ANNO XLII. NUMERO 259 — SEXTA FEIRA 9 DE NOVEMBRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE NOVEMBRO.

7 Lua nova as 8 h., 5 m. e 38 s. da m.
15 Quarto cresc. as 11 h., 47 m. e 50 s. da m.
22 Lua cheia as 7 h., 55 m. e 26 s. da m.
29 Quarto ming. aos 45 m. e 38 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

5. Segunda. Ss. Zacharias e Isabel p. de S. João
6. Terça. S. Severo b. m.; S. Athico.
7. Quarta. Ss. Florencio e Honorato bb.
8. Quinta. S. Nicostrato m.; S. Cartono m.
9. Sexta. Ss. Urcissino e Agripino bb.
10. Sabbado. S. André Avelino f.; S. Nympha v.
11. Domingo. S. Martinho b.; S. Verano b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 m. da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES CORREIOS

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, no primeiro andar da casa onde existe a typographia dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA AGRICULTURA COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS.

Legação do Brasil nos Estados-Unidos.

Molestia do algodoeiro.

Legação brasileira.—New-York, 3 de julho de 1866.

Senhor.—O algodoeiro, que se da tão bem no meu paiz, tem sido ultimamente accommettido de uma molestia com os seguintes symptomas:

As folhas apresentam uma côr parda, e tornam-se menores em razão de se torcerem; o pé e ramos mostram uma ligeira côr de ferrugem; as flores cahem fóra de tempo, ou produzem um fructo da mesma côr do pé e folhas, succedendo o mesmo com o capulho que, abrindo á força, contém fibras degeneradas.

Sendo muito extensamente cultivádo nos Estados Unidos o algodão, e sendo este um dos mais importantes artigos de commercio julguei que o vosso escriptorio e o canal mais competente para dar-me informações, e que por vossa obsequiosa intervenção poderei melhor saber se os algodoeiros desta paiz tem sido atacados da molestia, de que se trata, e neste caso qual o meio de impedi-la ou debela-la, se por algum methodo no amanho da terra, ou por algum processo no decote da planta.

Estimaria igualmente ser informado de todas as outras molestias, que atacam e destroem as safras destes productos, dos phenomenos em cada um caso e dos remedios para obstar a estas pragas, que tão fataes são aos interesses agricolas, a' industria e ao commercio.

Não tenho conhecimento dos melhores tratados ou livros sobre a cultura do algodão, e para instrucção das pessoas que se occupam deste ramo de negocio, e, pois, muito obrigado vos ficarei, se vos for possivel remetter-me quaesquer documentos officiaes que tenham sido publicados por ordem da repartição de agricultura, ou communicar-me os titulos e livrarias, onde eu possa obter todas as explicações, de que necessito.

Pedindo desculpa de tanto incommodo e esperando que me dareis as informações, que anciosamente desejo obter, continúo, senhor, a ser mui respeitosamente.

Vosso etc.—Conselheiro Azambuja.—Ao Sr. Isaac Newton, commissario da repartição da agricultura.

— Repartição da agricultura, Washington, D. C. 1º de agosto de 1866.

Sr. conselheiro Joaquim Maria Nascentes de Azambuja.—Legação brasileira. New York.

Senhor.—A enfermidade, que ataca o algodoeiro no vosso paiz, parece ser muito semelhante á ferrugem, que tão frequentemente accommette o algodoeiro dos estados do sul, com a differença que aqui as folhas tornam-se amarellas primeiro, depois vermelhas e finalmente escuras, e cahem. Esta molestia tem sido attribuida a' presença de uma diminutissima excrescencia esponjosa, e apparece as mais das vezes em terras, que teem sido por algum tempo cultivadas, ou estão algum tanto cansadas.

Não ha remedio conhecido, mas consultando o — Manual do cultivador do algodão — publicado em New York por Saxon & C. pags. 150 a' 157 tereis mais informações sobre este assumpto.

Esta repartição publica mensalmente relatorios, em que se trata do algodão, de suas molestias, e dos insectos que o atacam, e nós tomaremos a liberdade de vo-los remetter pelo paquete. Recebereis igualmente uma collecção de relatorios annuaes da repartição, que foi embarcada no paquete com direcção a' vós.

Continúo a ser, senhor, vosso respeitoso.—A. B. Grosh, commissario em exercicio.

—

Legação brasileira. — New York, 3 de julho de 1866.

Senhor. — O algodoeiro, que se da' tão bem em meu paiz, tem sido ultimamente accommettido de uma molestia com os seguintes symptomas:

As folhas apresentam uma côr parda, e tornam-se menores em razão de se torcerem; o pé e ramos mostram uma ligeira côr de ferrugem; as flores cahem fóra do tempo, ou produzem um fructo da mesma côr do pé e folhas, succedendo o mesmo com o capulho, que, abrindo a' força, contém fibras degeneradas.

Ordena o governo imperial que me informais se as plantações de algodão do vosso districto tem sido atacadas da referida molestia, e neste caso qual o meio de impedi-la ou debela-la, se por algum methodo particular no amanho da terra ou se por algum processo no decote da planta.

Além disto, julgo poder pedir vos informações sobre tudo quanto for relativo a' outras enfermidades, que atacam a planta e destroem as colheitas destes productos neste paiz de tempo em tempo, os phenomenos em cada um caso, e aos remedios para atalhar estas pragas, que tão fataes são aos interesses agricolas, a' industria e ao commercio.

O *army worm*, como o povo o chama, ou scientificamente *noctua ocilyna*, que ameaça destruir as safras de algodão este anno, segundo eu li nos jornaes, é um assumpto de consideração.

Todos os folhetos, livros e documentos, que esclareçam a materia, serão da maior importancia para o Brasil, e eu espero receber alguns desse vice-consulado.

Recommendo-vos instantemente esta materia, e quanto mais brevemente poderdes enviar á esta legação as informações pedidas, tanto mais apreciados serão os nossos serviços, e sem duvida se-lo-hão muito, se conseguirmos alliviar os plantadores das provincias do imperio, da praga que hoje soffrem.

Sou, como sempre, vosso etc. — Conselheiro de Azambuja. — Ao Sr. A. Foster Elliot, vice-consul brasileiro, New-Orleans.

Na mesma conformidade aos outros vice-consules do sul.

— New-Orleans, 18 de julho de 1866.

Meu presado senhor. — Recebi esta manhãa o vosso favor de 3 do corrente, acompanhado da carta ao vice-consulado deste porto, e apresso me em responder aos quesitos, constantes delle.

Sei com pezar que os algodoeiros do Brasil se acham atacados do que nós aqui chamamos rot: ao passo que é um mal grave e destróe as plantações, que ataca, não se entende a cultura em geral.

Segundo a discripção que fizestes da molestia, é o — *wet rot*, ou *rust* — (ferrugem) que é perfeitamente conhecido no sul.

Não ha remedio, que habilite o fazendeiro para salvar as suas plantações e a unica cousa que elle póde fazer é arranca-las e plantar de novo. Pelo facto de apparecer a molestia em um anno, não se segue que torne a apparecer.

A molestia é produzida por causas atmosphericas, a que estão sujeitos todos os productos da terra. Neste caso particular, os fazendeiros, com quem tenho conversado, pensam que ella deve ser o resultado de abundantes chuvas. Um delles disse-me que perdeu, ha alguns annos, 500 acres, e que achando-se então a atmosphera muito carregada de electricidade, suppunha que isto fôra uma das causas.

Dizem-me os nossos fazendeiros que quando uma plantação é atacada pelo — *wet rot ou dry rot*, ou *army worm*, não ha remedio.

Dry rot: a planta parece vigorosa, mas o capulho apresenta esquimoses putridas que destroem completamente o algodão.

Army worm: o unico remedio é mata-las, o que, de certo se não póde fazer satisfactoriamente.

O algodão é sujeito á tantos riscos antes de se poder salva-lo, que os fazendeiros do Brasil não devem desanimar com cousas, que aqui são esquecidas no dia immediato ao em que apparecem, e que, sendo ruinosas para os individuos, de maneira alguma affectam o paiz em geral.

Os nossos fazendeiros não procuram combater o que a experiencia lhes tem mostrado que não póde ser procurado por nenhum meio conhecido, e quando as suas plantações sao atacadas por algum destes contratempos, arrancam-as, e replantam algodão, se ainda é tempo, ou trigo, no caso contrario.

Sahirei para o norte no 1.º do mez proximo e terei o prazer de apresentar pessoalmente os meus respeitos a V. Exc. e então poderei dar de viva voz mais informações sobre o sul em geral.

Com o mais profundo respeito continuo a ser de V. Exc., obediente servo.—J. Merven Carrere.

A' S. Exc. o Sr. J. M. N. de Azambuja, ministro brasileiro.

— Vice-consulado do Brasil —Whashington, Carolina do Norte 4 de agosto de 1866.—Ao Sr. Joaquim Maria Nascentes de Azambuja.—Legação brasileira.

Senhor.—Accuso o recebimento dos vossos favores de 3 e 6 de julho, a que tenho a honra de responder.

A molestia, de que tratais, suppõe-se ser a que é aqui conhecida como *ferrugem* que é muito commum em todo este districto, especialmente nos lugares, onde as terras são humidas e mal desseccadas. Ella é mais geral durante as estações chuvosas, do que nas seccas.

Uma boa desseccação e ferfeita cultura do solo, antes e depois do plantio, são consideradas como o remedio.

As nossas plantações deste districto nunca foram atacadas pelos insectos, que descreveis, e sobre os quaes nenhuma informação posso dar-vos.

Remetto a inclusa carta de Mr. Henry Nott, um dos maiores e dos mais scientificos plantadores de algodão, em resposta aos quesitos, que lhe dirigi.

Se eu poder obter alguns folhetos ou outros documentos sobre a cultura do algodão, enviar-vos-hei; mas poucos dos jornaes agricolas publicados antes da guerra, tem continuado.

Mui respeitosamente etc.—Oscar Prasley Junior, vice-consul.

Carta a que se refere o officio supra.

Wilmington N. C. 2 de agosto de 1866.—A Oscar Prasley Junior.—Vice-consulado brasileiro.

Julgo-me incompetente para responder satisfactoriamente a todos os vossos quesitos e aos do ministros brasileiro sobre o algodoeiro, suas molestias e inimigos communs. Dar-vos-hei, todavia, as informações que possuo em relação a natureza, e cultura da planta nesta visinhança, não tendo eu conhecimento algum do algodoeiro da America do Sul.

O algodoeiro nesta latitude é muito delicado, e exige uma cultura cuidadosa em solo enxuto, profundo, bem pulverisado, quente e fertil. A terra deve ser bem desseccada das aguas superabundantes ou estagnadas; deve depois ser lavrada tão profundamente quanto for possivel, umas 10 ou 12 pollegadas, ou mais se for possivel no inverno; deve-se pulverisar o solo; cobrir e destruir as raizes das plantas velhas e sementes; destruir insectos e seus óvos, e preparar um receptaculo para as aguas superabundantes da chuva. No tempo proprio para o plantio, a terra deve ser bem dividida e disposta em sulcos; lançar-se a semente com bastante espessura para assegurar uma boa resistencia: quando a planta estiver feita deve ser podada de maneira que, quando estiver inteiramente amadurecida, os ramos não se entrelacem, e apenas se toquem, cobrindo assim inteiramente a terra. O unico resultado da poda do algodoeiro é conter o crescimento de hervas bravias, e prevenir a formação de novas flores depois do periodo, quando não seria provavel que amadurecessem antes da geada, e d'est'arte encaminhar ou forçar toda a seiva da planta para os capulhos, já formados, para a sua perfeita maturidade.

Durante a cultivação deve ter-se todo o cuidado em não cortar-se as raizes, por que, cortadas ellas, não virão novas. D'aqui provém a necessidade de lavrar profundamente, antes de se plantar, para dar bastante espaço as raizes, e evitar-se a necessidade de empregar-se qualquer outro instrumento além da raspadeira na occasião de mexer a terra, e ferir as plantas novas, durante o processo da cultivação: deve se trabalhar na estação secca, (e não na chuvosa) e arrancar-se o mato e sementes, que são fataes a planta. Esta deve ser em sulcos de maneira que as aguas da chuva escorram immediatamente para os regos e se affastem das raizes da planta, por que as aguas fluviaes estagnadas junto das raizes, seriam igualmente fataes. Cortar as raizes com a enxada ou charrua, ou ferir a planta, seria da mesma sorte fatal ao successo.

A molestia de que trata a carta do ministro brasileiro, é, segundo penso, a que nós chamamos — ferrugem — que algumas vezes é causada por um excesso de ferro no solo, e o remedio é sal, serragem, porém as mais das vezes a ferrugem é produzida por cultura imperfeita quer no amanho da terra, quer pelo facto de se deixar muita agua da chuva estagnada, junto das raizes quer pelo côrte destas ou ferimento das plantas, quer finalmente por se haver lavrado mal a terra.

O *army worm* nunca atacou as minhas plantações, e por consequencia nenhuma experiencia tenho a este respeito. Se os meus campos fossem accommettidos por elles, eu apanharia todos os perús e passaros, que pudesse, e os largaria nos campos. Não conheço outro remedio depois de terem sido atacados os campos. Experimentei este plano uma vez em pequena escala, com successo. E' minha opinião que o melhor, se não o unico remedio contra o *army worm*, é lavrar-se profundamente a terra na estação fria para destruir os óvos, e cultura perfeita; por outras palavras o melhor remedio contra insectos e todas as molestias é preparação e culturas perfeitas.

Sou mui respeitosamente vosso obediente servo.—Henry Nutt.

GOVERNO DA PROVINCIA

Expediente do dia 22 de outubro de 1866.

Officio ao Exm. Sr. commandante das armas.—Sirva-se V. Exc. de informar me acerca do que expõe o director das obras publicas no incluso officio.

Dito ao mesmo.—Sobresteja V. Exc. até ulterior deliberação desta presidencia na remessa para a côrte do guarda nacional designado para o serviço da guerra, José Mathias de Souza, que vem mencionado na relação annexa ao seu officio de 20 do corrente, sob n. 1217.

Dito ao Exm. Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Em solução ao officio que V. Exc. me dirigio em 12 do corrente, sob n. 289, com referencia ao fornecimento dos medicamentos para o hospital Pedro II, tenho a dizer que deve a Santa Casa proceder sobre semelhante fornecimento de conformidade com o respectivo compromisso.

Dito ao mesmo.—Em vista de sua informação de 19 do corrente, sob n. 320, póde V. Exc. mandar entregar a Manoel Alves de Menezes as suas duas irmãas Vicencia e Senhorinha, educandas do collegio das orphãas.

Quanto a segunda parte de sua citada informação, tenho a dizer que, sendo a quantia mandada entregar pelo Exm. vigario capitular, destinado ao dote de duas orphãas e uma exposta dos estabelecimentos á cargo da Santa Casa, perde a orphãa Senhorinha o direito a parte daquella quantia, que por sorte lhe coube para seu dote, uma vez que se retira do collegio, antes de casar-se e vai para o poder e protecção de seu irmão que a reclama.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Tomando em consideração o que expoz o delegado do thesouro em commissão na alfandega desta provincia, o Dr. João Cardoso de Menezes e Souza, no officio de 20 de setembro ultimo, a que se refere a informação de V. S. de 13 do corrente, sob n. 669, resolvi approvar a tabella junta por cópia, que me remetteu o mesmo delegado, dos preços que se devem arrecadar nas entrepostas, trapiches e armazens alfandegados, pela guarda, deposito, despezas de embarque e desembarque e mais braçagem dos generos e mercadorias nelles depositados na fórma ordenada pela circular de 12 de janeiro de 1864, n. 2. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.

Dito ao mesmo.—Approvo a nomeação, segundo consta de seu officio de 20 do corrente, sob n. 682, pretende V. S. fazer de João Quintino Lopes para o lugar vago de continuo dessa thesouraria. O que lhe declaro em resposta ao citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial—Accuso recebido o officio de 18 do corrente, sob n. 542, em que V. S. participou haver André de Abreu Porto offerecido em hasta publica 505$000, pelas madeiras e grades do passadiço entre os bairros de Santo Antonio e do Recife, e em resposta tenho a dizer que póde acceitar esse offerecimento.

Dito ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. expoz em sua informação de 19 do corrente, sob n. 543, tenho a dizer que approvo a deliberação que tomou de mandar pôr novamente em praça a obra da ponte da estrada de Muribeca confronte ao engenho Guararapes, dando em todo caso pelos motivos allegados preferencia em igualdade de condições á Augusto de Sá e Albuquerque e Mariano de Sa' e Albuquerque, como se ordenou por despacho de 9 do corrente, e no caso de não apparecerem outros licitantes sera' o contrato com elles effectuado, como indica em sua citada informação.

Dito ao mesmo.—Autoriso V. S., em vista de sua informação de 19 do corrente, sob n. 546, e do parecer do procurador fiscal dessa thesouraria, a mandar pagar pelas sobras das consignações da lei do orçamento do exercicio proximo passado, somente a quantia de 1:955$000, a que tem direito a viuva do empreiteiro José Mamede Alves Ferreira, proveniente da differença entre o preço do orçamento primitivo das obras que deixou de executar aquelle empreiteiro e a quantia em que actualmente estão ellas avaliadas para serem executadas por administração e arrematação. Quanto ao pagamento do conto de réis que se acha em deposito nessa thesouraria para garantia da entrega definitiva do 17º lanço da estrada de Pão d'Alho, fica adiado até que se effectue o recebimento definitivo dessa obra.

Dito ao mesmo.—Com a inclusa copia da portaria de hoje, pela qual resolvi abrir um credito supplementar na importancia de 2:152$593 reis, para continuação das despezas de que trata o § 2.º do artigo 3.º da lei do orçamento vigente, respondo ao officio que V. S. me dirigio, em 19 do corrente, sob n. 544.

Dito ao mesmo.—Em vista do pret junto em duplicata, e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar a Claudino do Rego Lima Junior, conforme solicitou o commandante superior da comarca de Santo Antão, em officio de 7 do corrente, os vencimentos correspondentes ao mez de setembro ultimo, dos guardas nacionaes destacados na cidade da Victoria.

Dito ao mesmo.—Póde V. S. em vista de sua informação de 20 do corrente, sob n. 547, mandar entregar ao professor interino da segunda cadeira da freguezia de S. José desta cidade, Sebastião Antonio de Albuquerque Mello, como pede no incluso requerimento a quantia marcada por lei para o aluguel da casa em que funcciona aquella aula, visto achar-se de licença o professor proprietario.

Dito ao director das obras publicas.—Respondendo ao officio que V. S. me dirigio, em 19 do corrente, sob n. 413, tenho a dizer que me remetta a avaliação de todo o serviço feito pelos empreiteiros da estrada do norte, afim de se resolver a esse respeito como for conveniente e justo, devendo acompanhar a essa avaliação o parecer que V. S. julgar mais acertado, acerca da indemnisação que pedem taes impreiteiros por esse serviço.

Dito ao mesmo.—Declaro á V. S. para seu conhecimento e direcção que acabo de autorisar a thesouraria provincial a pagar a viuva do impreiteiro José Mamede Alves Ferreira, sómente a quantia 1:955$000, proveniente da differença entre o preço do orçamento primitivo das obras que deixou aquelle impreiteiro de executar, e a quantia em que actualmente estão ellas avaliadas para serem executadas por arrematação e administração, ficando adiado o pagamento do conto de réis, que se acha em deposito na mesma thesouraria para garantia da entrega definitiva do 17.º lanço da estrada do Pao d'Alho, até que se effectue o recebimento definitivo dessas obras.

Dito ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento, e em original o officio que em 12 do corrente dirigio-me o promotor publico desta capital, acompanhado do resultado das deligencias a que se procedeu para verificação das imputações feitas por Antonio Malaquias de Macedo Lima ao ex-ajudante de engenheiro Feliciano Rodrigues da Silva, cumprindo que todos esses papeis me sejam depois devolvidos.

Dito ao presidente da exposição nacional agricola.—Remetto a V. S. para seu conhecimento o officio incluso por copia do desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia de 19 do corrente, sob n. 318, declarando haver a junta administrativa consentindo seguirem para a côrte a figurar na exposição central os objectos que na exposição provincial se apresentaram remettidos pelo collegio das orphãas e casa de expostos, devendo ser entregues a santa casa os que não forem enviados para a côrte.

Dito ao juiz de direito da Boa-Vista.—Communico a Vmc. para seu conhecimento e fins convenientes, que por portaria de 20 do corrente, o bacharel João Franklin de Alencar Lima, promotor publico dessa comarca, foi removido para igual cargo na do Brejo.

Dito ao juiz municipal do Limoeiro. — Informe Vmc. com urgencia sobre a materia do officio incluso (por copia sob n. 1), que em 19 do corrente dirigio-me o promotor publico dessa comarca; como determinei em despacho de 17 de setembro proximo findo (aqui junto por copia sob n. 2) lançado em outro officio d'aquelle mesmo promotor, que em original lhe remetti e me será devolvido.

Dito ao capitão do porto.—Tendo nesta data expedido a conveniente ordem aos agentes da companhia brasileira de paquetes para fazerem transportar para a côrte no vapor *Santa Cruz* os recrutas mencionados na relação que veio annexa ao seu officio de 20 do corrente sob n. 113, assim o communico a Vmc. para seu conhecimento e fim conveniente.

Portaria.—O vice-presidente da provincia, tomando em consideração o que expoz o inspector da thesouraria provincial em officio de 19 do corrente, sob n. 544, resolve abrir um credito supplementar na importancia de 2:152$593 reis para continuação das despezas de que trata o § 2º do art 3º da lei do orçamento vigente, visto ter sido insufficiente a quantia votada para taes despezas, como se vê da demonstração que veio annexa ao citado officio.

Dita.—O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar uma passagem de estado a ré até o Ceara' no vapor que tem de seguir para alli no dia 22 de novembro vindouro a Tristão Franklim de Lima.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes, façam transportar para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Santa Cruz*, o guarda nacional do Rio-Grande do Norte, Manoel Ferreira da Silva, o 2º cadete Felix da França Lumack Migueis, ex-soldado Caciano Teixeira de Mello, ambos do deposito especial de instrucção.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes façam transportar para côrte por conta do ministerio da marinha no vapor *Santa Cruz*, os recrutas constantes da inclusa relação assignada pelo secretario do governo:

Relação dos recrutas de que trata a portaria supra

João Antonio de Lima, Pedro Antonio Vieira, Antonio Feliciano da Silva, Estevão Baracho Ribeiro, Antonio João Lopes, Felippe Alves dos Santos, Manoel Francisco das Chagas, Manoel Nunes Pereira, Antonio Cabral, Antonio Francisco d'Oliveira, Pedro José Roberto, e Manoel Antonio do Nascimento.

Dita.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do Sul o vapor *Santa Cruz* amanhãa a hora indicada em seu officio desta data a que respondo.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes mandem dar uma passagem de estado a prôa do vapor *Santa Cruz* até a Bahia a Antonio Joaquim de Santa Anna.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de Paquetes façam transportar para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Santa Cruz* as praças do exercito, guardas nacionaes designados para o serviço da guerra, voluntarios da patria e recrutas apurados nesta provincia constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo.

Relação de que trata a portaria supra.

Extincto corpo de guarnizão, cabo, Saturnino Joaquim de Sant'Anna, deposito especial de instrucção, 2º cadete 2º sargento, Antonio Roberto Cordeiro, soldado, Ricardo José de Lima, 2º batalhão de infantaria, soldado, Claudino José da Costa, 5º batalhão de infantaria, soldado Zacarias d'Almeida, extincto 1º corpo provisorio, cabo, Honorio Ernesto de Lima, soldado, Manoel Cabral Lirio, Dameão Correa Santiago, José Francisco de Sant'Anna, Zacarias de Mello Falcão, corpo n. 11 de voluntarios da patria, soldado, Cosme Moreira dos Santos, Salustiano da Silva Pereira.

Guardas nacionaes designados voluntarios da patria e recrutas apurados nesta provincia constantes da relação junta assignada pelo secretario do governo.

Soldado Manoel Ignacio Juvino, Antonio Pessoa de Oliveira, Manoel Severino do Nascimento, Henrique Marques da Penha, Antonio Jeronimo de Souza, Manoel Fidelis.

Recrutas apurados.

Soldado Antonio Gomes de Souza, Marcolino José de Almeida, Felippe Audes, e Antonio Graciano das Chagas.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes mandem dar uma passagem até o Rio de Janeiro no vapor *Santa Cruz* por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas ao Dr. Rufino Augusto de Almeida, que vai representar esta provincia na exposição nacional, nos termos do art. 5º das instrucções de 14 de outubro do anno passado, e uma de prôa em lugar destinado a passageiro de estado a um seu criado.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes expeçam as suas ordens afim de serem transportados para a côrte no vapor *Santa Cruz* por conta do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, 68 volumes contendo objectos da exposição desta provincia que vão figurar na exposição nacional da côrte.

Expediente do secretario do governo do dia 22 de outubro de 1866.

Officio ao Exm. commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 1220, que fica expedida a conveniente ordem aos agentes da companhia Brasileira para fazerem transportar para a côrte no vapor *Santa Cruz* o guarda nacional do Rio Grande do Norte e as 2 praças do deposito especial de instrucção de que trata o seu officio citado.

Dito ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio de 20 do corrente, sob n. 1217 que fica expedida a conveniente ordem aos agentes da companhia Brasileira de paquetes, para fazerem transportar para a côrte no vapor *Santa Cruz* as praças do exercito, guardas nacionaes e recrutas mencionados na relação annexa ao seu citado officio.

Dito ao presidente da relação.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. Exc. que por portaria de 20 do corrente, foram removidos os promotores bacharel João Franklin de Alencar Lima da comarca da Boa-Vista para a do Brejo, desta para a do Limoeiro o bacharel Manoel Galdino da Cruz, da do Limoeiro para Santo Antão o bacharel José Joaquim de Souto Lima, e de Santo Antão para esta capital o bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Dito ao juiz de direito da 1ª vara.—De ordem de S. Exc. o Sr vice-presidente da provincia communico a V. S. que por portaria de 20 do corrente, foi removido para esta comarca o promotor publico da de Santo Antão Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Igual aos juizes de direito da 2ª vara desta capital, do commercio e dos feitos da fazenda.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, remetto a V. S. para seu conhecimento, copia da portaria de 20 do corrente, removendo os promotores das comarcas de Santo Antão, Limoeiro, Brejo e Boa-Vista.

Igual ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao commandante superior da comarca de Santo Antão.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia respondendo ao officio de V. S. datado de 7 do corrente, manda declarar que acaba de autorisar a thesouraria provincial a pagar a Claudino do Rego Lima Junior, os vencimentos constantes do pret que em duplicata veio annexo ao seu citado officio.

Dito ao commandante do corpo provisorio de policia.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda que V. S. conceda o alferes Antonio José de Souza e Silva mais duas praças de sua confiança para o acompanhar na diligencia a que vai ao centro da provincia.

Dito ao juiz de direito de Santo Antão.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. que por portaria de 20 do corrente foram removidos dessa comarca para a desta capital o promotor publico Arminio Coriolano Tavares dos Santos e do Limoeiro para essa comarca o promotor publico José Joaquim de Souto Lima.

Dito ao juiz de direito do Brejo.—De ordem de S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes que por portaria desta data foram removidos dessa comarca para a do Limoeiro o promotor Manoel Galdino da Cruz e da Boa-Vista para essa o promotor João Franklin de Alencar Lima.

Dito ao Dr. João Tnomé da Silva.—S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia manda communicar a V. S. que por portaria de 20 do corrente foi removido para a comarca desta capital o promotor publico de Santo Antão bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Dito ao promotor publico de Santo Antão.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. promotor publico da comarca de Santo Antão bacharel Arminio Coriolano Tavares dos Santos que por portaria de 20 do corrente foi S. S. removido para a comarca desta capital.

Dito ao promotor publico da comarca do Limoeiro.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. promotor publico da comarca do Limoeiro Dr. José Joaquim de Souto Lima que por portaria de 20 do corrente foi S. S. removido para a comarca de Santo Antão.

Dito ao promotor publico da comarca do Brejo.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. Dr. Manoel Galdino da Cruz, promotor publico da comarca do Brejo que por portaria de 20 do corrente foi S. S. removido para igual cargo na comarca do Limoeiro.

Dito ao promotor publico da comarca da Boa-Vista.—Pela secretaria do governo se communica ao Sr. bacharel João Franklin de Alencar Lima, que por portaria de 20 do corrente foi S. S. removido do cargo do promotor publico da comarca da Boa-Vista para igual cargo na do Brejo da Madre de Deus.

Despachos dos dias 22 e 23 de outubro de 1866.

Requerimentos.

Augusto de Sá e Albuquerque e Mariano de Sá e Albuquerque.—Achando-se já em praça a obra de que tratam os supplicantes só poderão ser attendidos.....

Antonio Jeronymo de Souza.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bellarmino Procopio da Cunha.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bartholomeu Lourenço.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Chilon Heraclito Feixoto Silva.—Indeferido.

Diogo Baptista Fernandes.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Pao d'Alho.

Francisco Gomes Cabral.—Em vista da informação não tem lugar o que requer o supplicante.

Hermino Ernesto de Lemos Amaral.—Remettido ao conselho de compras do arsenal de guerra para mandar passar, não havendo inconveniente.

D. Herculina Candida do Amaral Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

José Maria de Albuquerque Lima. — Indeferido.

João Joaquim Eleuterio.—Indeferido.

João Felix Maria.—Indeferido.

Joanna Baptista da Conceição.—Indeferido a vista da informação.

João Gomes da Rocha.—Indeferido a vista da informação.

Tenente João de Andrade Lima e Leopoldina Saraiva de Mello.—Não tem lugar o que requerem os supplicantes.

José Martins de Souza e José Felix de Souza.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional do Cabo

Dr. João Maria Seve e outros.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Julio Ramos da Graça.—Em vista da informação não tem lugar o que requer o supplicante.

Manoel Henriques de Miranda Accioly.—Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Ipojuca, onde reside o supplicante.

Manoel Francisco Marques e João Francisco Marques.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Rosa Pereira.—Não ha que deferir.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão. Passe-se portaria, concedendo a prorogação requerida.

Vicente Ferreira da Costa Miranda.—Informe o Sr. director da repartição das obras publicas.

—

EDITAL.

Secretaria do governo de Pernambuco 31 de outubro de 1866.

Pela secretaria do governo se convida de novo aos Srs. Pedro Soares de Mello Cesão, Alexandre Barbosa da Silva Junior, Bertino Lopes de Araujo e José Januario Alvares Ferreira, a virem ou mandarem pagar os portes dos requerimentos em que pedem ao governo imperial officios de justiça do termo de Cabrobó, afim de que ditos requerimentos possão seguir seu destino.

O secretario.
Dr. *Francisco de Paula Salles.*

GOVERNO DO BISPADO.

SEDE VACANTE.

Expediente do dia 25 de outubro.

Officio ao vigario de Mamanguape.—Havendo o Rvd. Francisco de Paula Mello Cavalcante, que administrou essa freguezia por tres mezes, me declarado que deixara ahi alguns assentamentos por lançar nos livros competentes por não lhe haverem sido remettidos em tempo pelos Rvds. estoleres, autoriso a V. Rvma. para lançar ditos assentamentos.

Dito ao vigario da freguezia de Nossa Senhora das Neves.—Nesta data lhe dirijo ao Rvd. vigario de Mamanguape autorisando-o para lançar nos livros competentes os assentamentos de que V. Rvma. falla no seu officio de 6 do corrente, que fica assim respondido.

Dito ao vigario de Maranguape.—Tenho presente o seu officio de 15 do corrente, em que me diz que por se achar doente passara a regencia da sua freguezia ao vigario da freguezia da villa d'Alhandra, e se retirara para tratar da sua saúde, com destino a vir a esta praça.

Quando os sagrados canones permittem ao parocho ausentar-se da sua freguezia por alguns dias impõem lhe a condição de deixar na regencia della sacerdote idoneo e apto para a reger; e não é por certo o vigario de uma freguezia o sacerdote apto para reger outra freguezia; visto como estando occupado na cura das suas ovelhas, jamais póde deixa-las para ir curar as alheias. V. Rvma. só podia proceder assim no caso de summa urgencia, se a molestia lhe não désse tempo a descobrir um sacerdote desempedido, que se encarregasse da sua freguezia. E se a molestia com effeito lhe não deu lugar, ou se os seus esforços foram baldados, então me devia declarar isso mesmo e expôr-me essa circumstancia e não dizer me que se ausentou por molestia e deixou na regencia da sua freguezia um vigario de outra.

Cumpre pois que V. Rvma. procure um sacerdote desempedido para o deixar na sua parochia, se a molestia lh'o permitte; no caso contrario me participará, afim de que eu dê as necessarias providencias.

— 27 —

Officio ao coadjuctor da freguezia de Porto Real.—Tenho presentes cinco officios de V. Rvma. datados de 26 de setembro, 1 e 4 de outubro corrente, e dous firmados em 16 do mesmo; e todos elles se reduzem a repetidas queixas que V. Rvma. faz contra o vigario dessa freguezia, porque este se ausenta, e não lhe deixa os livros e papeis da parochia para V. Rvma. proceder aos casamentos dos freguezes, e fazer os respectivos lançamentos.

Em um dos officios (o datado de 16 do corrente) diz V. Rvma. que o vigario neste anno se tem ausentado por diversas vezes, a ponto de ter já excedido o tempo que lhe concede a constituição do bispado, por quanto, accrescenta V. Rvma., esses diversos dias perfazem já em todo o anno quarenta dias de ausencia.

Finalmente pede-me V. Rvma. com empenho a sua exoneração de coadjuctor dessa freguezia, e no ultimo officio tambem datado de 16, me declara que o collegio eleitoral e as demais pessoas dignas dessa freguezia estão dispostas a levar ao conhecimento de S. M. Imperial e da assembléa geral uma representação contra esse vigario, a qual juntam todas quantas tem enviado as autoridades ecclesiasticas contra o mesmo vigario.

Não encontrando eu na secretaria do bispado representação alguma contra esse vigario, a excepção dos cinco officios por V. Rvma. dirigido a mim; não tendo os parochianos dessa freguezia recorrido ao Rvm. conego arcipreste dessa provincia, que percorreu diversos pontos do arciprestado, e certamente teria dado providencias se entendesse que os fieis estavam padecendo pela ausencia do seu vigario por quarenta dias, não tendo igualmente os mesmos parochianos se dirigido ao proprio Exm. diocesano em quanto ahi esteve, visto como no espolio que lhe pertencia, e que veio das Alagôas não se achou representação ou queixa alguma contra o vigario de Porto-Real, e reduzindo se todas as queixas a que o Rvd. vigario se ausenta da freguezia por mais de quarenta dias em um anno, vou dar as providencias para que o Rvd. vigario não continue a ausentar-se; e ao mesmo tempo aguardo o que S. M. Imperial e a assembléa geral deliberarem sobre a representação que, segundo diz V. Rvma., vão dirigir-lhes contra o mesmo vigario o collegio eleitoral e as pessoas dignas dessa parochia.

Attendendo porém as reiteradas instancias de V. Rvma., eu lhe concedo a demissão de coadjuctor, o qual cargo V. Rvma. deixará logo que se apresente o Rvd. parocho, a quem nesta data me dirijo.

Dito ao vigario de Porto-Real.—Constando-me que V. Rvma. se ausenta da sua parochia com grave detrimento dos seus freguezes, ordeno-lhe que de hoje endiante não se retire jamais da sua freguezia sem que para isso tenha obtido licença minha ou do Exm. presidente dessa provincia.

Tendo eu outrosim concedido a exoneração do coadjuctor dessa freguezia ao Rvd. José Rafael de Macedo, por havê-la sollicitado, urge que V. Rvma. me proponha sacerdote idoneo para desempenhar esse lugar.

— 29 —

Officio ao vigario de Pão dos Ferros.—Accuso recebido o seu officio de 28 do proximo passado, que acompanha a licença que tem de residir fóra da matriz, e expõe os motivos que levaram o fallecido Exm. Sr. D. João a conceder-lha, e o Exm. Sr. D. Manoel de Medeiros, a continuar-lhe dita licença.

Devolvo-lhe incluso o requerimento e despacho obtido, o qual eu confirmo, visto continuarem a existir as mesmas causas.

Espero que do lugar onde a enfermidade o força a residir continuará a administrar o pasto espiritual aquella parte do rebanho que lhe fica mais proxima, em quanto o Rvd. Joaquim Manoel de Oliveira, na qualidade de coadjuctor, administra o resto da parochia.

— 31 —

Officio ao Exm. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia.—Tenho a honra de passar as mãos de V. Exc. para que se sirva de fazê-las distribuir pelos enfermos do hospital *Pedro II*, as estampas inclusas da veneravel Serva de Deus Anna Maria Taigi, com a reliquia do habito da mesma Serva de Deus que acompanha cada uma das estampas.

Igual mutatis mutandis ao provedor do hospital Portuguez de Beneficencia.

—

Circular a diversos vigarios da diocese.—Tendo chegado de Roma algumas estampas da veneravel Serva de Deus Anna Maria Taigi, cujo processo para a Beatificação e Cannonisação já foi ordenado pelo Santissimo Padre Pio IX, remetto a V. Rvma. porção de estampas que acompanham este officio; que aquellas estampas que vão com uma reliquia do habito da mesma Serva de Deus as distribuirá V. Rvma. com preferencia pelas pessoas enfermas da sua parochia, afim de que, por intercessão da veneravel Maria Taigi recuperem a saúde.

E, tendo com esta canonisação de fazer-se em Roma grandes despezas, exhorte V. Rvma. os fieis da sua parochia, principalmente aquelles por quem distribuir as estampas, afim de que contribuam com o seu obulo para um fim tão pio e santo; certo de que as suas esmolas não ficarão sem recompensa, porque a veneravel Serva de Deus obterá da Divina Providencia para os seus bemfeitores as graças que elles desejam, como recentemente está succedendo a todos aquelles que recorrem com confiança a sua intercessão.

Deve outrosim V. Rvma. enviar me as esmolas que para este fim obtiver, para que eu as envie ao seu destino com a possivel brevidade.

—

Faço publico que o Exm. e Rvm. Sr. Internuncio Apostolico em data de 26 de outubro proximo findo autorisou o Exm. vigario capitular para dispensar os oradores constantes da relação abaixo transcripta, nos impedimentos de affinidade licita em primeiro grão igual da linha latteral e do segundo grão attingente ao primeiro de consanguinidade na linha latteral.

As pessoas portanto que tiverem de procurar alguns destes requerimentos, podem dirigir-se á secretaria do bispado, no palacio da Soledade.

Recife 5 de novembro de 1866.

Conego *Joaquim Ferreira dos Santos.*
Secretario do bispado.

LISTA A QUE SE REFERE A DECLARAÇÃO SUPRA.

João Paes Maciel e Maria do Nascimento do Amor Divino.
Antonio Alexandre da Silva e Angela Maria da Paschoa.
Manoel Joaquim Ribeiro e Francisca Maria da Conceição.
Januario Carlos da Silva e Joaquina Francisca Lima.
Manoel Leite de Oliveira e Alexandrina Maria da Conceição.
André Gomes das Neves e Gliceria Alberta de Brito.
João Antonio de Seixas e Antonia Vieira de Barros
Luiz André de Almeida Cardoso e Joaquina Francisca de Salles.
Francelino Baptista do Nascimento e Joanna Fili-
Francisco Soares de Lima e Anna Maria do Espirito Santo.
Victorino Rodrigues da Fonseca e Simphorosa Maria da Conceição.
Joaquim Manoel Pereira e Brasilina Maria da Conceição.
Pedro José de Lyra e Maria Joaquim do Nascimento.
Francisco Ferreira Lima e Thereza Eusebia de Jesus.
Antonio Gomes de Andrade e Carolina Maria da Conceição.
Paulo Ferreira Dantas e Maria Penha de Mello.
Raymundo José da Costa e Delmira Idalina dos Passos.
Manoel Alves Ribeiro e Candida Maria de Jesus.
Francisco Justiniano de Medeiros e Maria Ignacia de Medeiros.
Francisco de Medeiros Cortes e Leandra Francisca da Conceição.
João Ferreira dos Santos e Maria Francisca dos Prazeres.
Manoel Januario Barbosa e Rosa Maria da Conceição.
Vicente Fernandes de Queiroz e Sá e Mariana Fernandes de Lacerda Queiroz.
Francisco Leite Corrêa e Joanna Maria do Espirito Santo.
Gonçallo Barbosa de Oliveira e Thereza Maria de Jesus.
Paulino José de Souza e Maria da Conceição.
Antonio de Deus Quaresma e Josepha Maria da Conceição.

José Pedro Baptista e Anna Francisca de Souza.
João Martins da Silva e Francisca Maria da Conceição.
Zeferino José Naziazeno de Maria e Luiza Maria de França.
João Baptista Bezerra e Belarmina Thereza da Conceição.
Manoel Antonio de Oliveira e Candida Maria da cia da Conceição.
Conceição.
Estevão Francisco dos Santos e Maria Magdalena.
José Joaquim dos Santos e Getrudes Thereza de Jesus.
Antonio Teixeira de Carvalho e Joanna de Jesus Cavalcanti.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Segue hoje o vapor *Mamanguape*, com destino a Fernando de Noronha, levando a seu bordo uma commissão composta dos Srs. Drs. Francisco de Paula Penna e Nabor Bezerra Cavalcanti, que alli vão incumbidos de tornar effectivo o indulto imperial para com aquelles sentenciados militares que se acharem nas condições do mesmo indulto.

Segue igualmente para alli o Sr. coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo, que devera' commandar o corpo que se tem de organisar.

— Foram nomeados, sobre proposta do Sr. tenente-coronel commandante do batalhão n. 31 de infantaria da guarda nacional do municipio de Garanhuns, os officiaes seguintes:

Estado maior.—Tenente-cirurgião, o alferes da segunda companhia Pedro da Costa Nunes; alferes secretario, Zeferino de Albuquerque Bé.

Segunda companhia.—Alferes José Tenorio de Albuquerque.

Quarta companhia.—Capitão o tenente da mesma Lourenço Bezerra de Mello Albuquerque Maranhão; tenente o alferes da mesma Antonio Cavalcanti de Albuquerque Craveiro; alferes Salustiano Cavalcanti de Albuquerque Araçá.

Quinta companhia.—Alferes Constantino Rodrigues Lins de Albuquerque.

— Amanhãa vai pela ultima vez à scena o drama *Os milagres de S. Francisco de Paula*, que tanto tem sido apreciado do nosso publico.

As pessoas que ainda não tiverem assistido a sua representação, não devem deixar de aproveitar esta occasião, visto ter a empreza de encerrar a serie de recitas que abrio com este drama.

— Funccionou hontem o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, sob a presidencia do Exm. monsenhor Muniz Tavares, e com assistencia dos Srs. Drs. Joaquim Portella, Nascimento Feitosa, Witruvio Pinto Bandeira, Soares d'Azevedo, e Amaro d'Albuquerque, padre mestre Lino e major Salvador Henrique.

O Sr. secretario perpetuo da' conta do seguinte expediente:

15 volumes encadernados e 1 cartonado, offerecidos pelo Sr. Ignacio Bento de Loyola, contendo o seguinte:

Seis collecções completas e encadernadas em 10 volumes, do *Diario Novo*, relativas aos annos de 1843, 1844, 1845, 1846, 1847 e 1848.

Vinte e tres numeros do mesmo *Diario* do mez de fevereiro de 1852, cartonados.

Oitenta e oito ditos da *Imprensa*, periodico publicado de setembro a dezembro de 1850, em um só volume, encadernados.

Vinte e dous ditos do *Guararapes*, publicado de agosto a outubro de 1844, encadernados em um só volume.

Nove ditos do *Clamor Publico*, publicados de maio a julho de 1846, encadernados no mesmo volume.

Sete ditos do *Saquarema*, de maio a agosto de 1846, no mesmo volume.

Vinte e um ditos da *Revolução de Novembro*, publicados de agosto de 1850 a janeiro de 1851, no mesmo volume.

Quarenta e cinco ditos do *Paladim*, publicados de setembro de 1851 a abril de 1852, no mesmo volume.

Cincoenta e nove ditos do *Sete de Setembro*, publicados de setembro de 1845 a abril de 1846, encadernados em um volume.

Vinte ditos da *Barca de San-Pedro*, publicados de maio a outubro de 1848, no mesmo volume.

Quarenta e sete ditos do *Macabeu*, publicados de julho a dezembro de 1849, no mesmo volume.

Cincoenta e nove ditos do *Indigena*, publicados de maio de 1843 a julho de 1844, encadernados em um só volume.

Cincoenta e dous ditos do *Amigo dos Homens*, publicados de janeiro a dezembro de 1844, encadernados em um só volume.—Recebido com agrado, mandou-se archivar.

Varios numeros do *Diario de Pernambuco*, offertados pelo consocio Dr. Manoel de Figueirôa Faria.—Recebido com agrado, mandou-se archivar.

O Sr. secretario perpetuo faz a leitura do seguinte:

« Constando-me que o Instituto Archeologico e Geographico desta provincia, preferira o professor Halbey para executar em sua officina algumas estatuas que pretende, tenho a satisfação de dirigir-me a V. S. applaudindo tão acertada resolução, porquanto honrando assim o merito incontestavel daquelle grande artista, reune a dupla vantagem de obter primores d'arte a baixos preços, e como prova tenho a honra de offerecer ao mesmo Instituto uma photographia do mausoléo, que mandei vir de Munich, e que hoje ostenta o mais rico e bello ornamento do cemiterio do Campo Santo da Bahia, aonde podera' ser melhor apreciado por pessoa da escolha e confiança do mesmo Instituto. —*Barão de Cajahyba.*»

O Instituto fica inteirado, sendo apreciada a primorosa photographia do custoso mausoléo, a que se refere o Exm. Sr. barão.

Em seguida occupa-se o Instituto da parte especial da sessão, sendo posta em discussão a seguinte addição ao art. 4.º dos estatutos:

« Ninguem podera' ser proposto para socio honorario sem ser previamente consultado pelo proponente ou proponentes, que disto devam fazer declaração ao Instituto.»

E' regeitada sem discussão.

Segue-se esta emenda ao principio do art. 4.º:

« O Instituto constara' de 50 socios effectivos.»

E' regeitada.

Segue-se finalmente esta addição ao art. 7.º:

« O effectivo, que 3 mezes depois de sua entrada não houver pago a joia, se considerara' eliminado; e aquelle que, tendo pago a joia, se atrazar nas mensalidades pelo espaço de um anno, ficara' considerado correspondente; podendo reentrar no quadro dos effectivos, uma vez que satisfaça o seu debito, e que haja vaga no dito quadro.»

E' igualmente regeitada.

O Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira relatando a commissão de fundos e orçamento, faz a leitura do seguinte parecer:

« A commissão de fundos e orçamentos tendo presente a proposta do Sr. Dr. Amaro de Albuquerque, em que pede autorisação para o thesoureiro pagar as despezas ja' feitas com os arranjos do Instituto, bem como outras ja' autorisadas que se vão fazendo uma vez que no orçamento vigente não ha verbas para algumas dellas, e se acham esgotadas a verba de expediente e de eventuaes; e considerando que com a consignação votada pelo corpo legislativo provincial estendeu-se a esphera de deveres a cumprir da parte deste Instituto, os quaes não podiam ter sido previstos na organisação do orçamento; e considerando ainda que as despezas, para as quaes se pede autorisação, são de instante necessidade, é de parecer que seja concedida a pedida autorisação.

Sala das sessões do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 7 de novembro de 1866. Witruvio Pinto Bandeira.—Faria Neves.»

Vai a imprimir para ser discutido na primeira sessão.

Vem a mesa e vai igualmente a imprimir o seguinte:

« Existindo a muito neste bairro de Santo Antonio uma cadeia na frente da qual se vê uma lapide com a inscripção seguinte:—José Cesar de Menezes 1762 a mandou fazer e como quer que se ache em estado de ruina o referido edificio estando por isso quasi a apagar-se a mesma inscripção e como me pareça correr ao Instituto o dever de conservação de uma obra antiga; propomos que o Instituto consiga por qualquer meio a renovação da referida inscripção.

Recife, 8 de novembro de 1866.—Amaro de Albuquerque.»

O Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira, tomando a palavra, offerece as seguintes considerações ao Instituto:

« Tendo indicado a este Instituto que se nomeassem algumas commissões distribuidas pelas freguezias desta cidade, afim de promoverem uma subscripção popular para adjutorio das despezas que tenha este Instituto de fazer com monumentos, que attestem aos vindouros a gratidão dos presentes a' memoria dos heróes da epopéa pernambucana o fiz com a convicção de que nenhum filho desta provincia se furtaria a concorrer com o seu obulo para a perpetuação das glorias da sua terra natal.

« Além disto, foram minhas vistas nesta indicação estender a todos os pernambucanos, qualquer que seja a sua gerarchia social, qualquer que seja a sua condição na grande familia pernambucana, a satisfação dessa divida de reconhecimento, porque as conquistas que aquelles heróes alcançarão, reflectem os seus effeitos quer sobre o grande, quer sobre o pequeno dessa gloriosa familia.

« Esta indicação foi mandada a commissão especial de estatuas, e os seus dignos membros opinaram no parecer, que offereceram, pela respectiva adopção, considerando que ella continha materia de interesse, e associava assim a todos, numa obra que devia ser de todos, sendo apenas o Instituto o executor de vontades, que se objectivavam pela concurrencia para um fim tão grandioso. Ora, submettido este parecer a' discussão, foi esta adiada a' requerimento do nosso honrado consocio Dr. Soares Brandão, até que eu offeresse a' consideração do Instituto os nomes de pessoas estranhas a este que convenha sejam nomeadas para formarem as mencionadas commissões.

« Assim, pois, em cumprimento do votado, tenho a honra de offerecer os nomes em seguida declinados, afim de que o Instituto em sua sabedoria, resolva o que julgar a bem da idéa e da respectiva exequibilidade, devendo notar que muitos ha, que estão nas condições de bem prestar-se a um fim tão eminentemente patriotico, porque tambem não ha quem se furte a dar vida e animação a isto, mas era forçoso restringir-me a' numero compativel com a natureza de commissões, e por conseguinte entre muitos fazer uma selecção, sem importar ella desconfiança na boa vontade dos demais.

Termina o mesmo Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira apresentando a lista nominal das pessoas por elle indicadas; a qual fica sobre a mesa para opportunamente resolver-se a respeito.

« São votados e approvados socio honorario o Exm. Sr. conselheiro general Henrique de Beaurepaire Rohan; e correspondentes os Srs. major Belarmino do Rego Barros e Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto.

E levanta-se a sessão.

— Fizeram acto na Faculdade de Direito no dia 7 de novembro de 1866:

1º anno.
Francisco José Meira, plenamente.
Francisco Antonio Vieira Caldas, idem.
Braz Florentino Henriques de Souza Junior, idem.
Miguel Archanjo de Figueiredo, idem.
Benedicto Onofre de Albuquerque, idem.
Domingos Achiles Gonçalves Cearense, idem.

2º anno.
Carolino de Lima Santos, plenamente.
José de Carvalho Cezar, plenamente.
Fernando Affonso Ferreira, idem.
Bellarmino Pereira de Oliveira, idem.
Francisco Augusto da Fonseca e Silva, idem.
Alexandre José da Costa Valente, idem.

3º anno
Lourenço Gomes de Araujo e Silva, simplesmente.
Torquato Mendes Vianna, plenamente.
Simplicio Coelho de Rezende filho, idem.
José Ignacio Fernandes Barros, simplesmente.

4º anno.
Samuel dos Santos Pontual, plenamente.
Antonio Alves de Carvalhal, idem.
Pedro Carneiro da Silva, idem.
Deocleciano da Rocha Vianna idem.

5º anno.
Leonardo Francisco de Almeida, plenamente.
Eliseu de Souza Martins, idem.
José Maria da Silva Paranhos Junior, idem.

— Lista dos estudantes de latim que fizeram exame no dia 6 de novembro de 1866.

Plenamente.....	5
Simplesmente.....	3
Reprovados......	4
Somma.....	12

— Lista dos estudantes de philosophia que fizeram exame no dia 6 de novembro de 1866,

Plenamente.....	4
Simplesmente...	2
Reprovado......	5
Levantou-se.....	1
Somma.....	12

— Fizeram hontem acto na Escola Normal 8 alumnos mestres do primeiro anno, os quaes obtiveram o seguinte resultado:

Luiz Carlos de Carvalho Paes de Andrade, plenamente.
Joaquim Pedro da Rocha Pereira, idem.
Antonio de Menezes Cysneiro Bandeira de Mello, simplesmente.
Lourenço Laurentino Cezar de Menezes, idem.
João Hermenegildo Xavier de Salles, idem.
Reprovados 3.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA:—Extracto das partes do dia 8 de novembro de 1866.

Foram recolhidos à casa de detenção no dia 7 do corrente:

A ordem do Dr. juiz municipal da 1ª vara, Manoel Pedro de Andrade, por se achar pronunciado no art. 201 do codigo criminal. A ordem do subdelegado de Santo Antonio, Manoel José da Silva, por embriaguez. A' ordem do de São José, Juvino Alves da Silva, por disturbios. A ordem do da Boa-vista, Bento, escravo de Maria da Silva Neves, à requerimento desta.—O chefe da 2.ª secção, *J. G. de Mesquita.*

— Entrou hontem em exercicio de escrivão do tribunal do commercio o Sr. Antonio José Alves de Brito.

— Passageiros do vapor *Tocantins*, sahidos para os portos do sul:—Manoel da Costa Teixeira, José da Assumpção Oliveira, tenente Estevão José Ferraz, sua senhora e 4 filhos, Aureliano Antonio Ribeiro e Silva, Pedro de Alcantara Oliveira Costa, Arsenio Baptista Monteiro, Miguel Ferreira Dias dos Santos Jones, Maria da Conceição Pereira, José Duarte de Magalhães e um escravo, Martinho de Freitas Vieira de Mello, Rufino Ignacio de Oliveira, Bernardo dos Anjos Teixeira, Dr. José Leopoldo de Queiroz e um criado, Dr. Rezendo Mauricio Lobo, Antonio José de Almeida, José Antonio Guimarães Neto, Henrique Rrophe Junior, Thomaz Burnes, Aristides Penalva de Faria, Luiz, Henrique Cassel, Cristiane Frederik, Amphilophio Botelho Freire Carvalho e um criado, Benjamim Alves de Carvalho e um escravo, João de Almeida Lopes, Candido José de Moura Junior e um criado, Dr. Aristides Augusto Miltom, Antonio de Araujo Góes, Salvador Borges de Oliveira, José Candido Marinho de Sa e sua senhora, sua mãi, uma afilhada e 3 escravas, Jacome Martins Boggi de Araujo, Anibal Frederico Fernandes da Cunha, Quintino Augusto Ferreira, C. Ferreira França, Pietro Conti, João Miranda Ribeiro Sobrinho, Julio Cesar de Freitas Coutinho, Manoel Antonio Supardos, José Alves de Aguiar, José Candido Accioly, Francisco José Madureira e um escravo, Joaquim Themoteo Romano e um criado, José Joaquim de Oliveira, Luiz de Souza Monteiro Barros, José Diniz de Barreto, José Manoel de Oliveira Araujo, Juveniano Brasil de Oliveira Goes, Gervasio Rodrigues Dantas, Domingos Ramos de Araujo Pereira, Antonio de Souza Sa, um escravo a entregar, Antonio Francisco Maia, sua senhora, uma mana, e uma criada, uma escrava a entregar, Francisco Antonio Carneiro da Cunha, Augusto Pedro Gomes da Silva, Luiz Pereira de Araujo, um criado e um escravo, Lourenço de Freitas Guimarães, Antonio Antero Alves Monteiro, José Barros de Araujo, um criminoso e duas praças escoltando, 6 recrutas da armada, Manoel Foutan, Francisco Foutan, Luiz Antonio Hora, Theodora L. da Penha, um escravo a entregar, Antonio Elias dos Santos, Antonio Pereira Baracho, Josepha Pereira Baracho, Nuno Pereira Pimentel, Angelo Pires Ramos e um criado, Francisco Romano dos Anjos, José Manoel Lisboa Junior, Aureliano Augusto de Oliveira, sua senhora, uma cunhada, 3 filhos e 2 criados, José Cardoso, 10 praças de diversos corpos, cabo José Rodrigues Simões, Thereza Maria da Conceição, José Joaquim dos Santos, 8 praças de deposito.

Publicações a pedido

SENHOR.

Os abaixo assignados, commerciantes da cidade da Fortaleza não podendo ser indifferentes a todo e qualquer meio que conduza a dar incremento ao commercio, e assegurar aos que seguem esta proveitosa, necessaria e nobre profissão o bem commum, que a cada um d'elles provém em particular, e ao imperio, conhecendo por experiencia que o actual juiz municipal d'esta cidade, o bacharel Manoel da Cunha e Figueiredo (1) que é tambem o juiz do commercio, não só nos actos de administração de justiça em geral se ha portado de maneira a merecer dos seus jurisdiccionados respeito e estima, mas especialmente nas questões commerciaes tem rigorosamente feito executar as leis com a punição dos que, quebrantando a boa fé e torturando a consciencia, teem fallido com culpa ou fraude, diminuindo por esse modo o numero dos criminosos: veem espontaneamente solicitar de V. M. I. a reconducção do dito bacharel no lugar, que ora serve, cujo quatriennio em breve completará; pois estão certos de que na continuação de um magistrado semelhante, que inspira confiança aos commerciantes honrados, existe um poderoso auxiliar para a prosperidade do mesmo commercio.

E' este, Senhor, o unico motivo que leva os commerciantes d'esta cidade a dirigir a presente supplica a V. M. I. e nem outro poderia ser, si diverso tivesse sido o procedimento do supracitado juiz. Por isso esperam que V. M. I. benigno acolherá os votos dos abaixo assignados, e os deferirá com justiça.

R. Mc.

Fortaleza, 14 de outubro de 1866.
Joaquim da Cunha Freire & Irmão.
Manoel A. da Rocha Junior & Irmão.
José Smith de Vasconcellos Hughes & C.
Bruno & C.
Kalhmann, Irmãos & C.
Severiano Ribeiro da Cunha & Irmão.
Albano & Irmão.
Manoel Nunes de Mello.
Moura Rolim & Sobrinho.
Antonio Gonçalves da Justa.
J. U. Graf & C.
Saxer Engelhard & C.
Monteiro, Barroso & Schulz-
Antonio Severino de Vasconcellos & Irmão.
Salgado Souza & C.
Fonseca Irmãos.
L. Heymann & C.
João Antonio do Amaral.
Manoel José Rodrigues.
Braga & Carvalho.
José Antonio Martins.
João da Silva Villar.
Paulo Cardoso da Fonseca.
Albano & Santos.
Carneiro & Sobrinho.
Diogo José da Silva.
Antonio dos Santos Neves.
Luiz de Seixas Correia,
Raymundo da Costa Bravo.
Justiniano Nunes de Mello.
Manoel José d'Oliveira Figueiredo.
José Henrique Garcia
Antonio Joaquim Pereira Façanha.
Carvalho & Moraes.
Joaquim Antonio Carneiro de S. Azevedo.
João Pereira Mendes.
João da Costa Bastos.
Paulino Felix Bezerra.
José Felix d'Almeida.
João Severiano de Souza.
Manoel Pereira Valente.
Manoel Joaquim d'Oliveira Guimarães.
Francisco Martins d'Aguiar e Silva.
Felippe José de Souza.
Francisco Xavier de Carvalho.
Candido Gomes do Rego.
Francisco José d'Oliveira Figueiredo.
Vicente Baptista Alves Maia.
Ladislão Nunes Sarmento.
Raymundo Remigio de Mello Caxias.
Francisco Luiz Carreira.
Francisco Joaquim Pinheiro.
Theodoro da Silva Jatahy.
Joaquim José de Lima,
Manoel Moreira da Rocha Junior.
Raymundo Gonçalves de Souza.
José André d'Oliveira Figueiredo.
Raymundo Torcato de Araujo.
Domingos Rodrigues de Souza Magalhães.
Miguel José Martins Junior.
Martins & Irmão.

(1) Foi com effeito reconduzido,

Certifico em observancia do despacho supra que revendo o contrato social de que trata a petição retro, o qual se acha registrado a folhas 114 do competente livro, que delle consta que a sociedade de Denker & Barroso teve começo no 1º de março de 1861, que o tempo fixado para sua duração foi o de 4 annos, os quaes segundo o referido contrato findaram no 1º de março do anno proximo passado, e finalmente que desta secretaria não consta que tenha havido renovação de contrato. E' o que posso e me cumpre certificar em vista do pedido e dos respectivos livros aos quaes me reporto.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 8 de novembro de 1866.—Subscrevo e assigno em fé de verdade

O official-maior,
Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Uma palavra aquelles que padecem de thisica.

A expectoração de mucosidades, tosse fatigadora e continuada, pulso pricipitado e pulmões inflammados, são symptomas desfavoraveis; porém nem por isso deveis desesperar, se acaso depositardes toda a vossa confiança no pulmonico o mais poderoso e admiravel entre todos os mais conhecidos, isto é o *Peitoral de Anacahuita de Kemp*.

Em milhares de casos semelhantes, os enfermos se restabeleceram e adquiriram a sua saude. Assim como o azeite abranda as ondas de embravecido mar, pela mesma forma, este remedio aplaca e acalma os symptomas febris que acompanham a tosse, constipação, bronchites, pleuresia, asthma e catarrhos.

Usai-o pois, o mais breve que vos seja possivel, e ainda mesmo embora que a enfermidade já tenha feito terriveis progressos, com tudo isso não tenhais mêdo que já seja demasiado tarde para usardes deste grande e impagavel remedio, o restaurador da vida e saude dos mortaes. Felizes daquelles que o usam e o sabem verdadeiramente apreciar.

Acha-se de venda em casa de A. Caors e de J. da C. Bravo & C

COMMERCIO.

Cotações officiaes,
PRAÇA DO RECIFE, 8 DE NOVEMBRO DE 1866.
A's 3 horas e meia da tarde.

Assucar.—Mascavado (americano) a 1$900 rs. por arroba.
Algodão—1ª sorte 15$600 por arroba.
Cambio sobre Londres 90 d/v 25 1/8 por 1$000.

Dubourcq,
Presidente.
Silveira,
Secretario.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco, 25 de setembro de 1866.

A directoria convida aos Srs. accionistas a virem receber nesta caixa as acções que lhes competem, restituindo os mesmos Srs. os recibos das duas ultimas prestações, e bem assim as cautelas que representam as mesmas acções.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

Novo banco de Pernambuco.

O novo banco desconta letras de prazo até quatro mezes a 8 por cento ao anno, e de maior prazo a 10 por cento.

Caixa Filial do Banco do Brasil em Pernambuco aos 13 de julho de 1866.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 25º dividendo das acções desta caixa a razão de 10$.

O guarda livros.
Ignacio Nunes Correia.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco 13 de julho de 1866,

A caixa sacca sobre a caixa filial na Bahia.

O novo banco de Pernambuco faz o segundo dividendo de vinte por cento das massas de Mesquita & Dutra e Francisco Antonio Correia Cardozo.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7.......	179:684$559
Idem do dia 8..........	21:996$130
	201:680$689

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas..	—	
« « « generos....	234	
	—	234
Volumes sahidos com fazendas...	143	
« « « generos....	455	
	—	598

Descarregam hoje 9 de novembro.
Lugar inglez—*Brilhant*—mercadorias.
Barca franceza—*Coligny*—idem.
Barca franceza—*Rio-Grande*—idem.
Barca ingleza—*Netherton*—bacalhao.
Barca ingleza—*Miranda*—diversos generos.
Hiate inglez—*S. T. Keese*—idem.
Patacho nacional — *Jaboatão* — farinha de trigo e oleo de kerosene.
Polaca hespanhola—*Daria*—charque.
Patacho portuguez—*Sem par*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento do dia 1 a 7........	5:424$377
Idem do dia 8..........	950$696
	6:375$073

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8.

Terra-Nova—27 dias, barca ingleza *Netherton*, de 259 toneladas, capitão Samuel Marrish, equipagem 13, carga 2,850 barricas com bacalhao; a Saunders Brothers & C.

Havre 31 dias—Lugar francez *Rio Grande*, de 204 toneladas, capitão Lemere, equipagem 11, carga differentes mercadorias; a E. A. Burle & C.

New-York—34 dias, barca ingleza *Miranda*, de 314 toneladas, capitão Congdon, equipagem 13, carga 500 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Johnston Pater & C.

Observação.

Não houveram sahidas.

EDITAES.

— Pela secretaria da camara municipal desta cidade se faz publico para conhecimento de quem interessar que não tendo sido nesta data arrematado o imposto de aferição dos pesos e medidas, ira' novamente a praça o dito imposto nos dias 10, 12 e 14 do corrente.

Secretaria da camara municipal do Recife 7 de novembro de 1866.

O secretario,
Francisco Canuto da Boaviagem.

— De ordem do Sr. inspector d'alfandega, se faz publico, que no dia 12 do corrente à 1 hora da tarde, serão arrematados em hasta publica a porta da mesma repartição, livre de direitos para o arrematante, os objectos abaixo mencionados, aprehendidos a bordo do vapor inglez *Gladiator*, ao machinista Samuel Wysn pelo ajudante do guarda mór, Affonso do Rego Barros, official de descarga João Moreira de Mendonça e guardas João Demetrio de Moraes Chaves e Augusto Theofilo da Silva Perné, por occasião da visita de descarga.

Quatro chapéos de algodão lisos para menina a 2$500; 10$.
Seis ditos de palha de arroz enfeitados para mulher 4$; 24$.
Seis pares de luvas de algodão, duzia 2$; 1$.
Cinco varas de fita de seda pezando 4 onças; 3$000.
Dous enfeites para cabeça, advalorem: 2$.
Oito chapéos de fazenda de algodão, lisos, para meninas, um 2$500; 20$.
Doze lenços de linho, lisos, de 20 fios, de 16 e 17 polegadas, 2 varas quadradas: 2$666.
Duas caixinhas com pechisbique em obra de ourives, dourada, pezando nos involtorios meia libra; 2$000.
Tres saias de algodão (balões); 6$750.
Trese peças de fitas de seda, pezando vinte onças por 25$.
Desesete jardas de riscado de algodão, advalorem; 2$.
Onze chapéos de palha da Italia, singelos, sem enfeites; 11$.

Alfandega de Pernambuco, 8 de novembro de 1866.

O 3.º escripturario.
Eutychio Mondim Pestana.

— De ordem do Sr. inspector da alfandega se faz publico que no dia 9 do corrente a' uma hora da tarde serão arrematadas em hasta publica a' porta da mesma repartição, livre de direitos para o arrematante, as mercadorias abaixo mencionadas, comprehendidas nas disposições do cap. 6.º tit. 3.º do regulamento de 19 de setembro de 1860, as quaes seus donos e consignatarios deixaram de despachar no prazo de trinta dias, quo lhes foi marcado em edital de 11 de agosto, devendo serem vendidas por sua conta, sem que lhes fique direito algum a allegar contra o effeito desta venda.

Armazem n. 1.

Um embrulho de numero 1|20 marca III triangulo JP B, a J. Keller & C, vindo de Liverpool no patacho inglez *Georgine*, entrado a 7 de janeiro de 1864, impressos de papelão com annuncios de cerveja sem valor.

Cinco caixas de numero 6|10 marca F. S. & C., vindas do Havre na galera franceza *Adele*, entradas a 26 de janeiro de 1864, duzentas peças de panninho de côr com 11,7[illegible]2 metros de 30 pollegadas, 7,992 varas quadradas, valor da vara 266 2:125$872.

Um pequeno embrulho, marca TJ a F Sauvage & C. vindo de Liverpool na escuna ingleza *Prepoetis*, entrado a 2 de março de 1864, amostras de massas de spermacete, peso meia libra, sem valôr.

Um embrulho numero 4,754, marca SRW a J. K. & C., vindo de Bordeaux no vapor francez *Navarre*, entrado a 14 de março de 1864, amostra de seda preta, sem valor.

Tres embrulhos, s|n, s|m. vindos de New-York no hiate inglez *Bedy*, entrado a 4 de maio de 1864, vinte e cinco mosqueteiros para candelebro, valôr de todos 10$000.

Armazem n. 4.

Um pequeno embrulho s|n, marca W H a E. Martinau, vindo de Liverpool no vapor inglez *Gladiator*, entrado a 31 de julho de 1865, alcatifa de lãa, peso quatro libras, valor de cada libra 1$ 4$.

Armazem n. 6.

Uma caixa s|n. marca FA a Ferreira Araujo, vinda do Porto no brigue portuguez *Claudina*, entrado em 6 de abril de 1865, cincoenta chapéos de sol de seda para senhora, valor de um 5$000; 250$000.

Trinta e tres caixas ns. 51 a 88 e 90 a 94, marca triangulo S. vindas de Liverpool na escuna ingleza *Amigrante*, entrada em o 1.º de setembro de 1865, tresentas e quarenta garrafas com cognac (de 1|4 de medida de capacidade) com trinta e oito canadas valor da canada 4$800; 182$400.

Armazem n. 10.

Uma caixa n. 2384 marca B Z P Vildes vinda de Antuerpia na escuna dinamarqueza *Dan* em 30 de janeiro de 1865, contendo o seguinte. Trese canivetes de cabo de osso valor da duzia 8$000; 8$616 rs.

Dous talheres de cabo de osso, para mesa, valor da duzia 1$500: 250 rs.

Quatro facas de cosinha, peso meia libra, valor da libra 500 rs.; 250 rs.

Amostras sem valor.

Uma caixa sem numero, marca E J S A, a ordem, vinda dos portos do norte no patacho nacional *Piedade*, entrado a 8 de maio de 1865. Livros impressos com capa de couro e usados, peso seis libras, valor da libra 1$500; 9$.

Uma caixa sem numero, marca J S F, a João da Silva Ferreira, vinda dos portos do sul no vapor nacional *Mamanguape*, entrado a 27 de junho de 1865. Um botijão com acido sulfurico queimado, pesando duzentas e vinte libras liquidos, valor da libra 50 rs.; 11$.

Uma caixa sem numero, letreiro a Sebastião José da Silva, contendo o seguinte. Dezesseis pares de estribos de ferro estanhado, valor da duzia de par 4$; 5$333.

Seis pares de esporas de dito dita, valor da duzia de par 6$; 3$.

Fouces, peso sessenta libras, valor da libra 140 rs.; 8$400.

Machados, peso setenta e cinco libras, valor da libra 140 rs.; 10$500.

Verrumas grandes (trados) peso dezoito libras, valor da libra 400 rs.; 7$200.

Colheres de pedreiro, peso seis libras. valor da libra 400 rs.; 2$400.

Feixos pedrezes, peso dez libras, valor da libra 400 rs.; 4$.

Serrotes, peso uma libra, valor da libra 400 rs.; 400 rs.

Facas de sapateiro e cosinha, peso doze libras, valor da libra 500 rs.; 6$.

Folhas para serra, peso uma libra, valor da libra 400 rs.; 400.

Dous talheres de cabo de osso para mesa, valor da duzia 1$500; 250 rs.

Anzoes, peso tres libras, valor da libra 1$200; 3$600.

Agulhas para enfardar, peso duas libras, valor 1$770; 3$540

Tres panellas de ferro fundido e estanhado, peso onze libras, valor de libra 170 rs. 1$870.

Uma caixa com cinco lazarinas, vindas no vapor nacional *Persinunga* dos portos do norte, entrado a 2 de agosto de 1865, valor de uma 3$000 15$000.

Uma caixa sem numero, marca B & V, a' ordem, vinda de Hamburgo no patacho dinamarquez *Fortuna*, entrado a 4 de agosto de 1865, onze balões para saia de senhora, valor de um 3$000; 33$000.

Uma caixa s|n, marca P A B a Manoel José R. Vianna, vinda da Bahia no brigue nacional *D. Luz* entrado a 11 de agosto de 1865, cento e sessenta vestuarios para menino de brim intrançado, valor de um 4$; 640$.

Armazem n. 11.

Uma caixa sem numero a' Antonio Joaquim Panasco, vindo de Lisboa no brigue portuguez *Bella Figueirense*, entrado em 18 de agosto de 1865, um pequeno quadro (ja quebrado) sem valor, tres caixas s|m marca C P ao consulado portuguez, vindas de Lisboa no brigue portuguez *Despique II*, impressos avulsos cento e dez libras, valor da libra 1$; 110$.

Seis caixas s|n letreiro J. Adenson Junior, vindos de Philadelphia na barca ingleza *Imperador*, entrada a 8 de fevereiro de 1865, seis duzias de latas com sabonetes em massa, preço setenta e oito libras, valor da libra 800 rs.; 60$.

Vinte barricas 1|20 marca I H S; a ordem, vindas do Porto no brigue portuguez *Laura*, entrado a 16 de fevereiro de 1865, enchadas, preço liquido onze mil e quarenta libras, valor da libra 200 rs.; 2:208$

Um sacco s|n, marca H P C; a João do Rego Lima, vindo da Ilha de S. Miguel na escuna portugueza *Emma*, entrada a 5 de novembro de 1865, facas arruinadas sem valor.

Uma caixa s|n, marca M P B; a Marianno Pereira Branco, vindo da Ilha de S. Miguel na escuna portugueza *Emma*, entrada a 5 de novembro de 1865, um quadro de papelão, valor 4$.

Um dito dourado, valor 6$.

Um caixa s|n, marca A J. C; a Antonio José da Costa, vinda da Ilha de S. Miguel na escuna portugueza *Emma*, entrada em 5 de novembro de 1865, um quadro de papelão com imagem, valor 4$000.

Tres canastras s|n; a ordem, vindas da Parahyba na barcaça nacional *Tentadora* a 20 de setembro de 1865, alhos arruinados sem valor.

Cento e trinta e sete chapéos s|n e s|m; a ordem, vinda da Parahyba na barcaça nacional *S. José Diligente*, entrado em 22 de setembro de 1865, são chapéos de seda redondos, sendo noventa e sete em bom estado, valor de um 5$; 485$.

Quarenta em mão estado, valor de um 2$; 80$000.

Cincoenta barricas s|n s|m; a Thomaz de Aquino Fonseca & C., vindas do Porto no brigue portuguez *União*, entrado a 22 de fevereiro de 1866, castanhas arruinadas sem valor.

Vinte e quatro caixas s|n, marca C S; a ordem, vindas do Porto no brigue portuguez *União*, entrado em 22 de fevereiro de 1866, castanhas arruinadas sem valor.

Duas rodas s|n s|m: a Manoel Francisco Junior, vindas do porto no brigue portuguez *União*, entrado a 22 de fevereiro de 1866, são duas amarrados com 40 arcos para barris, total 80 arcos de pao, valor do cento 2$; 1$600.

Alfandega de Pernambuco, 7 de novembro de 1866.

O 3º escripturario,
Eutychio Mondim Pestana.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda publicar a seguinte circular do thesouro sobre a venda de apolices de 400$, 600$ e 1:000$, vencendo o juro de 6 por cento ao anno, e declara que tanto na thesouraria como na casa de sua residencia receberá a qualquer hora os pretendentes que com elle se quizerem entender sobre este negocio.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 8 de novembro de 1866. — Servindo de official maior, Manoel José Pinto.

Circular a que se refere o annuncio suppra.

Circular n. 28—1ª secção—Ministerio dos negocios da fazenda.—Rio de Janeiro, 22 de outubro de 1866.

Zacarias de Goes e Vasconcellos, presidente do tribunal do thesouro nacional, para execução dos arts. 5º e 7º da lei n. 1,352 de 19 de setembro ultimo, ordena que, emquanto outras providencias se não tomam em relação a todas as provincias do imperio se observe o seguinte:

Art. 1.º Toda a pessoa que pretender comprar apolices nas provincias do Para', Maranhão, Ceara', Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Minas Geraes e S. Pedro, podera' dirigir-se a thesouraria de fazenda respectiva, por si ou por procurador especial, que exhibira' procuração legal entregando o preço que estipular com o inspector da mesma repartição.

Art. 2.º A thesouraria de fazenda, recebendo o preço das apolices vendidas, dara' immediatamente ao comprador uma cautela nominativa, assignada pelo thesoureiro e escrivão, e rubricada pelo inspector, conforme o modelo junto, a qual lhe servira' de titulo provisorio para exigir a entrega das apolices.

Art. 3.º Effectuada a venda, a thesouraria de fazenda communicara' logo ao thesouro o nome e domicilio do comprador, para lhe serem remettidas as apolices depois de feito o devido assentamento na caixa da amortisação.

Art. 4.º As apolices não serão entregues pela thesouraria de fazenda ao comprador, senão depois de verificada a sua identidade, com audiencia do procurador fiscal, se preciso fôr, e de lançadas as declarações necessarias nos livros competentes.

Art. 5.º A remessa das apolices vendidas no semestre corrente sera' acompanhada de autorisação para o pagamento de juro, a contar do 1º de julho do presente anno.

Art. 6.º As apolices serão do valor nominal de 1:000$000, 600$000 e 400$000, vencendo o juro de 6 por cento, pago na thesouraria de fazenda em cada semestre.

Art. 7.º As apolices poderão ser transferidas de uma para outra das provincias mencionadas no art. 1º, ou de alguma dellas para côrte, e vice-versa.

Art. 8.º O thesouro e as thesourarias de fazenda regular-se-hão na emissão, tranferencia, pagamento dos dividendos e tudo quanto fôr relativo às apolices, de que tratam as presentes instrucções, pela carta de lei de 15 de novembro de 1827, regulamento n. 116 de 15 de janeiro de 1842, decreto n. 719 de 15 de outubro de 1850, e mais disposições em vigor.—Zacarias de Góes e Vasconcellos.—Cumpra-se.

Thesouraria de Pernambuco, 2 de novembro de 1866.—J. Baptista.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deos guarde, etc.

Faço saber pelo presente que D. Maria Rita da Cruz Neves por seu advogado me dirigio a petição do theor seguinte: — Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio. — Diz D. Maria Rita da Cruz Neves que, tendo de intimar ao Dr. João Pedro Maduro da Fonceca a penhora que lhe acaba de ser feita a requerimento da supplicante na armação e drogas da botica n. 38 da rua do Imperador, desta cidade, e constando achar-se o dito doutor, que aqui não tem sido encontrado, fóra do imperio, e na campanha contra o Paraguay, de modo todavia que é conhecido o lugar de sua permanencia, afim de que para ahi se possa encaminhar sua citação, quer a supplicante justificar a ausencia do supplicado em lugar incerto e não sabido; pelo que requer a V. S. sirva-se admitti-la a prestar a respectiva justificação, para que, julgada esta por sentença, se passem cartas de edictos por trinta dias na fórma da lei e do costume, sendo a notificação para todos os termos da execução até final pena de revelia. Pede a V. S. deferimento. Espera receber mercê.—Costa Ribeiro. E nesta petição dei o despacho seguinte—Justifique no dia 29 do corrente mez depois da audiencia. Recife, 26 de outubro de 1866. — Alencar Araripe.

Depois do que, produzindo a supplicante suas testemunhas que deposeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado, o respectivo escrivão Manoel de Carvalho Paes de Andrade, fazendo sellar e preparar os autos, m'os fez conclusos, nos quaes dei e proferi a sentença do theor seguinte: — Hei por justificado o deduz do na petição de folhas 179, e assim julgo provada a ausencia do réo em lugar não sabido, e mando que seja citado por edictos de trinta dias para o fim requerido, pagas as custas ex-causa. Recife, 3 de novembro de 1866. — Tristão de Alencar Araripe.

Em observancia da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital com o prazo de trinta dias, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por citado ao mencionado supplicado para dentro do referido prazo comparecer ante este para serem assignados os seis dias a' penhora feita em seus bens, e dentro delles allegar o seu direito e justiça sob pena de ser accusada a sua revelia e proseguir-se nos termos da execução.

Portanto, todo e qualquer pessoa, parente e amigo ou conhecido do mencionado justificado poder-lhe-ha fazer sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de novembro de 1866. Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial o Senhor D. Pedro II.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 12 de novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Uma armação de amarello envidraçada da loja da rua da Imperatriz por 300$, quinze chapéos de palha e de feltro para senhora e meninas, tendo onze com enfeites em mão estado a 500$, cinco capellas de flores sem valor, trinta caixos de flores a 20 réis cada um, quatro varas de bico preto sem valor, 12 varas de bico branco estreito a 20 réis a vara, uma vara de filó de linho com salpico por 160 réis, cinco peças de fita de veludo preto para enfeites de vestido a 400 réis, sete pares de meia de seda e algodão em mão estado a 100 rs. cada par, 4 peças de bico de algodão em mão estado, 6 pares de ligas em mão estado, 12 cintos de marroquim em mão estado sem valor, 6 camisas de filó de linho liso a 200 réis, 4 pares de pentes de marrafa a 160 réis, quatro enfeites de rede para senhora a 100 réis, 12 chapéos de palha escura sem valor, cinco romeiras de filó de seda 3[illegible]0 réis, um cinto em mão estado sem valor, um espelho velho com moldura doureda por 500 réis, um espelho grande com moldura de jacaranda por 2$, um dito com molduro de jacarandá bordado por 2$000, um sofá fingindo mogno envernisado de preto com a palha furada em mão estado por 6$000, um consolo com pedra por 10$000, dous consolos de mogno por 20$000 um cabide de madeira de amarello por 5$000, uma quartinheira de amarello por 8$000, uma mesa de meio de sala por 8$000, uma dita de mogno por 10$000, uma meia commoda de mogno com pedra por 20$000, tres cadeiras de jacarandá usadas por 9$000, uma dita de mogno por 3$000.

Os quaes foram penhorados por execução de Schapheiffem & C., com Lourenço Poggi.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação sera' feita pelo preço da adjudicação na forma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que sera' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 27 de outubro de 1866.

Eu Secundino Eliodoro da Cunha, escrevente juramentado escrevi.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

— Hoje 9 do andante mez, vai a praça finda a audiencia do Dr. juiz de orphãos o escravo Gabriel, pertencente ao inventario, avaliado em 900$600.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte, para o presidio de Fernando:

500 mappas semanaes.
1000 ditos diarios.
1500 papeletas.
60 traves de madeira de qualidade tendo oito polegadas de face e 35 a 40 palmos de comprimento.
20,000 telhas.
18,000 tijollos de ladrilho.
24 baldrames sortidos.
12 compassos sortidos.
12 enxós de fuzil.
6 ditas de martellos.
8 serrotes sortidos.
2000 cravos para ancoras.
2 enxós de boticar.
1 segura.
1 bigorna redonda.

As pessoas que quizerem vender ditos artigos apresentem suas propostas na sala do conselho a 1 hora da tarde do dia 10 do corrente.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra, 6 de novembro de 1866.

Manoel José Azevedo Santos.

— Pela administração do correio desta cidade se faz publico que hoje (9) as 3 horas da tarde fechar-se-ha a mala que o vapor *Mamanguape*, tem de conduzir para a Ilha de Fernando.

THEATRO DE S. ISABEL.

EMPREZA COIMBRA.
Recita extraordinaria.
Sabbado 10 de novembro.

Ultima representação do grande e aparatoso drama sacro em 3 actos ornado de canto, pelo Sr. Colás

O REI E O EREMITA
OU
Os milagres de S. Francisco de Paula.

Personagens.

Luiz XI, rei de França . .	Sr. Couto.
Francisco de Paula, o Eremita.	» P. Joaquim.
Olivier, valido e ex-barbeiro do rei.	» Raymundo
Carlos, delphim de França. .	» Paiva.
Henrique, capitão da guarda real.	» Lisboa.
Tristão, o carrasco.	» Pontes.
Jacob Cotter, medico do rei. .	» Teixeira,
João Mureau, secretario de embaixada.	» Guimarães.
João, o escrophuloso. . . .	» Graça.
Brizonet, thesoureiro do rei. .	» Silva
Um pagem.	» Emiliano.
Um porteiro do paço. . . .	» Soler.
1º homem do povo.	» Santa Rosa.
2º dito dito.	» José.
Anna, infanta de França. . .	Srª Leopoldina.
A Emparedada.	« Clelia.
Rosa Branca, a cantadeira. .	» Eugenia.
1ª mulher.	» Jesuina.

ILEGIVEL

2ª dita. . . . . » Fmilia.

O fim do 3º acto, na ascenção do Santo, sera' illuminado por fogos verdes descendo nessa occasião dous anjos, decoração do Sr. José Alves

Terminara' o espectaculo com a muito applaudida comedia em 1 acto, ornada de canto

A corda sencivel.

Principiara as 8 horas.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DAS Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguira' para a Bahia e Rio de Janeiro.

Para condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Acaracu'

Segue com brevidade o palhabote nacional *Alberto*: para o resto da carga trata-se com o consignatario José Sá Leitão Junior; á rua da Madre de Deus.

Pará em direitura.

Brevemente seguirá para o indicado porto o veleiro e bem conhecido hiate *Lindo Paquete*; achando-se engajada a maior parte da carga, para o resto trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor.

Para a Ilha de Fernando.

O vapor *Mamanguape* commandante Belmiro, segue hoje as 4 horas da tarde para a Ilha de Fernando de Noronha. Recebe se passageiros até as 3 horas: escriptorio no Forte do Matos n. 1.

Pará.

Pretende sahir com muita brevidade para o indicado porto o patacho *Paraense*, por ter parte do carregamento, e para o que lhe falta trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, na rua do Vigario n. 1 primeiro andar.

Para o Porto.

A bem conhecida e veleira barca portugueza *S. Manoel II*, segue muito breve para aquelle porto, por ter grande parte de seu carregamento engajado, para o restante e passageiros para os quaes tem magnificos commodos trata-se com os consignatarios M. J. Ramos e Silva & Genro rua do Vigario n. 11 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa.

pretende seguir viagem com a possivel brevidade o brigue portuguez *Marianna IV*, para carga e passageiros a que offerece bons commodos trata-se com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Segue em poucos dias, a barca portugueza *Constante III* por ter parte do seu carregamento prompto, para o restante e passageiros trata se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

O patacho portuguez *Maria da Gloria*, capitão Valente, vai sahir breve, recebe carga e passageiros: a tratar-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, 2º andar, ou com o capitão.

Para Maceio e Penedo

O cuter EMA pretende em poucos dias seguir para aquelles portos, para o resto da carga trata-se na rua larga do Rosario n. 22, ou com o capitão.

— Vende-se o hiate nacional SERGIPANO, com todos os seus pertences, acha-se fundeado defronte do arsenal de guerra e trata-se com o seu proprietario a bordo.

Para o Rio de Janeiro.

Pertende seguir com toda a brevidade, por ter parte de seu carregamento tratado, o veleiro e bem conhecido patacho *Braz Parahense*, para o resto que lhe falta e escravos a' frete, trata se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio a' rua do Vigario n. 17—1º andar.

Para o Rio de Janeiro.

Pertende seguir nestes seis dias, o veleiro brigue nacional *Santa Cruz*, o qual tem prompto todo o seu carregamento, para miudesas e escravos a frete, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, em seu escriptorio a' rua do Vigario n. 17—1º andar.

Para a Bahia

Vai seguir brevemente o hiate *Garibaldi*, para carga e passageiros: a tratar-se com Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35.

LEILÕES.

LEILAO

De uma mobilia de jacarandá usada, uma meia commoda de mogno usada, 1 marqueza de amarello, 1 mesa de amarello, 2 bancas de amarello, 2 lavatorios de amarello, 3 cabides para parede, 5 pares de jarros de porcelana para espiritos, 6 bacias e jarros, 2 cadeiras de abrir, 5 camas de ferro novas, 1 tesoura grande para alfaiate, 1 peça com 7 covados de casemira encarnada propria para vivos de fardas, 1 banco de marceneiro com todas as ferramentas e outros muitos artigos.

HOJE

No armazem a rua da Cadeia do Recife n. 29, por intervenção do agente Cordeiro Simões.

LEILAO

Da casa terrea da rua Imperial n. 16 e uma dita terrea de pedra e cal em bom estado, edificada em chãos proprios, sita na estrada do Manguinho contigua a do Sr, coronel Zeferino Velloso da Silveira.

Sabbado 10 de novembro.

Por intervenção do agente Pinto as 10 horas em ponto em seu escriptorio a rua da Cruz n. 38.

LEILAO

De moveis usados.

Amanhãa as 11 horas.

Rua do Imperador n. 16.

O agente Martins fara' leilão de diversos moveis usados e de outros muitos objectos que se torna enfadonho mencionar, os quaes serão vendidos pelo maior preço ao correr do martello por conta e ordem do Sr. Americo F. Silva, em seu armazem acima.

LEILAÕ

Terça-feira 13 do corrente as 11 horas.

O agente Euzebio

por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio a requerimento do administrador da massa fallida de Manoel do Amparo Cajú, tera' de proceder a leilão publico a quem mais der de renda por um anno do sitio denominado Cortume na freguezia do Afogado, com olaria, viveiro e arvores de fructa etc., devendo o arrematante prestar fiança idonea no valor da renda, e conservação do predio, são convidados os pretendentes ao previo exame, afim de que naquelle dia e hora se effectue na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

LEILAO

Quarta-feira 14 do corrente, as 11 horas da manhãa, o agente Euzebio fara' leilão de um sitio em chão proprio com casa de vivenda e copiar dos lados e frente, ha pouco reedificada, com bastantes commodos, tendo o sitio cacimba d'agua de beber, um telheiro e bons arvoredos com larangeiras sapotizeiros, fructa pão etc., divide pelo fundo com o sitio occupado pelo Sr. Joaquim de Albuquerque Mello e confronta pela frente com o do Sr. Paulo José Gomes, situado n'uma pequena rua ou travessa ao norte da antiga estrada da Capunga. Os pretendentes são convidados ao previo exame afim de n'aquelle dia e hora, comparecerem na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar, e poderem comprar com pouco dinheiro um sitio de recreio, cuja renda tem sido mais ou menos 200$ annual.

AVISOS DIVERSOS

LOTERIA AOS 6:000$000

Corre terça-feira 13.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria, á rua do Crespo n. 15, os bilhetes meios e quartos da 27ª parte da loteria a beneficio das familias dos voluntarios da patria (92ª), sendo a extracção no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

— Thomaz Leonardo Dodgson, subdito inglez retira-se para Europa.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na rua do Cajú n. 40, casa que faz esquina para a rua de Santo Amaro.

— Offerece-se um menino brasileiro de 13 annos de idade, com bom talho de letra, para praticar em caixeiraria de fazenda ou miudezas; quem quizer ou precisar, dirija-se a rua dos Coelhos n. 8 que achará com quem tratar.

Ama.

Na rua da Cadeia do Recife n. 50 precisa-se de uma ama para cozinhar.

Criado.

— Precisa se de um criado para hotel; na rua das Cruzes n. 41.

JOURNAUX pour 1867.

Agence d'Abonnements á tous journaux d'Europe. Distribution gratuite de spécimens et catalogues.

RUE DE CRESPO N. 9
Librairie Française.

JORNAES para 1867.

Assignaturas para todos os periodicos da Europa e do Brasil.

Distribuição gratuita dos catalogos respectivos.

RUA DO CRESPO N. 9
Livraria Franceza.

— João Simas Pimenta vai a provincia da Parahiba do Norte, a suas cobranças, onde precisa demorar-se 12 dias.

— Aluga-se o segundo andar e sotão na rua do Amorim n. 28, igualmente o terceiro andar e sotão na rua da Cruz n. 18: a tratar na rua da Cadeia n. 44, loja de ferragens.

— Na padaria da rua do Rangel precisa-se de dous trabalhadores que saibam meter massa no cylindro com o ordenado de 30$.

— Precisa se de uma ama para todo serviço interno de uma casa de tres pessoas: na rua do Hospicio n. 62.

— Roga-se ao Sr. Joaquim Carneiro Leal queira vir ou mandar a esta typographia, a negocio que não ignora.

— O Sr. Lourenço Pugi que tem loja na rua da Imperatriz, queirá apparecer nesta typographia á negocio.

Criado.

Precisa-se de um criado forro ou captivo: na rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, saca sobre o Porto e Lisboa.

Club Pernambucano

A directoria do Club faz sciente aos Srs. socios que o baile do anniversario de sua installação terá lugar na noite do 1º de dezembro proximo futuro, e pede-lhes que apresentem até ao dia 10 do corrente os nomes dos chefes de familia que quizerem convidar para o mesmo baile, afim de serem previamente approvados pela directoria.

— O Sr. João do Rego Pacheco, que mora na rua da Camboa do Carmo, é rogado á vir a esta typographia á negocio.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia; a tratar na rua Direita n. 96.

Ao publicó

Está-se em acto de negocio com a armação e objectos de venda da casa n. 171 na rua Imperial, cuja armação e objectos pertencem a Francisco Antonio da Natividade Saldanha, quem a isto tiver direito haja de annunciar nestes tres dias.

ATTENÇÃO

Desappareceu da rua da Conquista n. 4, um relogio patente inglez e com uma estampa da rainha da Hespanha na tampa, e na mesma tampa por dentro um retrato de photographia, com um trancelim: roga-se a quem for offerecido de aprehende-lo e leva-lo a mesma rua, que sera' plenamente gratificado.

— O Sr. João Ferreira da Costa Soares, tem uma carta no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Vigario n. 17—1º andar.

— Cavallos de aluguel na rua da Paz n. 1.

— José Henriques da Silva precisa de um criado, e póde ser procurado em seu sitio na Passagem da Magdalena n. 24, ou na rua do Rosario n. 2 e no pateo do Carmo n. 15, das 9 horas da manhãa em diante no Recife.

Santa Cecilia do Livramento

O abaixo assignado encarregado das novenas da Gloria Virgem Martyr Santa Cecilia, faz sciente ao publico que segunda-feira 12 do corrente pelas 4 horas da manhãa haverá missa cantada, finda a qual sahirá em procissão afim de ser basteada a bandeira da nossa gloriosa padroeira, precedidas de um grande acompanhamento de meninas, e na occasião em que for levantada a dita bandeira subira' aos ares um grande balão do ultimo gosto, e muitas gyrandolas de fogo; a noite dar-se-ha principio as novenas, com versos no fim, sendo a musica de composição do habil professor o Sr. Manoel Fernandes Chaves.

Tocara todas as noites a banda de musica do 2º batalhão da guarda nacional deste municipio, da qual é mestre o distincto professor o Sr. João Ferreira de Mendonça.

O abaixo assignado conta com a coadjuvação de seus irmãos d'arte, e desde já lhes antecipa os seus agradecimentos, e tambem ao respeitavel publico pela concorrencia, ja' como devotos, ja' como apreciadores da nossa bella arte.

Candido José Rodrigues Lima.

ATTENÇÃO

A viuva D. Anna Francisca Dias de Souza, tendo concluido o inventario dos bens de seu casal, por fallecimento de seu marido Feliciano Primo de Souza, vende a casa meiagua, sita no becco do Quiabo n. 14. e o sitio no lugar da Baixa Verde na Capunga, que lhe coube na partilha do dito inventario para o fim de satisfazer aos credores do mesmo casal: os pretendentes dirijam se a rua da Conceição n. 27, ou com Rufino Manoel da Cruz Conselheiro na rua do Lima em Santo Amaro.

— Na rua da Guia n. 10, precisa-se de uma pessoa que saiba trabalhar em velas de carnauba.

GALERIA PHOTOGRAPHICA

Leon Chapelin rua da Imperatriz n. 14

De volta de sua viagem à Paris onde acaba de estudar com os primeiros professores de chimica photographica, afim de aperfeiçoar-se nos melhoramentos desta arte, tem a honra de prevenir ao respeitavel pubblico, que depois de ter feito as reparações necessarias em sua galeria, os melhoramentos possiveis nos seus processos, e vem offerecer aos seus numerosos freguezes tudo que ha de melhor neste genero de trabalho, e está convicto, de que certas imperfeições que se davam, bem como algumas pintas e manchas, que infelizmente se apresentavam com o correr do tempo em alguns dos seus cartões não se repetirão, e elles de hoje em diante terão a côr a mais bella e a mais duravel.

Trouxe da Europa um novo instrumento por meio do qual faz cartões chamados Sicimoises, nos quaes a mesma pessoa por um artificio engenhoso, é representada no mesmo cartão duas vezes em duas posições, e até de vestidos differentes.

Tambem faz cartões chamados camapheos, nos quaes reune-se em bellos grupos as differentes pessoas da mesma familia; trouxe tambem as cores aniladas as mais finas, que dão um tão lindo colorido nos cartões.

Garante, que por meio dos reagentes chimicos que tem, imprimirá os retratos da côr que quizerem.

Tira retratos do tamanho natural e tambem microscopicos para joias.

Emfim possue o processo do *verdadeiro esmalte* inateravel por meio da vitrificação no *fogo*, verdadeira maravilha da sciencia pothographica.

Este novo processo lhe foi concedido pelo inventor Mousieur Poitevis, o afamado engenheiro e chimico de Paris, que tem o previlegio exclusivo por dez annos; por meio deste engenhoso processo pode-se conservar em uma joia qualquer, bem como alfinete, pulceira, botões, relogios, os traços de um objeto querido com certeza de nunca extinguir-se.

Quanto as reproduções tem um instrumento triplicado de Delmayer, que lhe permite fazer toda especie de reprodução com a maior rectidão possivel.

Acha-se de venda, em sua casa os retratos das notabilidades para album, bem como o retrato do Exm. fallecido bispo D. Emmanuel de Medeiros.

Aperfeiçoa-se no processo do cenotypo do qual as cores são tão finas e tão diaphanas que simulam a transparencia da carne.

A galeria está aberta todos os dias e a todas as horas.

Novos preparados francezes

a venda na
Rsticae dregoria
DE
Bartholomeu & C.
31—Rua larga do Rosario—31

Biscoitos com iodureto de potassa preparados por Gagriere.
Chocolate purgativo de magnezia de Desbriere.
Idem peitoral de musgo de Minier.
Idem com iodureto de ferro de Minier.
Idem com lactato de ferro de Minier.
Cigarros anti-asthmatico de Jay.
Idem idem de Lavasseurr.
Oleo de figado de bacalhão desinfectado e ferruginoso de Chevrier.
Xarope sulfo-bronco iodurado de Boudet e Robeguet.
Idem de hypophosflito de cal e soda de Grimault & C.
Idem de quina ferruginoso de Grimault.
Idem anti-scrobutico de Lisber e de Portal,
Quina de Laroche.
Vinho de quina ferruginoso de moitier.
Idem de quina cobombo de Bellim.
Pilulas purgativas de Dehaut.
Pastilhas assucaradas de gomma arabiaca, de musgo, de jujuba, de gomma de angico, e de Alcassus.
Idem de pepecina.
Granulas de Digilatina, atorpina, stuchinina e de bismutho composto.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade.

Preparados americanos

a venda
NA
Botica e drogaria
DE
Bartholomeo & C.

Salsa parrilha do Bristol.
Salsa parrilha d'Ayer.
Xarope peitoral de anacahuita de Kemp.
Xarope peitoral de sereja do Dr. Ayer.
Pilulas assucaradas de Kemp.
Pilulas catharticas do Dr. Ayer.
Pilulas reguladoras de Rodoway.
Pastilhas assucaradas de Kemp.
Agua florida de Kemp.
Tonico de Kemp.
Prompto alivio.
Resolutivo.
E muitos outros preparados já conhecidos n'esta cidade

A Semana Illustrada

assigna-se na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol, e ha ainda algumas collecções do 1º de janeiro em vante

O Bazar Volante

assigna-se na mesma casa e ha collecções do 1º de julho em vante.

— O Sr. José Columbino de Araujo Lima senhor do engenho Castor, queira ter a bondade dirigir-se a rua do Queimado n. 37

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 1 da rua Imperial: a tratar no mesmo sobrado no primeiro andar.

— Aluga se o terceiro andar e sotão da casa n. 42 da rua do Imperador: a tratar no segundo andar da mesma casa.

— Aluga-se um sitio na estrada dos Afflictos fronteiro a casa em que morou o Sr. Dr. Thomé Madeira: a tratar com os proprietarios no mesmo sitio.

— Precisa-se de 3:000$000 sobre hypotheca em uma propriedade no valor de 16 a' 20:000$000, a tratar na rua do Hospicio n. 38.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e fazer compras para duas pessoas: na rua do Vigario n. 15, segundo andar.

— O inventariante do finado Luiz Antonio Annes Jacome, convida a quem se julgar credor do mesmo apresentar os titulos de divida no armazem do largo da Alfandega n. 7 B, afim de se poder conhecer qual o passivo da massa do mesmo finado, cujo inventario se está procedendo pelo juizo de orphãos.

Hotel Lusitano I

41 Rua das Cruzes 41

Recebem-se assignantes e aprømptam-se encommendas para fora com limpeza e asseio e por barato preço, pelo proprietario querer acreditar seu estabelecimento por ser novo e haverá todos os domingos mão de vacca das 4 horas da manhãa em diante.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 10 a 14 annos; na taberna do Pocinho n. 7.

Attenção

Furtaram da padaria da rua da Misericordia em Goianna, um cavallo castanho amarello com os signaes seguintes: andador em toda altura, castrado, os ferros do lado esquerdo A, do lado direito R porém não muito visivel, no lado esquerdo no meio das costellas tem uma baixa sendo uma estrepada em poldo, na cabeça tem uma estrella debaixo do topete que mal se vê, muito ardigo: pede-se encarecidamente a quem no tomar de leva-lo a rua estreita do Rosario n. 5 ou em Goianna a casa acima que sera' generosamente recompensado.

PHOTOGRAHIA ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

O proprietario d'este estabelecimento, que foi obrigado a paralisar os seus trabalhos desde o primeiro de outubro do corrente, com o fim de prepara-lo com gosto e aceio, a poder apresentar em tudo reunido um melhoramento digno da concurrencia do illustrado publico desta capital tem a honra scientificar-lhe que o dito estabelecimento acha-se prompto e reformado em tudo que é concernente a taes mysteres, tendo para esse fim recebido ultimamente da Europa os productos e mais objectos necessarios a poder dar execução aos seus trabalhos de uma maneira digna de toda a attenção.

Não queremos encher o nosso annuncio com essa miscellanea do costume, em que entram tantos nomes *metamorpheados, metaphasticos, empolados* e até mesmo *mistiforios*; não; o publico desta capital, de ha muito assumio ao elevado grão de civilisação e sabe perfeitamente conhecer essas *fanfarranadas* dos passados tempos que nada nos é, do que um laço para apanhar os incautos.

O nosso estabelecimento de ha muito é conhecido como o primeiro em suas commodidades; como o primeiro em todos os seus trabalhos e como o primeiro emfim, a offerecer todas as vantagens que se pode esperar em Pernambuco da arte photographica; e quasi que estamos convencidos desta incontestavel verdade, pela grande concurrencia que sempre temos tido.

Por tanto annunciando a

Reabertura da Photographia Artista Americana
RUA DO IMPERADOR N 38.

ficará entendido que de hoje avante o estabelecimento estará aberto para o desenvolvimento de todos os seus trabalhos.

Não classificaremos, nem encommodaremos o publico, com essa vasta *nomenclatura* de tantos e variados *systemas*, emque figura uma enormidade de nomes *esdruxulos* com que os inventores denominam uma ou outra descoberta que faz em nós unicamente limitamo-nos a dizer que trabalhando em todos os generos de photographia, e pelos preços convenientes a cada um de per si.

Certos como estamos de que o publico, não deixará de frequentar o nosso estabelecimento, podemos desde já afiançar que será servido com promptidão e que ficará satisfeito do nosso trabalho, encontrando ao mesmo tempo em todos os seus empregados a mesma delicadeza, afabilidade e todo o respeito e consideração.

Rua do imperador n. 38.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão

(A RUA DO VIGARIO N. 17—1º ANDAR)

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho em Braga, e sobre os seguintes lugares, em Portugal.

A saber:
Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Véz.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.

Attenção.

O abaixo assignado declara que vendeu em 17 de novembro de 1863 ao Sr. Luiz Paech, o seu escravo preto de nome Amancio, passando-lhe o respectivo titulo de venda e recebendo nessa occasião a importancia delle e não trocou, como diz o mesmo senhor aquelle escravo pela escrava de nome Martinna. Protesta o mesmo abaixo assignado contra o dito senhor pela declaração que fez a respeito no juizo municipal da segunda vara desta cidade. Recife, 5 de novembro de 1866.

Antonio Joaquim de Faria.

Attenção

— Precisa-se de comprar uma casa até a quantia de 1:000$, no bairro da Boa-vista; quem tiver para vender dirija-se a rua da Imperatriz, loja de pintor n. 82.

— Na rua do Rangel n. 9, precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar.

ELIXIR DEPURATIVO

DO

DR. SEVIAL.

Para o tratamento e cura rapida e completa das molestias syphiliticas, erisypelas, rheumatismo, bôbas, gota, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia.*

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desiteratum* ou *fim.*

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco

Na botica e drogaria
DE
Bartothomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

GRANDE HOTEL CENTRAL,

PERNAMBUCO

Rua Larga do Rosario ns. 35 e 37 entrada geral

Rua Estreita n. 4 A —entrada particular para familias

Abertura no dia 1º de Novembro.

O proprietario deste estabelecimento no louvavel intuito de proporcionar, não só aos habitantes desta cidade, como as pessoas que a venham visitar, uma hospedagem aceiada e commoda, por preços rasoaveis—resolveu arrendar os tres andares do sobrado n. 37 da rua Larga do Rosario, que por sua localidade e grandes commodos offerece tudo quanto se pode desejar em um estabelecimento desta ordem.

Duas entradas geraes—e uma particular dão ingresso ao hotel—onde se encontrará 25 quartos e 5 salas decentemente mobilhadas, havendo no primeiro andar 2 excellentes bilhares, jogos licitos, jornaes nacionaes e estrangeiros, que servirão para um bello passa-tempo.

Acha-se este bello estabelecimento montado em grande escala, tendo os melhores vinhos do mercado: prepara-se comida para casa particulares, recebe-se pencionistas, havendo mesa redonda as 3 horas da tarde, em a qual sempre se servirá um lauto e suculento jantar, e em qualquer hora se encontrará comidas em abundancia.

O proprietario não poupou despezas para que o seu estabelecimento ficasse a par dos melhores do imperio.

A posição central do hotel facilita aos seus hospedes tratarem de seus negocios sem grande encommodo, por se achar perto do Caes 22 de Novembro, do theatro, da estação da via ferrea e no centro do commercio.

O proprietario espera a concurrencia de seus amigos e freguezes.

FABRICA

DE

CHAPEOS DE SOL

DE

J. FALQUE

Estabelecida em 1850.

As pessoas que quizerem honrar este estabelecimento de sua confiança, acharão sempre um completo sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades e preços, tanto para homens, como para senhoras e meninos, sendo de seda, alpaca, e pannos de linho e algodão de todas as cores.

Tambem acharão um grande sortimento de peças de sedas, alpacas e pannos de diversas qualidades e côres, para as pessoas que quizerem encommendar chapéos de sol a seu gosto, ou cobrir armações servidas, tudo se vende e apromptа por preços muito commodos, presteza e perfeição de trabalho.

Concerta-se toda e qualquer qualidade de chapéos de sol.

4—Rua do Crespo—4

Attenção.

Perdeu-se um recibo de deposito a prazo fixo n. 4|240 de rs. 6:809$300, passado pelo London & Brasilian Bank, ao Sr. C. Steuber em 7 do corrente. Previne-se que já se deram todas as providencias e roga-se a pessoa que o achar de entrega-lo no dito banco.

AMA

Precisa-se na rua da Cadeia n. 11, de uma ama que saiba engommar e cosinhar para uma familia estrangeira de duas pessoas.

— Aluga-se uma casa no Poço da Panella em frente a casa aonde morou o Sr. Tom, com commodos para grande familia, com arvoredos de fructos: quem pretender dirija-se a Fóra de Portas rua do Pilar sobrado n. 23, primeiro andar.

Publicação litteraria.

Nova edição do Memento das Questões de Philosophia por Mr. A. Charma: à venda na livraria Universal rua do Imperador n. 54.

Uma prenda.

Quem precisar comprar uma escravinha de idade de 13 annos, recolhida, com todas as habilidades, engomma, cose bem, faz labyrintho, enche grade e marca, e de muito bonita figura, dirija-se a rua da Palma sobrado n. 41 para ver e tratar na rua da Cruz escriptorio n. 30.

ATTENÇAO

Precisa-se de uma preta para vender fructas de um sitio perto desta cidade: na rua de Hortas n. 17.

AMA

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cosinhar e engommar para casa de muito pouca familia, ou forra: na rua da Concordia sobrado do armazem do Sol n. 26, paga-se bem.

— Desappareceu no dia 25 do mez passado uma cachorra de cassa de côr pedrez e a cabeça com côr de café: a pessoa que poder dar algumas noticias della ou trazer a rua Nova n. 21, será generosamente recompensado.

— Desappareceu hoje de casa do abaixo assignado um pardinho escravo de nome João, com 6 annos, cabellos carapinhos, com uma falta ou marca em um dos lados da cabeça, levou vestido camisa de riscado de algodão, suppõe-se estar perdido ou ter sido apanhado por alguem, e roga-se a quem o aprehender o obsequio de leva lo a rua do Queimado n. 28 ou 46, que sera generosamente gratificado, e protesta-se proceder contra quem o tiver acoitado. Recife 8 de novembro de 1866.

Joaquim Olinto Bastos.

Monte Pio Popular Pernambucano.

De ordem do irmão director, convido a todos os nossos irmãos para a sessão magna da posse do novo conselho, no domingo 11 do corrente as 10 horas da manhãa.

Secretaria do Monte Pio Popular Pernambucano 8 de novembro de 1866.

João Xavier e Silva,
1º secretario.

— Precisa-se de um criado fiel: na rua do Imperador n. 16, primeiro andar.

— Aluga-se uma grande casa na rua do Mondego n. 16, com 8 salas, 10 quartos grandes, cosinha, coxeira, quartos para pretos e feitor, tanque para banho, boa cacimba com bomba, com todos os commodos para grande familia: quem a pretender dirija-se a mesma, das 10 horas da manhãa em diante.

Irritação dos pulmões, anginas, tosse, escarros de sangue, crupo ou garrotilho, catarro, rouquidão e todas as innumeravei molestias que affecião aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

ediante a acção da balsamica e irrev

ANACAHUITA

PEITORAL DE KEMP.

a anacahuita mexicana que dá o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim O peitoral de Kemp é um xarope delicioso inteiramente livre de opio, acido hydrocyanico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogarias de Caors & Barboza, Bravo & C. e em todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

---

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

Sortimento escolhido de calçado francez. **Grande variedade** de brinquedos para crianças.

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francez botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pelica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopo com grande sortimento das mais pittosesecas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos mentar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Precisa-se de um feitor para trabalhar em planta de capim: a tratar na rua Direita n. 69.

— Precisa-se alugar um escravo já idoso para recados e carregar agua, é para casa de pouca familia: quem tiver dirija-se a rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

— Quem tiver um moleque que saiba comprar e servir de copeiro, e que tenha boa conducta queira apparecer na rua do Imperador n. 1, que achara com quem tratar.

— Aluga-se o primeiro andar da casa n. 12 da rua da Imperatriz, tem grandes commodos, agua e gaz em todos os quartos, grande e asseado quintal: quem o pretender dirija-se a rua do Queimado n. 1.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

As Pilulas Catharticas

DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeição tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes de organismo humano; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias destas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, ceguira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estao ao alcance de

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja

DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, da Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. Ayer são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na

PHARMACIE FRANÇAISE
DE P. MAURER & C^IE
RUA NOVA Nº

J. FERREIRA VILLELA

Photographo da A. casa imperial do Brasil

Rua do Cabugá n. 18, sobrado entrando pelo pateo da Matriz.

Neste estabelecimento tiram-se retratos por *todos os systemas photographicos até hoje conhecidos.*

Retratos em vidro, ou ambrotypos, a fumo e coloridos ao natural.

Retratos em vidro que se veem pelos dois lados, de um lado a fumo, de outro colorido.

Retratos em talco, ou Mycotypos, o que ha de melhor, de mais delicado e mais permanente em photographia, e especiaes para se collocarem em joias. Podem-se fazer até do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Especialidade de cartões de visita. Os cartões de visita podem representar todo o corpo de quem se retrata, quer em pé, quer assentado, ou até os joelhos, ou somente o busto, ou apenas a cabeça. Os cartões são perfeitamente dourados e fixados.

Retratos em papel de diversos tamanhos para quadros ou molduras.

Existem para esses diversos trabalhos excellentes machinas de varios tamanhos e dos melhores fabricantes de instrumentos opticos, sendo uma dellas dos celebres Voigtlander & Sonh.

Constantemente recebe-se neste estabelecimento remessas de França e dos Estados Unidos de artefactos, para a collocação dos retratos, e assim existe sempre um sortimento muito variado de caixinhas de diversos tamanhos de papel, de marroquim, de bufalo e de veludo; quadros, e molduras pretas e douradas a ouro fino, passe-par-touts, albums etc.

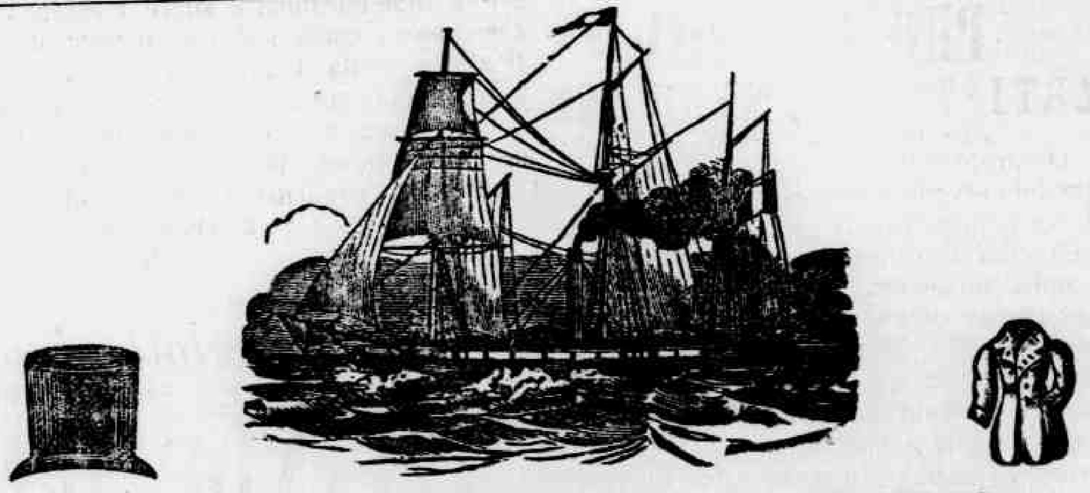
Alfinetes de ouro de lei lavrados e tambem com pedras preciozas, esmeraldas, rubins, perolas etc.,

Caçoletas de ouro e vidro.

Os preços dos trabalhos deste estabelecimento são iguaes, quando não forem inferiores, aos preço de qualquer outra photographia desta cidade.

Deste estabelecimento photographico, o mais antigo de quantos existem em Pernambuco, tem sahido muitos milhares de retratos que tem sido apreciados sempre vantajozamente pelo illustrado publico, julga-se por tanto desnecessario dizer-se uma só palavra sobre aquillo que é de todos conhecido.

A officina e a galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.



LOJA DA FRAGATA AMAZONAS

N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Monteiro & Guimarães participam a todos os seus amigos e freguezes que recebem de conta propria por todos os vapores da Europa, fazendas da grande moda, e novidades, para grande e pequeno toilete, e bem assim adôrnos proprios para casamentos; pois seu correspondente de Paris, na escolha de taes mercadorias tem merecido a approvação das encantadoras Pernambucanas.

Luvas de pelica do afamado Jouvim.

A Fragata acaba de receber pelo vapor francez *Estramadure* um rico sortimento de objectos de gosto, como seja soutembarquer de grós, ricamente bordados e de uma elegancia tal que as Exmas. senhoras que os tem visto, não tem deixado de comprar; cortes de seda para todos os preços, foulard de seda em cortes de mui lindos padrões, grosdenaple de todos as côres, fazenda superior e das côres seguintes — azel, claro escuro, verde francez, branco, Havana, violeta.

Leques de madreperola o melhor possivel.
Idem de sandalo tambem novidade.
Meias de seda para criança.
Idem para senhora.
Idem de Laya para sacerdote.
Chapéos de palha enfeitados para senhora.
Rotondas de seda (fazenda chique.)
Chapéos de de seda para senhora.
Cintos o mais moderno possivel.
Chapelinhas enfeitadas para senhora.
Cortinados bordados finos.
Colchas de finissimo damasco de seda.
Saias á Maria Pia, com barras coloridas.
Peças de entremeios bordados.
Tiras bordadas, com differentes larguras.
Transparentes para janellas com mui lindas paisagens.
Adereços de cristal o mais moderno possivel.
Ricos vestuarios bordados para baptizado.
Coeiros bordados para criança.
Enfeites para coque o melhor possivel.
Manguitos e gollas bordados para senhora.
Balões de arcos e musselina.
Toalhas bordadas de cambria de linho.
Fronhas idem idem.
Lenços idem idem.
Bramantes de linho etc.

LOJA DE JOIAS

N. 2 D N. 2 D.

CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua do Cabugá, acha-se d'ora em diante offerecendo ao respeitavel publico com especialidade as pessoas que honram a moda os objectos do ultimo gosto (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

O respeitavel publico avaliando o desejo que deve ter o proprietario de um novo estabelecimento que quer progresso em seu negocio deve chegar immediatamente ao coração de ouro a comprar aneis com perfeitos brilhantes, esmeraldas, rubins e perola; verdadeiras em agarras, modernas pelo diminuto preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral para menina pelo preço de 3$, maracás de prata com cabos de marfim e madreperola obra de moderno gosto (o que o encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com a competente crusinha ricamente enfeitada pelo pequeno preço de 12$, brincos de um trabalho perfeito por um modico preço, cassoletas, trancalins, pulceiras, alfinetes para retratos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para butar cabello e firma, dito para casamento, no artigo roseta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos gostos, butões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubins, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, caçoletas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) o outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a mabilidade aos concerrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça máo juizo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as 8 horas da noite.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommado porém que seja de boa conducta, para casa de uma familia estrangeira: na rua do Trapiche n. 36, segundo andar.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Ama de leite.

No largo do Paraizo n. 26, precisa-se de uma ama de leite.

OLINDA.

Aluga-se uma grande casa para familia na rua do Amparo n. 32: a tratar na rua do Crespo n. 16, loja.

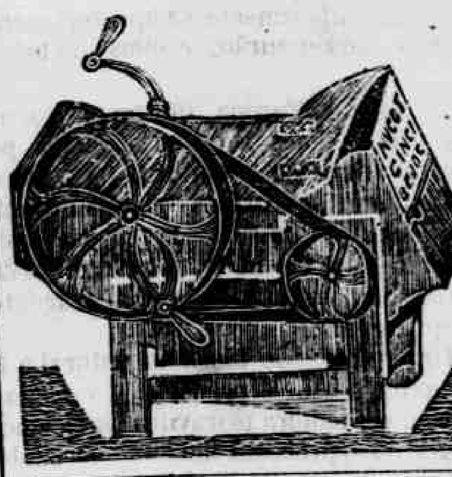
— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Dr. Lourenço Avelino.

NOVO DEPOSITO DE MACHINAS

PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

Manoel Bento de Oliveira Braga.

53—Rua Direita n.—53



Neste estabelecimento se encontrarão as verdadeiras machinas americanas chegadas ultimamente, as quaes são feitas pelo mais afamado fabricante da America, por isso avisa a todas as pessoas que precisarem comprar, de se dirigir a este estabelecimento que comprarão das mais perfeitas neste genero, assim como mais barato do que em outra qualquer parte, por isso que se recebe por conta propria, bem como cannos de chumbo e moinhos para moer milho, e grande sortimento de ferragens e miudezas em grosso e a retalho.

FABRICA NACIONAL Á VAPOR

99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito principal na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche dono deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que tem montado uma machina de fazer gelo, e que sua fabrica de chocolate poderá funccionar sem interrupção, e para mais facilitar aos Srs. compradores de chocolate tem organisado um serviço de carro, que andará em todas as ruas da cidade, os compradores poderão chama-lo.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

GELO

As pessoas que quizerem gelo para soirê ou bailes, poderão dar suas encommendas ao caixeiro da casa, ou na rua Nova n. 50 aonde tem um deposito. As pessoas moradoras nos arrabaldes da cidade querendo levar gelo pela manhãa, poderão deixar um caixão na taberna junto ao portão da fabrica, que acharão na volta suas encommendas promptas.

Na mesma fabrica fazem-se cadeiras franceza de todas as qualidades, e vende-se mais barata que aquellas que vem da Europa.

NOVIDADE

PHOTOGRAPHICA

N. 52, Rua Nova N. 52,

GOODRICH & HOUGH

NOVOS PHOTOGRAPHOS AMERICANOS

Novos artistas	**Novos processos**
Novos gostos	**Novos preços**
RETRATOS	**RETRATOS**
Em vidro	Para albuns
Em ferro	Para caixas
Em couro	Para quados
Em panno	Para cassoletas
Em madeira	Para anneis
Em pedra	Para relogios
Em porcellana	Para alfinete

OS AMERICANOS

GOODRICH & HOUGH

Photographos

estabelecidos á rua Nova n. 52 primeiro andar.

Vem offerecer aos habitantes desta bella parte da America, um NOVO E VARIADO SYSTEMA de retratos, peculiarmente americano, e esperam merecer a concurrencia e a confiança do Povo Pernambucano, que tambem se ufana de ser americano.

As laminas esmaltadas sobre que se estampam os retratos, os processos chimicos empregados nesse trabalho e os muitos instrumentos necessarios á sua execução, são invenções americanas, e especificadamente garantidas por privilegios concedidos pelos Estados-Unidos; e somente os artistas americanos são os que os empregam com proveito.

Esses retratos são em lamina esmaltada, tão lisa como o vidro, e tão delgada como o papel; e não só servem para albuns, como tambem para quadros, para cartas, etc. Nas cidades dos Estados-Unidos fazem-se aos milhares, e são preferidos aos retratos em papel pelas razões seguintes:

1º Não são passados successivamente de uma lamina ou molde para o papel mas são tirados cada um de per si directamente da pessoa, e por isso conservam todos esses delicados claros e escuros tão necessarios á perfeita semelhança.

2º Não representam as pessoas mais velhas do que são, mas sim com as feições naturaes ou alguma cousa mais frescas.

3º Podem ser coloridos ao natural bella e rapidamente.

4º Podem se tirar e entregar dentro de uma hora.

5º Sahem muito mais barato do que por qualquer outro systema, sendo os preços menores porém fixos.

6º Duram muito mais tempo e não desbotam.

Nota-se que os retratos feitos em papel, por causa do calor e da humidade dos climas intertropicaes, tornam-se amarellados e desbotados em pouco tempo, e muitas vezes em poucos mezes; de modo que os feitos no Norte em um clima frio e trazidos para aqui duram mais tempo, e os feitos aqui quasi sempre tornam-se amarellados, nodoados e desbotados mais cedo ou mais tarde como provavelmente se poderá verificar nos albuns desta cidade. Entretanto os retratos, agora annunciados, nunca desbotam.

Os annunciantes apresentam em seu favor a experiencia de 15 annos, o constante exercicio da arte nos Estados-Unidos, sendo os ultimos seis annos na cidade de New-York; teem tirado retratos segundo todos os modos conhecidos e trazem á consideração do respeitavel publico desta cidade o novo systema americano de

Photographia sobre esmalte

que é o mais duradouro, o mais agradavel e o mais conveniente dentre os usados actualmente.

Finalmente, os annunciantes teem diversos modelos novos segundo o ultimo gosto em New-York, que estão expostos em sua galeria, notando-se entre elles retratos em porcelana e em mostradores de relogios e tem a honra de convidar, para que venham visitar o seu estabelecimento, a todos os habitantes desta cidade, de quem se confessam

Criados e admiradores,

Goodrich & Hough.

Ao publico

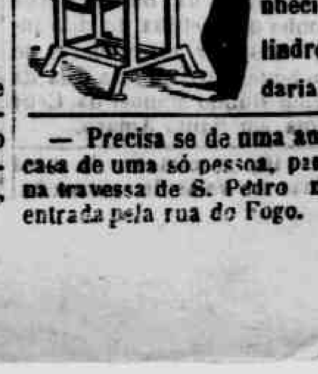
Manoel Martins de Oliveira Azevedo socio da firma commercial de Azevedo & Flores, declara a quem possa interessar que de hoje em diante se assignará.

Manoel Martins de Azevedo.

Recife, 2 de novembro de 1866.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de familia de duas pessoas, unicamente para engommado e mais serviços de portas a dentro, excepto cosinhar, quer-se porém, que engomme bem e seja fiel nestas condições não se duvida pagar bem, a tratar na rua do Trapiche n. 14—2º andar.

Cylindros para padaria



Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre para vender por commodo preço os conhecidos e acreditados cylindros americanos para padaria.

— Precisa se de uma ama forra ou captiva para casa de uma só pessoa, para comprar e cosinhar: na travessa de S. Pedro n. 10, segundo andar, entrada pela rua do Fogo.

E' importante

Precisa-se de alguns trabalhadores para serviço de um engenho proximo a esta cidade e a uma das estações da via ferrea: a entender-se a rua do Cabuga' n. 2.

O Dr. Sarmento filho, continúa a residir na rua do Imperador n. 19 segundo andar, onde sera' sempre encontrado pela manhãa antes das 7 horas, e depois até a's 10 no hospital Pedro II, em que todos os dias da' consultas aos pobres, que podem além disso procura-lo em sua casa para qualquer mister de sua profissão. O referido doutor prefere os casos de medicina operatoria, a que se ha dedicado, mormente nas molestias dos olhos e vias urinarias, e presta-se a chamados para o interior.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

— O abaixo assignado tendo perdido em setembro proximo passado, duas letras, uma da quantia de 150$000 reis, aceita por Espiridião Barbosa da Silva, não tendo sacador, a vencer-se em 12 de dezembro deste anno, e outra da quantia de 260$000 reis ja' vencida, aceita por Candido José de Almeida, e para prevenir qualquer duvida futura faz a presente declaração.

Engenho Pedra de Fogo 29 de outubro de 1866.
—Francisco Lodgero Rangel.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro não se olha a ordenado: no hotel Lusitano 1 rua das Cruzes numero 41.

Aluga-se

o segundo andar do sobrado da rua da Senzala n. 138, com excellentes commodos para grande familia: a tratar no primeiro andar do mesmo.

LOTERIA

Um dos meios bilhetes garantidos n. 1608 com os 6:000$ foi vendido na feliz loja da rua Nova n. 56.

— O Sr. José Francisco Alves Monteiro, queira vir a esta typographia, onde deseja se fallar-lhe.

SOCIEDADE BELLA HARMONIA.

Domingo 11 do corrente ha reunião familiar.

— Quem precizar de uma engomadeira bôa: procure na rua das Trincheiras n. 50.

— Dá-se dinheiros a juros com segurança; na rua da Concordia n. 5.

AMA

Na rua da Cadeia n. 51 3º andar, precisa-se de uma ama, só para o serviço interno (menos cozinhar) casa de familia estrangeira de duas pessoas.

Engommadeira

Precisa-se de uma bôa engommadeira, forra ou escrava: na rua da Cadeia do Recife n. 52, 3º andar.

CAIXEIRO,

Precisa-se de um caixeiro para venda e que tenha alguma pratica no pateo da Santa Cruz n. 2.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio com escravos: na rua da Cadeia do Recife armazem n. 25.

Aluga-se

para se passar a festa no Porto da Madeira em Beberibe, uma boa casa com duas salas, dous quartos, cosinha fora e estribaria para 4 cavallos junto ao rio, por preço baratissimo: a tratar no mesmo lugar com José Simões.

FAC SIMILE D'ETIQUETTA COR DE ROSA.

100 carlile's
PAISLEY

Os Srs. James Carlile, Sons & C., Bankend Mills, Paisley, Scotland, teem a honra de chamar a attenção dos consumidores de linha em novellos, que elles obtiveram medalhas de premio das exposições de Paris e Londres, por suas excellentes linhas para coser, e que, todos os novellos feitos por elles, para este mercado, tem no fim de cada maço, uma etiquetta branca, na qual acha-se gravado o nome da firma em cheio, uma vista da sua fabrica, assim como desenhos das acima mencionadas medalhas, e que cada novello tem uma etiquetta cor de rosa com o numero, e as palavras Carlile's, Paisley, e tambem, que qualquer linha de Tambour, manda da a este mercado, trazendo outra qualquer etiquetta do que acima mencionada, não é de sua propria fabrica.

Southall, Mellor & C., unicos agentes em Pernambuco

Mellor, Southall & C., unico agente na Bahia.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000	diarios.
Segunda dita	3$500	»
Terceira dita	2$000	»

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

ILEGÍVEL

A LIGA

Granue e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sahio ou não sahio, am abilis imo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido ?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá* ?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malvazia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 25$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e en garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e 1/2 garrafas inglezas e francesa.

Painço e Alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$5 0, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra. á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA canhão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA--T--E BASS,
cerveja bass e tenente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais razoavel, como seja 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias cór de roza, idem branco com veias azues, sabonetes de uma libra cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Sevadinha.
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
GOMMA DE ENCOMMAR á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o ú olho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas. latas com carnes preparadas, passarinhos guizados em latas. e salame em latas.

Dôce de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixões de todos os tamanhos.

Copos, copos.
copos crystalisados, ditos lisos, ditos de cores, a 4$000 e 4$50 á duzia.

GARRAFAS DE CRYSTAL.
garrafas de crystal de formatos do ultimo gosto.

AMEIXAS.
ameixas em latas, em bocetas e frascos.

Queijos Queijos
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á ......

CASA DA FORTUNA.
Aos 6:000$000.

Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa da Misericordia, os seguintes premios:
N. 1608 dous meios com a sorte de 6:000$
N. 1564 dous quartos com a sorte de 1:200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.
Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.
Acham-se a venda os da 27ª parte da loteria (92) a beneficio das familias dos voluntarios da patria, que se extrahira' terça-feira 13 do corrente.

Preço.

Bilhetes..........	6$000
Meios...........	3$000
Quartos..........	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes..........	5$500
Meios..........	2$750
Quartos..........	1$375

Manoel Martins Fiuza.

Na rua do Trapiche
acham-se os seguintes depositos
De R. Bruninghaus em Nuits.
Bourgogne.
Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.
De M. A. Woef em Francfort:
Rheno.
Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes:
St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

— Sabbado 6 de outubro proximo passado desappareceu da casa de seu senhor, rua da Aurora n. 10, primeiro andar, um escravo crioulo de nome Adolpho, com 30 annos de idade e os signaes seguintes: côr fula, baixo, secco do corpo, testa espaçosa, beiços muito grossos e uma perna enchada, tendo uma ferida aberta e algumas sicatrizes, levou vestido calça e camisa de algodãosinho branco e com sigo uma troxa de roupa de uso, chapéo de feltro côr de café e um chapéo de sol da mesma côr, ambos usados: quem o pegar podera' leva-lo a casa de seu senhor a' rua da Aurora ou ao engenho Martapagipe comarca do Cabo, onde sera' bem recompensado.

CAIXEIRO.

Precisa-se de um rapaz portuguez que tenha alguma pratica de molhados para caixeiro no Ceará-mirim, provincia do Rio Grande do Norte, quem pretender, podera' se dirigir a' rua da Cadeia do Recife n. 41, que achara' com quem tratar.

— Precisa-se ainda de um criado para compras e mais serviços de casa: na rua do Imperador n. 17, segundo andar.

COMPRAS

Ouro e prata.
Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosa em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

LIBRAS.

Compra-se libras esterlinas: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz Martins de Azevedo.

COMPRA-SE

uma escrava de meia idade que saiba cosinhar e engommar alguma cousa, sendo sadia e sem vicios, prefere-se côr preta, corpolenta para serviço de uma casa de familia: na rua do Vigario n. 19 segundo andar.

— Compra-se 150 estacas de 12 palmos de comprido e grossura regular e 50 varas grossas, e de bôa qualidade, propria para cercado de gado; quem as quizer vender dirija-se ao matadouro publico a fallar com o administrador.

Compram-se
alguns escravos para o serviço de campo: na rua do Amorim n. 35.

Compra-se
Precisa-se comprar um boleeiro moço que seja de boa conducta: no cáes do Apollo n. 55.

Compra-se
um selim em meio uso com todos os pertences; na rua da Guia n. 36.

— Compra-se uma negra que saiba cosinhar e engomar; na rua da Praia n. 29.

— Compra-se uma carroça para conduzir agua: a tratar na rua do Caldereiro n. 5.

VENDAS

Machinas para descaroçar algodão.

Domingos Alves Matheus, em seu escriptorio a rua do Vigario n. 14 primeiro andar, tem para vender as melhores machinas para descaroçar algodão por preço modico.

— Vende-se um carro de quatro rodas em bom uso e uma excellente parelha de cavallos: a tratar na rua da Madre de Deus, armazem entre a igreja e a botica ingleza.

Vende-se araruta
Vende-se verdadeira araruta: na rua do Brum n. 66, a 2$000 a caixa.

Vende-se
um baixo de dó em bom estado: na rua da Paz n. 2, por cima da taberna.

— Vende-se uma preta crioula que engomma perfeitamente, cosinha e lava, de excellente conducta; na rua da Praia n. 37 segundo andar.

— Vende-se duas cabras de leite — bicho — na rua da Senzalla Nova n. 1.

Vende-se
machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— Na rua da Madre de Deos armazem junto a igreja, vende-se:
Sebo do Porto em caixinhas.
Cera de carnauba por preço mais commodo.

Algodão da Bahia
Vende-se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Vinho de caju'.
Na rua da cadeia n. 10 vende-se bom vinho de caju' proprio para mimo, é barato.

VENDE-SE
As seguintes obras nesta typographia:

Ramon Sales. — Lições de direito publico constitucional, 1 vol., 2$000.
Jean Laurent Mashem. — Historia ecclesiastica, 6 vol., 10$000.
Segur. — Historia de Napoleão, 2 volumes, 4$000.
Ferreira Borges. — Economia politica, 1 vol., 2$000.
Conde de Lacepéde. — Historia geral da Europa, 18 vol. 30$000.
Conde de Tracy. — Elementos de ideologia, 4 vol., 8$000.
Vatel. — Direito das gentes, 2 vol. 3$000.
Goldsmith. — Historia da Inglaterra, 6 vol. 10$000.
Guisot. — Curso de historia do governo representativo, 2 vol 5$000.
Tissot. — Historia das guerras da revolução franceza, 3$000.
Helvetius. — Tratado do espirito, 2 volumes, 4$000.
Carrion-Nisas. — Principios de economia politica, 1 vol. 2$000.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinno

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
As missões abreviadas a 1$500.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$500.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 4$.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pedras de lousa (pequenas) muito finas a 160 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Ditas de ditos de madreperola muito finos a 600 réis.
Caixas com colchetes francezes a 20 e 60 rs.
Caixas com alfineites francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pares de sapatos de lãa para meninos a 400 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$200
Pares de botões de punho muito bonitos 120
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulceiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. Laroze, pharmaceutico em Paris

35 annos de successos attestam a sua efficacia, como:

TONICO EXCITANTE, para ajudar as funcções do estomago, assim como dos intestinos, e curar as doenças nervosas, agudas ou chronicas.

TONICO ANTI-NERVOSO, para curar os incommodos percursores de doenças assim evitadas, e para facilitar a digestão.

ANTI-PERIODICO, contra os *calafrios, calores*, com ou sem intermittencias, e que teem por especificos as substancias amargas; tambem é efficaz contra as gastrites e as gastralgias.

TONICO REPARADOR, para combater a exhaustação do sangue, dispepsia, anemia, esgotamento, inappetencia, langor etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Lazore, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

— Vendem-se por preço muito commodo as terras da fazenda denominada — Nova fazenda — com casas e curraes, no sertão dos Cariris velhos, comarca de S. João da provincia da Parahyba, com bastantes terras e muito boas de criação e plantação, com muito boa agua que não falta, fica na estrada das boedas, muito perto das feiras e muito proprias para soltas: quem as pretender dirija-se a' villa do Cabo a entender-se com Manoel José de Santa Anna e Araujo.

Vende-se
taboas de numero fixos para compras e vendas de assucar ou outro qualquer genero de peso, por José Antonio Gomes Junior, a 2$ o volume: nas livrarias Universal, Academica, Franceza e Economica.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas, barris e caixas: em casa de Tisset fréres, rua do Trapiche n. 9.

Calçado muito barato.
Vende-se na rua larga do Rosario n. 12, os muito excellentes sapatões com orelha ou meio borzeguins de bezerro francez muito fresco e por muito menos preço do que em outra parte, pois a vista da fazenda e preço o freguez não deixa de comprar a pechincha, pois para o diario é o melhor possivel tanto para durar como para não deixar entrar humidade nos pés.

Lindas fazendas com toque de avaria,
Superiores cassas modernas a 240 e 320 rs. o covado.
Ditas muito finas a 400 e 500 rs.
Organdys de superior qualidade.
Na loja das columnas a' rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrreia de Vasconcellos & C.

— Vende-se uma carroça com um boi: para ver e tratar na rua do Sol n. 9.

Refinação.
Vende-se a refinação da rua nova de Santa Rita n. 53, propria para qualquer principiante; a tratar na rua Direita n. 10, na refinação de Bernardo José da Costa Valente.

Farinha de mandioca
Vende-se farinha muito nova a 3$600 o sacco: na rua da Moeda n. 45, armazem.

Palha nova de carnaúba
Vende-se uma porção de palha nova de carnaúba; na rua da Moeda n. 45, armazem.

— Vende-se um sitio em Bemfica a margem do rio Capibaribe: a tratar com os Srs. Carvalho & Bastos na loja da rua do Queimado n. 18 A.

— Vende-se uma quartola, arqueada de ferro; a tratar na rua do Padre Floriano taberna n. 41.

Potassa da Russia
a 260 rs. a libra.
muito nova e de superior qualidade: vende se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Grande liquidação
DE
FAZENDAS BARATAS
Rua da Imperatriz n. 56
Loja e armazem da Arara
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Chitas 200 rs. o covado.
Vende-se chitas finas para vestidos a 200 e 240 réis o covado, cortes de 10 e 12 covados a 2$000 e 2$400. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Madapolão francez a 400 a vara.
Vende-se peças de madapolão francez de 24 varas a 400 rs. a vara ditas em peças a 9$600 e 10$. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Algodãosinho do Arara a 3$.
Vende-se peças de algodãosinho a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$ e 8$; assim como se vende peças de madapolão de 12 jardas a 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende as colchas a 2$.
Vende-se colchas de listas para cama a 2$, ditas de damasco a 4$, ditas de fustão a 6$. Rua da Imperatriz n. 56.

Madapolão da Arara a 3$500.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500 4$, ditas de 24 jardas a 4$, 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$. Rua da Imperatriz n. 56.

Chitas francezes a 240.
Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado, Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Lãasinhas da Arara a 200.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 200, 240, 320, 400 e 500 rs. o covado. Rua da Imperatriz loja n. 56.

Arara vende cortes de calça a 1$120.
Vende-se cortes de calça para homem a 1$120 e 1$600, ditos de cassemira de cores com pequeno toque de mofo a 2$ e 2$500. Rua da Imperatriz n. 56.

Muçambique de cores a 500.
Vende-se muçambiques de cores com palmas de seda para vestidos, fazenda nova a 500 rs. o covado, lãasinhas novas estampadas e finas a 400 e 320. Rua da Imperatriz n. 56.

Lenços brancos a 2$.
Vende-se peças de lenço branco a 2$, ditos de cores a 3$, ditos de linho a 5$ a duzia. Rua da Imperatriz n. 56.

Bramante a 2$500.
Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 e 2$600 a vara.—Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende a 3$.
Vedde-se cortes de cassa de papel para vestido a 3$, ditos de cambraia de cores e barras a 3$ e 3$500, cortes de tarlatana abertos a 3$ e 3$500 ditos de cambraia bordada a 5$. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende fazenda para luto a 440.
Vende-se lãasinha preta para luto a 440 e 500 rs. o covado, ditas pretas a 200 rs., ditas largas a 320 rs. cassas pretas a 320 e 360 rs. o covado, alpaca preta a 500, 640, 800 e 1$ o covado. Rua da Imperatriz n. 56.

Roupa feita nacional.
Vende-se fraques de alpaca muito finos a 5$, ditos de casemira a 9$ e 10$, paletots inglezes de casemiras de cores a 14 e 16$, palitots de panno preto a 5$, 8$ e 10$, ditos de brim a 1$ e 3$, calças escuras a 6$, 7$ e 8$, coletes de casemira a 3$500 e 4$ e outras muitas obras que se vende muito barato para apurar dinheiro, tambem se manda fazer qualquer obra por medida. Rua da Imperatriz n. 56.

Arara vende os balões a 2$000.
Vende-se balões de arcos a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditos saias azuladas para senhora a 6$ e 7. Rua da Imperatriz n. 56.

Os oito mil covados de muçambique.
Vende-se muçambiques para vestido fazenda nova com palmas de seda por ser grande porção se vende a 500 rs. para liquidar depressa. Rua da Imperatriz n. 56.

Os mil cortes de cambraias e tarlatanas.
Vende-se cortes de cambraia com barras e cores e tarlatanas a 3$, 3$500 e 4$. Rua da Imperatriz n. 56.

Os seis mil covados de lãa estampada a 400 rs.
Vende-se uma grande porção de lãa estampada para vestidos a 400 rs. só para acabar. Rua da Imperatriz n. 56.

Os dous mil cortes de casemira para calça.
Vende-se cortes de casemira para calça de cores e preta, por ser grande porção se vende por 4$500 e 5$. Só na loja da Arara, e outras muitas fazendas que se vende por preço o mais barato que é possivel. Rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT - GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cª
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phtisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface o laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**

A venda nas pharmacias de Maurer e A. Caors.

Veos bordados para chapeos de senhoras.
Vendem-se na loja de miudezas: á rua do Queimado n. 16.

Pentes dourados travessas para meninas.
Na loja de miudesas: a' rua do Queimado n. 16 vendem-se bonitos pentes dourados para meninas, tendo enfeitados com aljofares e pedras.

Lãa fina para bordar, novo e bonito sortimento de cores vivas.
Vende-se na loja de miudezas. a' rua do Queimado n. 16

• Bonitas caxinhas com musica e sem ella.
Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, vendem-se bonitas caxinhas com musica, e sem ella, e todas com arranjos para costura, e por preços tão commodos que o comprador não tera' que exitar.

Para montaria, superiores luvas camursa amarellas e brancas.
Vendem-se na loja de miudezas: a' rua do Queimado n. 16.

Enfeites crespos, e outros do ultimo gosto.
A loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, recebeu bonitos enfeites crespos, o que de melhor tem vindo nesse genero; assim como outros modernissimos com fitas, bicos e aljofares, obra de muito gosto proprios para bailes, theatros, passeios etc. os pretendentes que se dirigirem a' loja de miudezas, a' rua do Queimado n. 16, gostarão de comprar tão boas obras, e por preços razoaveis.

Bom papel pequeno e envelopes.
A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' bem provida de papel de todas as qualidades, sendo: almasso, greve, liso, e pautado com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito em caxinhas, sendo: liso, pautado, de quadrinhos de cores, de beira dourada, e tarjado de preto; assim como envelopes proprios para esses papeis: os pretendentes que se dirijam a' dita loja, a' rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos pela boa qualidade de papel, e commodidade dos preços.

Superior fita encarnada e chamalotada por ambos os lados, propria para cartas de bachareis, e a irmandade do Bom Conselho.
Vende-se essa superior fita na loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Novos e bonitos cintos para senhoras.
Na rua do Queimado loja de miudezas n. 16, vendem se novos e bonitos cintos para senhoras.

Tintura ingleza para fazer os cabellos caluîos.
A apreciavel tintura bem conhecida por Hoild Water, a apreciavel de L. Marques, e a apreciavel de Chromacome: vendem-se na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bem e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de lamparinas para tres mezes a 40 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Cartas de alfineites francezes muito superiores a 100 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco com superior agua de Colonia a 400 rs.
Ditos de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito hygienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Ditos de banha muito fina a 200 rs.
Caixas com 12 frascos de cheiro a 1$ e 1$500.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Frascos com cheiros muito finos a 240 e 500 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 400 rs.
Lãa para bordar a melhor do mercado (libra) a 7$000.
Babado do Porto da melhor qualidade a 100, 120 e 160 rs.
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Miadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de facas para sobre-mesa a 4$.
Dita de dita de cabo preto cravado a 3$.
Varas de franja branca larga a 200 rs.
Pacotes com 3 sabonetes inglezes de superior qualidade a 720 rs.
Lapes de creião a melhor qualidade a 20 rs.
Páos de sabão inglez com 1 libra o melhor que ha a 800 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Bengallas de canna com volta a 1$.

Aguia Branca
Rua do Queimado n. 8.

A loja d'Aguia Branca acaba de receber um grande sortimento de differentes objectos de moda, e novidade, e como sempre são de melhor gosto e perfeição.

Enfeites imitando cabello, são os mais perfeitos e dos mais bonidos moldes que até agora tem vindo.

Outros de filet enfeitados e com semelhança de pente para coque.

Outros mui bonitos e enfeitados com aljofares, bicos e fitas e do ultimo gosto.

Outros mui bonitos e simples com vidrilhos e sem elles.

Fivellas de noves e bonitos moldes para cintos.

Fitas de diversas cores e qualidades para cintos.

Bonitas camisinhas de cambraia mui bem enfeitadas com entremeios bordados e babadinhos tambem bordados, obra de bom gosto para baptisados.

Lindos chapéosinhos de setim, mui bem enfeitados.

Sapatinhos de setim e merinó todos bordados.

Meias de seda e fio de escocia, para servirem com os sapatinhos.

Pentes, travessas de tartaruga e borracha para meninas.

Pentes de marfim com chapa de metal para tirar bixos.

Pente de marfim sem chapa para tirar bixos.

Pentes de tartaruga para desembaraçar cabellos.

Delicadas thesourinhas com aros de madreperola.

Dedaes d'aço, marfim e madreperola.

Agulheiros, d'aço, marfim e madreperola.

Pequenos espelhos ovaes e redondos de madreperola.

Labyrinthos e bicos de forte tecido.
A Aguia Branca na rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento desses labyrinthos e bicos que por suas boas qualidades tanto se tem feito preciosos e procurados para os differentes fins que as senhoras acertadamente applicam: os preços são commodos como costuma.

Papel roxo para flores.
A Aguia Branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de papel para folhas e flores, e entre as differentes cores veio tambem roxo e proprio para cabellos e flores para tumulo. Tambem recebeu folhas para rosas, dalia, etc.

Graxa economica em barrisinhos, latas e tubos de flandres e caixinhas de madeira.
Essa boa e bem conhecida graxa economica, vende-se na rua do Queimado loja d'Aguia Branca n. 8.

Aguia Branca rua do Queimado n. 8,
recebeu novo sortimento de bonitas vistas para para stereoscopes, e continúa a vende-las baratamente, e a contento do comprador.

Passarinhos magicos que cantam e não comem.
A Aguia Branca que come e não canta, vende os passarinhos magicos que cantam e não comem, a 500 rs. cada um.

Grandes espelhos dourados.
A Aguia branca da rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de espelhos, sendo dourados em forma oval e quadrada, tendo grandes e menores, e outros quadrados com molduras pretas e douradas tambem grandes e menores. O comprador que se dirigir a loja d'Aguia Branca na rua do Queimado n. 8, que sera' bem servido.

Guarnições pretas e de outras cores para enfeitar vestidos e basquines.
A aguia branca acaba de receber um bello sortimento de guarnições de differentes gostos e cores, mui proprias para enfeitar vestidos e basquines. Bem a proposito chegaram esses bonitos e modernos enfeites porque com elles as senhoras farão ainda mais conhecer os seus elevados gostos no enfeitar os vestidos com que tem de visitar a exposição: assim pois convém que as senhoras pretendentes não se demorem em comparecer a' loja da agua branca a' rua do Queimado n. 8, afim de escolherem e comprarem os mais bonitos.

INJECÇÃO E CAPSULAS VEGETAES AO MATICO
GRIMAULT E Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

Novo tratamento preparado com as *folhas de Matico, arvore do Peru*, para a cura rapida e infallivel da Gonorrhea sem receio algum da contracção do canal ou da inflammação dos intestinos. O célebre doutor Ricord, de Paris, ter renonciado, desde sua apparição, ao emprego de qualquer outro tratamento. Emprega-se a *Injecção* no começo de fluxo; *as capsulas* em todos os casos chronicos e inveterados, que resistirão ás preparações do copahu, cubeba e ás injecções com base metallica.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

MEMORIAL PERNAMBUCANO
OU
MEMENTO DIARIO PARA 1867
Contendo

Uma pagina em branco para cada dia do anno.— Kalendario.—Signaes do telegrapho.—Casa imperial.—Corpo consular estrangeiro.—Associação Commercial Beneficente.—Regulamento do sello. Systema metrico.—Serviço do correio, etc......
Recommenda-se o presente memorial por conter noticias, exclusivamente relativas a Pernambuco, e de summa utilidade para os negociantes, advogados, etc.
Vende-se pelo diminuto preço de
2$000
em casa dos editores, á rua do Crespo n. 9
Livraria franceza.

CAL DE LISBOA
A mais nova que ha no mercado só se vende na rua do Queimado n. 39, loja de 4 portas.

ILEGIVEL

O ARMAZEM
UNIÃO MERCANTIL
53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por barátissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
o melhor que ha para papa, pão-do-ló, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechadas a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion, St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Dejant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destas ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomêgo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

33-RUA DA CADEIA-33

GRANDE LIQUIDAÇÃO DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fóra, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 % pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 1$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abatimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mim fino e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Idem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

LOJA

DO BALÃO

DE
AZEVEDO & FLORES
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 47

Grande sortimento de roupa feita em porção e a retalho.

Paletóts sacos e sobre de panno fino.

Sobre casacos de panno fino que valem 25$ a 15$.
Paletóts saccos de panno fino que valem 15$000 a 10$.
Ditos de panno mais inferior a 6$ e 7$.
Superiores paletóts de alpaca branca a 5$ e mais inferior 4$.
Paletóts de casemira de côres e alpaca preta.
Calças de brim pardo grossas e finas, e brim branco de linho.
Finalmente ha um completo sortimento de roupa feita que em porção se faz grande abatimento.

Fazendas baratas.

Madapolão que val 8$ a 6$ só o balão.
Madapolão fino que val 10$ a 8$.
Chitas superiores, em dezenho e côres a 360 rs. o covado em peças a 320.
Cambraia branca superior a 5$.
Panno fino superior a 2$500 o covado.
Camisas inglezas finas com pregas largas a 3$500 cada uma, em duzia 36$, ha muitas outras fazendas e roupas feitas.
Sapatos de trança portuguezes a 18$ a duzia.
Superiores casemiras muito proprias para vestuarios inteiros e muitos outros objectos que todos se vendem por preços baratissimos.
Quem duvidar da barateza da loja do balão venha vêr.

BOM SORTIMENTO DE FAZENDAS PRETAS

Gros de napoles preto a 1$500, 1$600, 2$, 3$, 3$500 e 4$ o covado.
Gorgurão preto de superior qualidade a 2$500, 2$800, 3$ e 4$ o covado.
Superiores moreantiques a 2$500, 2$600, 3$, 3$500, 4$ e 5$000 o covado.
Bons cortes de moreantique.
Idem de gorgurão adamascados.
Bons pannos e casemiras.
Superiores alpacas, princetas, merinós e bombazinas.
Bons villudos pretos.
Grande variedade de chales de filó preto e de guipure a 5$, 6$, 8$, 10$, 12$, de 16$ a 20$, e de 25$ a 80$ cada um.
Superiores retondas de filó preto e de guipure a 8$, 10$, 12$ e 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Superiores algerienes de filó preto e de guipure de 12$ a 25$, e de 30$ a 60$ cada uma.
Bons chailes de seda preta.
Ditos de Merinó preto bordados e outras muitas fazendas pretas que seria enfadonho enumerar, na

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

RICOS CORTES DE VESTIDOS DE SEDA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—*Rua do Queimado*—11

A' loja de fazendas de Augusto Porto & C. chegaram ricos cortes de vestidos de seda das mais lindas côres,
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Finissimos cortes de cambraia branca bordados.
Cortinados bordados de diversas qualidades, para camas e janellas.
Colxas de seda, e de lãa e seda para camas, de diversas côres e lindos desenhos.
Creton superior para colxas de cama de diversas côres a 1$120 o covado.
Vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 20$000
Moireantique branco e preto, e gresdenaple branco, de cores e preto dos melhores.
Bons pannos pretos e azues, e sortimento de casemiras preta e de cores.
Malas grandes e pequenas para viagens nos vapores á Europa
Cambraias de côres, lãasinhas e percales dos gostos mais modernos.
Tapetes grandes e pequenos para sofá, piano e cama.
Espartilhos, balões, saias bordadas, meias finas, camisas, camisinhas, gravatinhas, e manguitos para senhoras.
Bonets, e chapéos de palha da Italia para senhoras.
Bramante, Brilhantina, Bretanha, silesias, esguião e cambraia de linho superiores.
Brins de linho branco e de côres o que ha de mais moderno.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento de camisas e ceroulas francezas, as melhores e mais baratas.

Esteiras da India para forrar salas
11—Rua do Queimado—11

CHEGARAM MAIS
Organdis branco de listras, quadrinhos e quadros largos.
Cambraia branca, de côres, com pafos e listras assetinadas.
A LOJA DAS COLUMNAS
NA
RUA DO CRESPO N. 13.
DE
Antonio Correia de Vasconcello & C.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse mau exito á ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.
E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos Srs Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.
2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigramos de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancrosas e tuberculosas.
3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico acerca do valor de suas preparações, previne que elle as põe gratuitamente a sua disposição, dirigendo-se ;
No *Pernambuco*, a seu agente geral, **Maurer e Cia**, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na pharmacia de P. Maurer & C., rua Nova.

ANZARINE
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 18
P. MAURER & C.

Bridas e picadeiras de Ipojuca.
Vendem a rua do Queimado Azevedo & Irmão.

Panno de algodão trançado da fabrica Ferrão Velho, na rua Cadeia n. 4.

Manteiga.
Manteiga ingleza muito limpa e economica, pois se vende a 400 rs. a libra. Esta pechincha é admiravel : no armazem da Liga, rua Nova n. 60.

— Vende-se a taberna do largo da Santa Cruz n. 16, situada em optimo local e com bastantes commodos para familia : a tratar na mesma.

Loja do Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento acaba de réceber pelo vapor *Extremaudre*, e de sua propria encommenda, um completo sortimento de objectos de apurado gosto e alguns de completa novidade, como seja :

Um delicado mimo.
No Vigilante.

Chegaram no vapor francez de 12, um completo sortimento de diversos objectos de apurado gosto propriamente para um delicado mimo, e todas aquelias pessoas que desejam concorrer com alguma offerta para o leilão de prendas do Hospital Portuguez, que terá lugar domingo 16 do corrente poderão aproveitar a occasião, e virem escolher taes obojectos pois visto ser para um fim tão justo, o Vigilante está resolvido a vender por diminutos preços, que os concurrentes ficarão satisfeitos.

Enfeites.
Tambem chegaram no mesmo paquete riquissimos enfeites com o cok de cabello sendo inteiramente novidade, não haverá senhora que vendo taes enfeites deiche de comprar, principalmente aquellas que tiverem de abrilhantar com sua precença ao anniversario do Hospital Portuguez.
Só no vigilante rua do Crespo n, 7.

Voltinhas para meninas.
Riquissimas voltinhas de fitinhas entrançadas e com cruz proprias para meninas, estas voltinhas tornam-se recommendaveis por serem inteiramente novidade.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.
Finas thesouras para unhas e costura.
Lindos porta joias.
Ricos port relogios de porcellana.
Modernos pentes de tartaruga e a imitação.
Albuus para retratos.
Agulhas e linhas para crochetes.
Lindos adereços de christal.
Adereços completos para luto, assim como brincos e rosetas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Sapatinhos de seda e de mirinó, para baptisados.
Touquinhas e chapéosinhos para dito.
Lãas de todas as côres para bordar.
Capellas para noivas.
Gravatas e mantas para homem.
Alfinetes para gravatas.
Riquissimos livrinhos para notas, sendo com capa de madriperola, marfim e chagren.
Penas de aço de todas as qualidades, do afamado fabricante Perris.
Froco e seda frouxa para bordar.
Bengallas e chicotes de todas as qualidades.
Dedaes de marfim e metal.
Espelhos dourados grandes, e pequenos ditos de columna.
Dito especiaes para as senhoras fazerem os penteados.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Diademas do ultimo gosto.
Ligas de seda.
Ditas de seda e de algodão para manguitos de senhora.
Contas e tubos de aço.
Suspensorios de sêda e de algodão.
Grande e completo sortimento de perfumarias finas dos fabricantes mais afamados, assim como muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magnetico

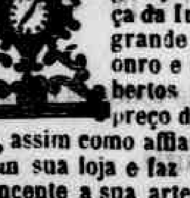
Ou Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças e contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande aceitação que tem tido, o que podemos provar assim como, afiançar o effeito que elles produzem, porque ha muito q s os recebemos e continuamos a receber por todos os paquetes da Europa ; e encontrarão sempre na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas
Licores finos sortidos em garrafas com rolha de vidro e em lindos frascos
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores patentes com todos os pertences proprios para fazer mover tres ou quatro machinas para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de assucar a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.



Albino Baptista da Rocha, portuguez, relojoeiro e dourador na praça da Independencia n. 12, tem um grande sortimento de relogios de ouro e de prata, cobertos e descobertos c qual vende por menos preço do que em outra qualquer parte, assim como affiança todos os relogios vendidos em sua loja e faz todo e qualquer concerto pertencente a sua arte.

— Vende-se uma casa terrea na praia do Cardeiro n. 41, rende 18$: quem pretender dirija-se a rua do Queimado n. 24 que se dirá quem é o dono.

ATTENÇÃO!
Muita attenção!
Muita attenção

Grande liquidação de fazendas e roupas feitas nacionaes, na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Os proprietarios deste importante estabelecimento estão resolvidos a liquidar por menos 20 por cento, do que em outra qualquer parte, vejam :

Chales de renda.
Vende-se chales de renda por 5$000, fazenda que ja' se vendeu por 12$ e 14$000, ditos de seda por 11$ e 15$000, retoudas pretas a 7$500 e 8$: isto só na rua da Imperatriz n. 72.

Grande pechincha.
Cambraias de côres muito finas a 240 rs. o covado, ditas melhores a 280 e 320 rs., ditas organdis de riquissimos desenhos a 360, 400 e 440 rs. o covado : só na rua da Imperatriz n. 72.

Bretanha de rolo.
Vende-se bretanha de rolo com 10 varas a 3$200 a peça, dita de linho fino a 8$ e 8$500.

Grande pechincha.
Vende-se peças de algodão finas a 4$, 4$500 e carne de vacca a 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Quem duvidar venha ver, cortes de cambraia a 3$500.
Grande sortimento de cortes de cambraia branca e de cores a 3$500 e 4$, ditos bordados a seda a 4$500 e 5$, cortes de lãa a 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$, ditos cascochita a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lãazinhas a 240 rs. o covado.
Vende-se um grande sortimento de lãazinhas finas a 240, 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado, estão se acabando.

E' baratissimo, chales a 2$000.
Chales de merinó estampados a 2$, 2$500 e 3$, ditos finos a 4$, 5$500 e 6$: só na rua da Imperatriz n. 72.

Cortes de brim a 1$280.
Grande sortimento de cortes de brim a 1$280, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$, ditos de casemira a 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Chitas a 180 rs. o covado.
Grande sortimento de chitas a 180, 200 e 240 rs., ditas francezas a 240, 280, 300, 320 e 360 rs., ditas percales a 400, 440 e 500 rs. : só na rua da Imperatriz n. 72.

Lenços a 2$ a duzia.
Vende-se um grande sortimento de lenços a 2$, 2$500, 3$ e 3$500 a duzia, ditos de linho a 4$500, 5$ e 6$, ditos bordados com bico a 4$500 e 5$, ditos muito finos a 6$, 7$ e 14$ a duzia : só na rua da Imperatriz n. 72.

A 5$000 a peça.
Grande sortimento de madapolão de 5$, 5$500 e 6$, ditos melhores marcas a 7$, 8$, 8$500. 9$, 10$, 11$ e 12$.

Balões a 3$000.
Vende-se um grande sortimento de balões de arco a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de musselina a 5$ e 5$500, ditos para meninas a 3$ e 3$500 : só na rua da Imperatriz n. 72.

Gravatas a 500 rs.
Vende-se um grande sortimento de gravatas a 500, 640, 800 e 1$, mantas finas a 1$200 e 1$600 : só na loja de Guimarães & Irmão, rua da Imperatriz n. 72.

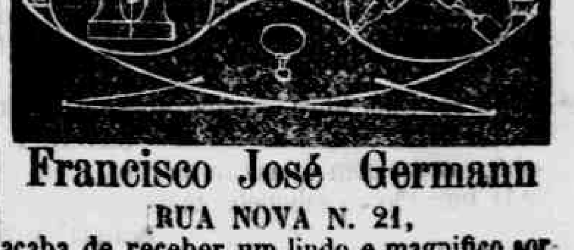
Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho,
Rua do Queimado n. 19
Vende-se :

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fostão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lençóes de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$000.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Collares Royer
ou

Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos : basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e aproveitado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescida extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os compradores. A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, tem feito os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim tornar-se infallivel o sortimento delles, na loja d'aguia-branca, rua do Queimado n. 8.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

LUVAS
Novo sortimento de luvas de Jouvin brancas, pretas e das mais importantes cores da actual moda de Paris, chegadas pelo ultimo vapor de 30, a ellas em quanto estão frescas e sortidas : na loja do vapor rua Nova n. 7.

— Vende-se uma armação propria para qualquer estabelecimento, tendo a casa moradia independente do negocio e de barato aluguel : Cinco Pontas nos 68 dirá.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA
DE
Paredes Porto.

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

O proprietario deste novo estabelecimento o mais elegante da Boa-Vista participa a todos os seus freguezes que encontrarão nelle um variado sortimento o melhor que se possa desejar tanto em fazendas como roupas feitas de todas as qualidades, preços commodos como sejam paletots de alpaca, de merinó, bombazina, panno, casemira preta e de cores, calças de todas as qualidades, colletes de diversas qualidades e preços, preços estes que admiram, chapéos pretos francezes fazenda de 10$ a 6$, sobretudos de panno, paletots proprios para viagem a 11$ e 12$, meias cruas americanas, francezas, inglezas tudo precos razoaveis e outras muitas fazendas que abaixo as menciono e só se poderão encontrar por este preço : no armazem da porta larga n. 52.

Bonets.

Chegados pelo ultimo vapor bonets a principe Alberto, ultima moda, proprios para meninos a 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 52, junto à padaria franceza.

Chambres.

Vende-se chambres de chitas bonitos gostos pelo barato preço de 4$, 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Ultima moda.

Chegaram os melhores balões de arcos a rainha Victoria pelos diminutos preços só para acabar a 2$, 2$500, 3$ e 4$: no armazem da porta larga n. 52, de Paredes Porto.

Bem vindas.

Cortes de tarlatana de bonitos desenhos proprios para partidas, bailes etc., a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Chegou a pechincha,

Panno preto fazenda de 4$ a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$ o covado só para acabar por ter grande porção, cortes de casemira preta a 4$, 5$, 6$ e 8$: só no armazem de Paredes Porto rua da Imperatriz n. 52.

Ultimo gosto.

Chegou pelos ultimo vapor, riquissimos cortes à Imperatriz dos francezes, tantos de barras matisadas como de listas de seda a 14$, 16$, 18$ e 20$000 reis, só no armasem da porta larga ; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Admira.

Neste bello estabelecimento, encontra-se de um tudo, como seja, vestidos brancos, ditos pretos, borneis de seda pretos, ditos de alpacas de cores, soutembaques de cores, tudo pelos baratos preços : a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Tapetes.

Ricos tapetes aveludados, a 8$, 9$000, só para acabar ; a rua da Imperatriz n. 52 armasem da porta larga.

Pechincha sem igual

Chapéos de sol de alpaca, a 3$000, ditos com 16 astes a 6$ e 6$500, ditos de seda a 5$, 10$, 12$, e 14$, chapéos de Chily a 6$, 8$; á rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Espartilhos Italianos.

Ja a muito que se esperavam, porém foi agora occasiao, são riquissimos e baratos, a 5$, e 6$; á rua da Imperatriz n. 52, Paredes Porto.

Alpacas de lista.

São os mais modernos padrões que tem vindo a esta praça, a 900 e 1$000 o covado, ditos lisos de cores a 700 e 800 reis, só no armasem da porta larga ; a rua da Imperatriz n. 52.

Atoalhado.

Vende-se atoalhado pardo com 9 palmos de largura, proprio para meza, a 2$ e 2$500 a vara, bramante de linho com 10 palmos, a 2$200 e 2$500, só na loja do Paredes Porto ; à rua da Imperatriz n. 52.

Só na porta larga.

Neste estabelecimento se encontra a maior pechincha, como seja, lenços brancos, a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$000 : infeites para senhoras, os mais modernos a 3$ e 4$ reis ; sedas de diversas qualidades, e cores a 1$600 e 2$000 o covado, pois o dono deste estabelecimento tem gosto de repartir a pechincha com seus freguezes, de que terão a bondade de dirijir-se a rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.

Extracto composto de salsa-parrilha de Ayer.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas catharticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagoas, Parabyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas catharticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

PHOSPHATO DE FERRO
DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS
INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &c.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de ferro de Leras*; as summidades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade no menstruação, pobresa do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *iodoreto* e ao *citrato* de ferro, porque é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tambem que não ennegrece a bocca e os dentes.

A venda nas pharmacias de P. Maurer & C. e A. Caors, em Pernambuco.

Grandes bacia para banho

Vende-se bacias de ferro estanhado, proprias para banho : a rua do Queimado Azevedo & Irmãos.

PARA
ENCRESPAR

Ferros para encrespar babados de todas asgrossuras : a venda na rua do Queimado Azevedo & Irmão.

FAZENDAS BARATAS
Rua do Queimado n, 40

Cambraias organdizes a 200 reis o covado, cortes de dito com barra, tendo 9 varas a 9$500 cada um, lenços de cambraia de linho finos a 4$500 a duzia, peças de madolão fino com 20 varas a 6$400, grosdenapoles preto fazenda encouraçado com 6 palmos de largura a 3$500 o covado, cambraias de lista fazenda muito fina a 720 a vara, ricas saias bordadas para senhora a 8$ e 9$000, balões de arcos a 2$500, ditos de mursulina a 4$000, basquinas de seda preta a 25$, 28$000 e 30$000, chitas francezas finas a 300 o covado, cambraia para cortinados com 20 varas a 12$000 a peça.

Gaz a 9$000

Rua da Madre de Deos ns. 5 e 9.

FAZENDAS BARATAS
27 RUA DO QUEIMADO N. 27.
Pechincha.

Finas cambraias de cores de modernos gostos a 500 rs.
Peças de cambraia branca muito fina a 5$.
Grande sortimento de chitas para todos os preços.
Lenços brancos para meninos duzia 2$.
Cobertas de chita da India a 2$000.
Algodão trançado largo para toalhas superior fazenda vara 1$300.
Cambraia de linho para lenços.
Fino esguião de linho a 1$400, 1$600 e 1$800 a vara.
Grande pechincha.
Fazenda muito encorpada para roupa de escravos e pelo baratissimo preço de 220 o covado.

MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.

Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras : na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.

ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL
DE

OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado a sua officina de alfaiate, e é dirigida por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das pessoas que quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas finas (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

LIQUIDAÇÃO
DE
CANDIEIROS A GAZ
Na rua da Imperatriz armazem de fazendas n. 28.

Vende-se candieiros a gaz preparados, de bom machinismo, boa chiminé a balão, um lindo globo de cristal, um abat-jourt, para esconder a luz da vista, uma escova franceza de limpar chaminés e 6 pavios, tudo n'uma só peça por 6$000, 7$000 e 8$000 e dourados a 12$.

Candieiros simples e sem globos 3$500 e	4$000
Candieiros de suspensão para meio de sala ou lojas	18$000
Lampedas para igrejas novo gosto	18$000
Lamparinas americanas com cheminé a balão	1$660
Roupas feitas nacionaes	
Calças de meia casemira muito bem feitas	3$500
Ditas de brim branco fino de linho, 4$500 e de algodão	2$500
Ditas de brim fingindo casemira 2$000 e	2$500
Paletós brancos de alpaca fina 4$000 e	4$500
Madapolões finos e largos sem toque de avaria	7$000
Saias bordadas brancas	3$500
Cortes de calças de meia casemira.	2$500
Chita ingleza encarnada para coberta o 320 e	400
Cassas francezas finas a 260	320
Cortes de cambraia de cores com 6 varas	2$800
Balões para menina 2$000 2$500 e	3$000
Lencinhos brancos de cambraia duzia 2$000 e	3$500

Lava-se chapeus de palha para senhora e de Chili para homem e se informam pelo sistema moderno.

GRANDE ARMAZEM

DE

ROUPAS FEITAS E POR MEDIDA
26 RUA NOVA N. 26.

José Antunes Guimarães proprietario deste novo estabelecimento de roupas e fazendas finas, participa ao respeitavel publico em geral, e a todos os seus freguezes e amigos, que estando sua casa sobre a direcção de um dos melhores mestres de alfaiate, o Sr. F. E. C. Miranda, por quem é derigida a sua officina, e que achando-se bem montada a desenpenhar qualquer encommenda por grande que seja, se exforçará para sahir a contento de seus fregnezes, vendendo tudo por menos do que em oura qualquer parte, roga-se as pessoas interessadas que venham examinar seu estabelecimento e verificar por si mesmo o que declara, assim como faz sciente a todos em geral, tanto desta praça como aos do sentro, que qualquer encommenda de obras feitas que mandem fazer nesta officina, não sendo a contento de seus donos, pede que as queiram devolver, afim de se fazer de novo outras, afim de ficarem satisfeitos, assim como declara que não terão nenhuma responsabilidade, esperando sempre servir bem a todos e de todos espera merecer protecção, sendo entregue qualquer encommenda no praso de 24 horas ou antes se for de muita urgencia.

VINHO DO PORTO

Superior e engarrafado, vende-se em caixas de uma duzia de garrafas : na rua do Apollo n. 20.

Aos agricultores

Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 4 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar ate com 140 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que usam trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras : os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Artigos americanos

Gaz em latas a 9$000.
Salsa parrilha de Bristol, duzia 36$000, frasco 3$500.
Agua Florida, duzia 11$000, frasco 1$000.
Tonico oriental, duzia 10$000, frasco 1$000.
Salarater, libra 240 rs.
Na rua Direita n. 84.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do Vigario n. 19, 1º andar

— Vende-se um cavallo rodado, muito gordo, com todos os andares, arreado. para esaminar na coxeira do Paulino, Praça do Capim; a tratar na rua do Amorim n. 37.

VENDE-SE

uma armação propria para qualquer negocio por preço commodo : os pretendentes dirijam-se a rua Direita loja de funileiro n. 36.

— Vende-se a taberna da rua do Nogueira n. 29, tem commodos para familia independentes da mesma taberna : a tratar na mesma.

— Vende se uma escrava de 20 annos, bonita figura, engomma e cosinha o diario de uma casa : na rua da Cruz n. 62, segundo andar.

CAL DE LISBOA

da mais nova e superior : vende-se mais barato do que em outra qualquer parte, no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

XAROPE
D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
de GRIMAULT e Cia
Pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão em Paris.

Desde muitos seculos os medicos e os chimicos tinhão procurado um medicamento que podesse curar as molestias de peito; todas as pequizas feitas athé hoje não tinhão tido nenhum resultado.

Pôrem os trabalhos que forão communicados ultimamente á Academia de Medicina de Paris, e as mais serias experiencias feitas no hospital Brompton de Londres, que é especialmente reservado para o tratamento da tisica, provarão que essa terrivel molestia, quando ella não estiva ainda no seu ultimo grão, tinha no *Xarope d'Hypophosphito de Cal*, um especifico poderoso. As tosses, defluxos, catarrhos, bronchitis, grippa e coqueluche, cedem tambem rapidamente ao uso d'este Xarope, e os asthmaticos achão n'elle um elemento certo para curarem-se.

Recommenda-se aos doentes de fazerem uso ao mesmo tempo das deliciosas pastilhas peitoraes ao suceo de alface e de louro cereja, dos Srs GRIMAULT E Cia. Esta excellente preparação se compoe de duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contem opio.

Deposito nas pharmacias de P. Maure. C. e A. Caors. em Pernambuco.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qual quer parte.

FAZENDAS
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento resolvido diminuir o grande deposito das fazendas que tem na sua loja e armazem, promettem vender mais barato do que em outra qualquer parte, com o fim de apurarem dinheiro e cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes, portanto lhes offerecem um grande sortimento de fazendas inglezas e francezas, as quaes vendem por atacado e a retalho. Compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes, que não poderem vir a loja, ou mandar as amostras deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas que negoceiam em menor escalla que neste estabelecimento encontram um grande sortimento, vendendo se-lhe apenas pelo preço que compram em primeira mão as fazendas, ganhando-se apenas o desconto, sendo a dinheiro a vista.

Oschales do pavão a 2000 e 2500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.
Ditos de merinó liso a 3$500.
Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc. : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel : isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençoes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.

Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs.. ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos a 4$.

Vendem-se bonitos córtes de cambraia branca com barras de côres e todos brancos, pelo baratissimo preço de 4$: na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão a 3$500.

Vendem-se peças de madapolão com 12 jardas, sendo muito fino, pelo baratissimo preço de 3$500, dito muito largo e encorpado a 4$000 : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraia da Escossia.

Vendem se as mais finas cambraias da Escossia todas transparentes tendo mais de vara de largura com 9 varas cada peça, pelos baratissimos preços de 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$, é grande pechincha : na loja e armazem do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Paletots baratos.

Vendem-se paletots de panno preto bôa fazenda pelo baratissimo preço de 6$, ditos sobrecasacos a 12$, calças de casemira de côr a 6$ e 7$, grande sortimento de colletes por preços baratos e um grande sortimento de todas as qualidades de roupa tanto de casemira como de brim e vendem-se muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.

Na loja do pavão.

Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vistidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Granadine a 4,000 rs.

Só o pavão.

Vendem-se bonitos cortes de cambraia granadine com bonitas listras brancas e de cores sendo muito transparentes, tendo 7 1/2 varas, pelo baratissimo preço de 4$000 : na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Algodão enfestado a 1$ a vara.

Vende-se algodãozinho de duas larguras proprio para lençoes sendo muito encorpado pelo baratissimo preço de 1$ a vara : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram as mais lindas alpacas lavradas para vestidos com as mais lindas palmas e listas, e vendem-se por preços muito em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Meias a 5$

Vendem-se meias cruas inglezas a 5$ a duzia : na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras

Casaquinhas a 20$000

Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas

Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta : na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés

Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.

Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 6$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colchas de croché.

Vendem-se as mais lindas colchas de croché proprias para camas pelos baratissimos preços de 10$ e 12$: na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão de Gama & Silva.

Esquião a 8$.

Vendem-se peças com 40 1/2 varas de superior esquião pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas,

Com 8 palmas de largurac

Só na loja do pavão.

Vende-se cambraias brancas transparentes tendo 8 palmos de largura, ou duas larguras das regulares, que facelita fazer-se um vestido apenas com 4 varas, e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$000 reis, e 1$280 a vara, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Balões baratos

Vende o Pavão.

Chegou um grande sortimento de balões de arcos sendo americanos que são os melhores e vendem-se pelo baratissimo preço de 2$500, 3$ e 3$500 : na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 2$800.

Vendem-se peças de bretanha de rôlo tendo 10 varas cada peça pelo baratissimo preço de 2$800 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

os cortinados do Pavão.

Vende-se um grande sortimento dos mais ricos cortinados bordados, proprios para camas e janellas pelos baratissimos preços de 8$, 10$, 16$, 20$ e 25$000 rs. o par, assim como peças da cambraia bordadas e adamascadas proprias para o mesmo fim por preços razoaveis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cachinés do Pavão.

Vendem-se os mais bonitos cachinés de malha de lãa com bonitos gostos, proprios para sahidas de theatro e bailes etc. etc. na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Manguitos a 500 e 640 reis,

Vendem se manguitos e calcinhas para meninas, pelo baratissimo preço de 500 e 640 reis, na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

A 100 rs. para luto, vende o Pavão.

Vendem-se lãazinhas pretas proprias para luto pelo baratissimo preço de 100 rs. o covado : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha

Chitas rôxas a 240 rs. o covado.

Vendem-se finissimas chitas rôxas do Russell, sendo fazenda muito encorpada e côres fixas pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado ou a 9$000 a peça, isto por terem um leve toque de mofo porém afiança-se que logo que se lavem o mofe selta e seria fazenda para muito mais dinheiro se não fosse esse diminuto defeito : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para lucto na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de camisinhas, manguitos, golinhas e punhos de cambraia, filó e escomilha ; sendo o mais moderno e mais proprio que tem vindo para lucto e vende-se por preço muito rasoavel na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda a 4$500

Vendem-se chales grandes pretos de renda pelo barato preço de 4$500 e 5$, retondas das mais modernas a 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para noivas.

Vendem-se os mais ricos cortes de vestidos de tarlatana e filó branco bordado a seda a imitação de blonde, ditos de filó com ricos bordados de seda proprios para bailes por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bretanhas a 8$.

Vendem-se peças de bretanha com 12 jardas vindo todas muito bem enfeitadas com seus papeis donrados pelo baratissimo preço de 8$ a peça : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolões na loja do Pavão.

Vendem-se superiores peças de madapolão com 24 jardas por preços baratissimos por haver grande porção de marcas a 5$500, 6$500, 7$ e 8$, e muito finos e largos a 9$, 10$, 11$ e 2$, ditos francezes muito superiores e ditos inglzes de 40 jardas com as marcas S e SO, que se vendem pelo custo ganhando apenas o desconto : isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Madapolão enfestado a 9$

Vendem-se superiores peças de madapolão enfestado tendo 24 jardas e sendo fazenda muito superior pelo baratissimo preço de 9$, ditas com 12 jardas a 4$ e 4$500, é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas pretas a 160.

Vendem-se superiores chitas pretas inglezas sendo muito boa fazenda, pelo baratissimo preço de 160 o covado ou a 6$000 a peça tendo 38 covados : isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de medina a 2$400

na loja do Pavão.

Chegaram os mais ricos cortes desta nova fazenda propria para vestidos, sendo neste artigo o mais rico que tem vindo ao mercado, com o tecido transparente, tendo lindas flores e quadros de seda, e vende-se pelo baratissimo preço de 2$400 rs. cada corte, com 18 covados unicamente : na loja e armazem do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$

na loja do Pavão

Chegeram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha

Casaquinhos
Basquinas
Casaquinhos
A 15$ e 20$000.

Chegaram para a loja do Pavão os mais ricos mais modernos casaquinhos ou basquinhas grosdenaple preto ricamente enfeitados e que vendem pelos baratissimos preços de 15$ e 20$ por ter chegado uma grande porção em direitura a loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.

Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha : na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os manguitos a 2$.

Vendem-se os mais ricos e modernos manguitos de cambraia com ricas golinhas e punhos pelo barato preço de 2$: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas

Na loja do Pavão.

Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços : sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500 : isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Moriantique de cor.

Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento dos mais ricos moriantiques de cor para vestidos de bailes ou casamentos, assim como um bonito sortimento de sedas de listas e lisas que se vende por preço muito em conta : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.

Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, facilitando fazer-se um vestido com poucos covados em attenção a largura, e vende-se pelo barato preço de 2$000 o covado : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As vareges do Pavão.

Vende-se as mais bonitas vareges com listas de seda a imitação de poil de chévre pelo baratissimo preço de 800 rs. o covado : na loja armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços bordados a 1$000.

Vende-se bonitos lencinhos bordados para mão pelo baratissimo preço de 1$000 cada um : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para baptisados.

Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000 : na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

PAPEL DE PESO

Branco, pautado, qualidade superior.

Resma 3$500.

NA LIVRARIA FRANCEZA
RUA DO CRESPO N. 9.

NOVA CALIFORNIA
NA
rua da Imperatriz n. 86.

Em frente da matriz da Boa-Vista, vende se fazendas muito baratas por ser a Nova California.

Vende-se chitas para vestidos a 200 e 240 rs. covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, peças de madapolão francez de 12 jardas a 3$500 e 4$000, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 4$000, 5$000, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000, muito fino. Vende se peças de algodão a 4$000, 5$500, e 6$500, só na Nova California. Vende-se cassas finas para vestidos de senhora a 240 e 320 o covado. Lãasinhas estampadas finas a 320 e 360 rs. o covado. Ditas com palmas de seda a 400 rs. o covado. Ditas lisas finas a 440 rs. o covado. Balões novos de pesgas proprios para os vestidos hoje do ultimo modelo na California a 4$000, 4$500 e 5$000 dos outros antigos ja' vende-se 2$ e 3$. Roupa feita de todas as qualidades. Paltots de alpacha a 3$000 e 4$000. Ditos de panno a 5$000, 6$, etc. Córtes de casemira a 3$000, e 6$000. Calças de casemira a 3$ e 6$ Coletes de casemira a 3$ e 4$000. Cortes de casemira de côres a 4$500. Ditos preta a 3$500 e 4$000. Cortes de brim de cor para calça a 1$280 e 1$600 todos de lista, para calças de homem. Ditos de novo gosto a 2$ o covado. Tarlatanas de todas as cores a 800 a vara. Peças de cambraia lisa fina a 4$500, 5$ e 6$. Cortes de cambraias de barras de cores e brancas de tarlatana de listas a 3$ e 5$000. Cortes de cassa de papel a 3$000. Cortes de chita com dez covados a 2$000. Ditos com 12 covados a 2$400, chales de merinó a 2$ e 2$500, sedas de lista a 2$ o covado e outras muitas fazendas que se vende muito barato : isto para se acreditar a nova loja da California que só a vista do comprador podera' avaliar o quanto se vende barato na Nova California, defronte da matriz da Boa Vista, n. 86.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.
João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte :

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

Vende-se

A historia da Bastilha por Alboise, em 8 volumes encadernados, com ricas estampas, por 20$000 rs. e as obras do padre Lacordaire, em 6 volumes, encadernados por 15$000 reis. ; na rua do Crespo n. 4, fabrica de chapéos de sol.

Escravos fugidos

— Fugio no primeiro de outubro, um escravo de nome Benedicto, com os signaes seguintes : idade 12 a 14 annos, mulato, cara redonda, tem dous dentes de cima por cima dos outros, sendo um de cada lado, cabellos carapinhos e vermelhos, queixo largo, gosta de jogar cartas, levou camisa de algodão branco, calça de dito azul, chapéo meio manilha ja usado e desconfia-se que seguisse para o sertão de Cariris onde tem mãi e mais parentes : roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão de dito escravo que serão generosamente recompensados na povoação de Tracunhãen comarca de Nazareth, por Francisco Agostinho de Barros.

— Fugio do poder do visconde de Suassuna, em Pernambuco, um escravo de nome Manoel Alexandre pertencente ao abaixo assignado ; o qual tem os signaes seguintes : mulato, alto, secco, cabellos crespos e ruivos, marca de assoite, idade 25 annos : quem o pegar e entregar em Pernambuco ao meu parente Francisco Primeiro de Araujo Citó, na Parahiba ao vigario Alvaro Ferreira de Souza, no Ceará ao abaixo assignado será bem recompensado, fazenda das Varsinhas na comarca de S. João do Principe, 25 de setembro de 1866.

Lourenço Alves de Castro.

Escravo fugido

Do engenho Marotos, comarca de Nazareth fugio á dias um escravo com os signaes e indicios seguintes : é cabra ou crioulo fula, de baixa estatura, chama-se Alexandre, secco do corpo, pernas finas, pés limpos, mãos muito calejadas de serviço de campo, é coxeiro e serrador, quando se embriaga é muito palrador e repete muitas vezes as palavras — *ora muito bem, sim senhor* ; anda firme e tem uns esta los nas juntas dos pés, em quasi todas as passadas ; julga-se que veio para esta cidade assentar praça em voluntarios da patria, ou em algum contingente que marche para o Sul : representa ter 45 annos. Roga-se aos Srs agentes policiaes encarregado do recrutamento ou outra qualquer pessoa onde elle se apresente, o queiram pegar e entrega-lo, ou no mesmo engenho do senhor, ou em casa do Rocha Lima & Guimarães na rua do Cadeia do Recife n. 40 que sera generosamente recompensado

100$000

Acha-se fugido o escravo de nome Benedicto, idade de 24 annos, cabra, claro, cabellos crespos, tem uma cicatriz na canella da perna esquerda e pucha por uma perna quando anda. Este escravo sahio 1m 9 de setembro vendendo sapatos, tamancos e miudezas em um taboleiro grande, coberto com um encerado preto ; tem sido visto por Iguarassu', Pao d'Alho e Varzea ; diz que é livre ; que veio do sul, e que a marca da perna foi de uma balla : quem o levar a seu senhor recebera cem mil réis, na rua da Senzala nova n. 1.

Fugio.

Fugio no dia 4 do corrente mez de novembro de 1866, o escravo Semião, de nação Moçambique' idade 36 annos, calça e camisa de algodão branco, chapéo de meia massa novo, tem falta de dentes na frente, tem talhos no rosto, em circo redondo o pé das orelhas, estatura alta; roga-se por tanto a todas as autoridades a aprehenção e traze-lo a rua Direita n. 30, que serão generosamonte recompensados.

LITTERATURA.

Discurso pronunciado na sessão de 11 de setembro, na camara dos Srs. deputados, pelo Sr. Dr. Amaro Bezerra Cavalcanti.

(Continuação.)

O Sr. Bezerra Cavalcanti :—Precisa-se entretanto de factos que provem a sinceridade dessa conversão *generosa* em favor do partido conservador ? Temo-los bem recentes. Vai-se proceder a uma eleição de senadores pela provincia do Rio de Janeiro; e os liberaes *historicos* (porque supponho que quasi toda a deputação do Rio de Janeiro quer ser *historica*) como têm maioria no corpo eleitoral, formam chapa cerrada e recommendam que não se distraia um só voto !

Fazem-se algumas nomeações de conselheiros de estado, e porque nellas figura maior numero de conservadores pela razão muito natural de que o partido liberal não tem homens preparados para esse importante cargo, que é do estado e não de partido, os *historicos* arripiam-se e resmungam !

Não ha muitos dias, discutindo-se aqui negocios do Ceará, e fallando o nobre deputado que está á minha direita, ouvimos duas ou tres vezes exclamar-se : « Ah ! lembra-se dos quatorze annos ? Tem saudades desses bellos tempos ? »

Senhores, é necessario que nos entendamos. Se accusaes os quatorze annos, como quereis *sinceramente* que voltem ao poder os homens daquelles tempos ? Como combateis os homens novos que não são solidarios com os excessos do passado, e fingis sustentar a legitimidade dos antigos para reassumirem a direcção dos negocios publicos ?

Finalmente, Sr. presidente, por todos os lados o liberalismo *historico* mostra-se de má fé, contradictorio, inconsistente e absurdo. (Apoiados.)

E' agora, Sr. presidente, naturalmente a occasião em que devo dizer alguma cousa além do que ja' fica dito, para explicar os motivos porque, tendo eu o anno atrazado combatido o ministerio de 15 de janeiro, presidido pelo Sr. conselheiro Zacarias, hoje apoio tanto o gabinete por elle mesmo presidido, como a situação actual.

A razão é simples e clara : é porque a situação ja' não é absolutamente a mesma. (Apoiados.)

O Sr. Ratisbona :—O Sr. presidente do conselho disse que era a mesma.

O Sr. Bezerra Cavalcanti :—Eu fallo por minha conta; estou acostumado a fallar sempre segundo as inspirações de meu proprio pensamento. Se S. Exc. disse que o é, eu digo que o não é.

O Sr. Ratisbona :—Estou reproduzindo palavras do Sr. presidente do conselho.

O Sr. Bezerra Cavalcanti :—Se o nobre deputado pudesse reproduzir palavras minhas para oppô-las á minha opinião, conseguiria alguma vantagem ; mas nada adianta citando palavras de outrem, por mais autorisadas que sejam.

A situação não é a mesma ; esta' profundamente mudada, e eu farei ver as differenças substanciaes. O Sr. presidente do conselho, que se achava um tanto adjectivado na outra, póde hoje reger a actual desassombradamente.

A situação não é a mesma ; porque a outra era influenciada pelo exdruxulo e illegitimo poder do directorio, verdadeira excrescencia gangrenosa que desnaturou a eleição, perverteu a verificação de poderes, lançou grandes germens de perturbação na politica do paiz, e felizmente ja' hoje não existe. Naquella predominava o elemento historico que foi por mim combatido em suas aspirações retrogradas e na pessoa de seus chefes, que qualifiquei de *fazedores de liberdade*, do que o illustre Sr. Macedo, tomou nota, para fazer uso não sei quando...

Naquella marchava se para o indefinido, talvez para a revolução pela restauração do passado, que os referidos chefes visavam para converterem este paiz em feudo de suas ambições e materia inerte de seu poder dictatorial.

Naquella a deslealdade dos mesmos chefes era summamente perigosa, porque estava ainda encoberta, e seus manejos ainda se não tinham posto a limpo, bem que a mim, felizmente, nunca tivessem illudido, pois que protestei logo pela imprensa, immediatamente depois da organisação do directorio e em outras occasiões, bem como nesta casa, na verificação de poderes, quando fallei da *idealisação* de certos homens que se impunham á opinião como *symbolos de fé*, denunciando-os depois de pretenderem empalmar o invento fecundo da creação de um partido sem bandeira definida no sentido de seus interesses e paixões.

Hoje, porém, Sr. presidente, as posições estão todas claras, e são perfeitamente conhecidos o egoismo e deslealdade dos historicos, suas vistas reaccionarias e exclusivistas, suas aspirações retrogradas, suas avidas ambições e suas pretenções exageradas de poder exorbitante.

Na situação actual o perigo do vago e do indefinido desappareceu ; tanto que o nobre presidente do conselho nos apresentou como programma do seu ministerio a terminação honrosa da guerra e a extirpação do cancro financeiro, ao passo que o seu ex-collega, ministro do imperio do gabinete de 15 de janeiro, que se havia declarado a negação do passado e a affirmação do futuro, voltando depois a affirmar o passado, continúa a marchar « pela fixidez dos detalhes nos caminhos certos para o que se quer adquirir e por uma pratica preservadora pretende chegar aos calculos politicos os mais approximados ás sciencias exactas, para realizar depois a verdade do absurdo, a unidade da contradicção e o progresso da immobilidade. » (Riso.)

O Sr. Ratisbona :—E' falta de cavalheirismo atacar a quem não esta' presente.

O Sr. Bezerra Cavalcanti :—Não estou atacando a pessoa ; aprecio ou discuto o pensamento e proposições ennunciadas por um homem politico, e que são do dominio do paiz. Estou pois em meu incontestavel direito, e não faltei nisto a conveniencia alguma. (Apoiados.) O nobre deputado não esta' pois autorisado para me dar lições de cavalheirismo, nem de qualquer outra cousa.

O Sr. Ratisbona :—Nem V. Exc. adianta cousa alguma contra o Sr. conselheiro José Bonifacio.

O Sr. Bezerra Cavalcanti :—Tambem é intenção que não tenho e objecto de que me não preoccupo. O meu fim principal é demonstrar o que ha de illegitimo e desordenado em certas pretenções, ou de vão e absurdo em certos espiritos ; porque este paiz ja' esta' cansado de mystificações e aborrecido inteiramente das taes liberdades metaphysicas ou mythologicas ; aspira sómente a liberdades praticas que se sintam e se gozem ; quér caminhar por estradas francas e desembaraçadas de tropeços e abusos, em que o direito tenha o devido valôr, e o merecimento individual possa fazer suas conquistas legitimas, tendo cada individuo por barreira unicamente o limite de suas forças. (Muitos apoiados.) Não tenho em vista combater taes ou taes individuos, mas os desvios e aberrações. A prova disto esta' mesmo no apoio que hoje presto ao Sr. conselheiro Zacarias, a quem, ou a cujo ministerio fiz opposição o anno atrazado, e então mesmo dizendo alguem nesta casa, como uma grande descoberta, que eu tinha parecido desejoso antes de apoiar o ministerio, respondi-lhe—ainda hoje o estou e apoia-lo-hei desde que a situação se corrija dos abusos e vicios que a desnaturam ou pervertem.

Assim tambem não combato o liberalismo historico, senão por suas pretenções fallazes e insensatas. Agora, por exemplo, elle procura lançar suas rêdes *á mocidade que vem vindo. E' a historia do futuro* !... Mas esse novo contrasenso ou mystificação falhara' ainda.... (Alguns apartes interrompem o orador, e o Sr. presidente reclama attenção.)

Continuando, pois, Sr. presidente, no caminho em que ia, direi que a luta se acha hoje travada no terreno em que eu colloquei a minha opposição do anno atrazado, como a camara se recordara', e o farei ver avivando ainda alguns traços ligeiramente. Combati então a situação, porque em vez de firmar-se no dominio legitimo das ideas, dando solução ás questões urgentes de actualidade, e promovendo ás reformas necessarias, preoccupava-se antes do jogo das pessoas, predominando assim o personalismo, que em vez de reunir os espiritos ao contrario os divide.

Estabeleci a differença caracteristica dos dous liberalismos ; um racional e civilisador aspirando ao bem do paiz pela extirpação do abuso, e a regeneração da sociedade pela crença, que firma a ordem social no respeito do direito e do merecimento. Outro materialista, industrial, e subversivo, aspirando unicamente as vantagens do poder, e a posse da sociedade para explora-la em seu proveito pela perpetuação do abuso, que firma o ascendente da força, alimenta e aggrava constantemente a desordem moral e politica.

A este, que é o *historico*, attribui todas as perturbações introduzidas na politica do paiz pelas *geringonças* do equilibrio, e outras *bernardices* politicas e economicas.

Sustentei que para o triumpho do verdadeiro liberalismo, amigo da sociedade e das instituições, e que se acha no espirito da geração nova, era necessario que elle se desprendesse dos vicios do passado, e se emancipasse da tutela forçada de chefes absolutos, que depravam a doutrina, collocando acima della o culto de suas pessoas, e a satisfação de suas ambições.

Ennunciei algumas idéas de liberalismo, e de reforma que tiveram a fortuna de merecer a approvação de alguns dos *historicos* de hoje, como por exemplo o nobre deputado pelo Para' que me honrava então com a sua attenção e que me disse em aparte :—V. Exc. não esta' separado de nós ;—e respondendo-lhe eu que em pensamento não deviam estar separados os homens da geração nova (e considero geração nova toda aquella que tem vindo a' scena politica depois das revoluções), teve ainda o illustre Sr. Macêdo a amabilidade extrema de dizer-me :—Se V. Exc. se separasse de mim, eu correria atraz de V. Exc. para acompanha-lo neste programma.—Vê, pois, V. Exc., que eu fiz opposição a esta situação sem voltar para traz, como não quero que o paiz volte, e ao contrario que marche, regenerando suas crenças e os partidos que as symbolisam. (Apoiados.)

Entretanto, Sr presidente, continúo a sustentar hoje o mesmo programma, e o nobre deputado a quem me refiro, em vez de marchar para diante, ao contrario, *correu tanto para traz*, e foi embrenhar-se a tão longa distancia nos *espinhaes historicos*, que hoje me é quasi impossivel reconhecê-lo.

Indicando, porém, algumas das reformas que eu entendia mais necessarias ou proficuas, eu disse então muito positivamente que a primeira e a mais urgente de todas, e que reclamava uma solução indeclinavel, era a reforma financeira que corrigisse os monstruosos abusos do monopolio do credito, que era o que tinhamos realmente ; e pelo estabelecimento do credito hypothecario désse credito especial a' lavoura, sem o que seria impossivel a regeneração de nossas finanças.

Pergunto agora portanto, se quando a situação toma o rumo em que eu desejava ve-la encaminhada, seria quando eu contraditorio comigo mesmo deveria pôr obstaculos á sua marcha regular ? Pelo contrario, estou inteiramente coherente, apoiando o ministerio actual, como apoiei o passado ; e nem mesmo comprehendo como podesse fazer côro com a opposição *historica* para hostilisar o governo do paiz ante a voragem da guerra e do cancro de nossas finanças. (Apoiados.) Para isso seria mister que eu, como o nobre deputado por Minas, a quem me tenho referido, considerasse a viagem de S. M. o Imperador um acto patriotico, mas não politico ; seria mister que como elle eu considerasse o patriotismo e a politica como cousas antinomicas, ou podendo esta preponderar sobre aquelle.

Mas para os que, como eu, consideram que o patriotismo é a forma mais elevada, e o alvo sacrosanto da politica que lhe esta' subordinada como o meio ao fim, seria uma aberração quasi sacrilega augmentar difficuldades ao governo combatendo-o em circumstancias tão difficeis e anormaes. (Muitos apoiados.)

Para isto, Sr. presidente, só uma razão haveria justificativa : capacidade superior e provada pela posse de soluções promptas e de remedios efficazes para as questões e males da actualidade. Mas quem foi que manifestou possuir taes soluções e remedios ?

Ao contrario o que nós temos visto é que esta sessão gastou-se inutilmente em debates estereis com o fim ephemero, senão ridiculo de saber quem foi, quem é ou quem ha de ser liberal, quem foi que rompeu a liga ; se os ministerios teem ou não teem, e se devem ou não ter politica ; em biographias apaixonadas, em diatribes violentas, em epitaphios malignos, em saudosas endexas a memoria do primeiro Paula Souza, que apezar de ser muito mais terno do que seu illustre filho, não pôde todavia corresponder aos extremosos carinhos do liberalismo *genuino*, e vio se obrigado a quebrar o remo e deixar vogar a canôa a mercê das ondas e ao capricho das tempestades ; finalmente em sentidas e patrioticas nenias sobre a campa do governo representativo, cuja regeneração se deseja tão sincera e ardentemente como o anti-Christo poderia desejar a salvação das almas !

São estes, Sr. presidente, os traços vagos e insensatos porque se tem manifestado a grande aptidão e cabedal intellectual do liberalismo *historico*, d'entre os quaes é impossivel destacar uma só idéa que possa servir de symbolo a adhesão de homens sensatos e honestos. (Apoiados.)

Quando um ou outra proposição por acaso toma formas positivas é como esta do mesmo nobre deputado por Minas a quem tenho respondido :—que a organisação de gabinete deve pertencer de direito ao presidente desta camara ;—absurdo que eu não me encarrego de combater porque estou certo de que o proprio nobre deputado que o enunciou hoje o não sustentara' mais, e sem duvida o repudiou logo depois da ultima eleição da mesa. E' ainda como a seguinte :—que o ministerio sem programma de reformas não póde dirigir a eleição,—como se fosse o programma do gabinete actual que devesse determinar a escolha dos representantes do paiz e a politica da futura legislatura, e não essa escolha livre e dictada pelo pensamento da nação, que deva determinar a politica a seguir. E' ainda para sustentar-se, como aqui se tem sustentado,—que o ministerio não póde governar com a maioria incontestavel que tem na camara, porque não é *bastantemente numerosa* ;—de maneira que o principio da maioria, que é essencialmente genuino e historico, ja' não subsiste, e precisa ainda de uma certa quantidade de contrapeso para legitimar-se !

Vê, pois, V. Exc. Sr. presidente, que o partido *historico* esta' organisado ou pretende organisar-se, ao redor do prestigio de uma palavra tão somente, e é por isso que baldo de titulos no dominio das idéas elle procura firmar a sua legitimidade na adoração forçada dos nomes proprios e na obediencia passiva a uma certa soberania que se inflamma no fogo sagrado de um patriotismo *insociavel*. D'ahi vem hoje aos seus adeptos a recente qualificação de *legitimistas*.

Não basta ja' que se queira ser liberal, que se professe o liberalismo e nunca se tenha negado a fé ou desmentido a doutrina por seus actos, é preciso ainda que se seja devoto ou sectario de Sancho ou de Martinho. (Riso.)

E' por isso, Sr. presidente, que o ministerio actual não offerece sufficientes garantias de liberalismo ; apezar de contar em seu seio e em uma pasta eminentemente politica, um decano respeitavel do partido liberal ; apezar de entrarem em sua composição, e fazerem parte delle dous outros liberaes que nunca disseram e provavelmente nunca dirão ser outra cousa, e aos quaes por moços, o nobre deputado pelo Para' procurou metter a bulha chamando, por exemplo, com muito chiste, ao nobre ministro da marinha de velho almirante, coberto de serviços e de louros conquistados em batalhas navaes ; pouco mais ou menos.

Este remoque, Sr. presidente, força é confessar que é de grande peso pela pessoa por quem foi dirigido. Se elle fosse ahi lançado *cavillosamente* por algum conselheiro recruta e pretencioso que se achasse com titulos bastantes para ser ministro da fazenda ou da justiça, não teria talvez valor algum. Mas por um conselheiro *franco até de nome*, encanecido no estudo e na direcção dos negocios publicos, cheio de experiencia e de abnegação, elle tem o que se lhe diga, e torna-se mesmo profundamente sentencioso. (Riso.)

Entregando-o porém ao criterio do paiz para lhe dar o peso que merece, continuarei a analysar a feição actual das cousas politicas para responder depois a alguma cousa do que se tem dito ultimamente.

De quanto tenho dito se vê que o liberalismo *historico* não possue uma idéa clara e definida do presente, nem mesmo uma tendencia de espirito rasoavel e correspondente a necessidades ou interesses actuaes da sociedade, para que possa exercer influencia legitima no paiz. O que elle tem de actual são unicamente as ambições e odios pessoaes, que não podem ter a arrojada e absurda pretenção de erigir-se em systema ou corpo de doutrina para fundar escola ou grupar forças legitimas. (Apoiados.)

O que lhes resta ? as tradições, dizem elles ; isto é, as saudades do passado, e a esperança vã de restaura-lo. E' este o seu ponto de contacto com os legitimistas da França, e ha de ser tambem, como o delles, o seu malogro completo.

Ora, o que são as tradições liberaes entre nós ?

Antes da maioridade ellas exprimem um pensamento grandioso que teve por missão nobremente desempenhada combater os habitos e tendencias legados ainda pelas recordações do governo colonial, e que eram representados por um partido retrogrado. Mas o facto da maioridade reunio os espiritos, extirpou as aspirações retrogradas, e por assim dizer confundio todos os Brasileiros em uma só crença politica.

D'ahi começam a datar os erros deploraveis do partido liberal, e suas tradições podem ser quasi resumidas em tres palavras : erros, contradicções e desatinos.

Não ha uma só idéa firme e seguida lealmente em seu desenvolvimento até hoje ; não ha um só principio geralmente abraçado, e que tenha constituido ou possa constituir bandeira de partido regular para attrahir a mocidade que vem chegando, e cuja adhesão hoje se invoca irrisoriamente.

Sem fazer injustiça, porque eu a não sei fazer, especialmente no dominio do pensamento, é esta a triste verdade.

Ora, é evidente, porque o contrario seria absurdo, que o partido *historico* não póde pretender fazer voltar hoje o paiz para um estado e condições anteriores a' maioridade.

Portanto, quaes são as tradições que invocam ? Sem duvida as posteriores a essa grande época, e portanto, a continuação dos erros, contradicções e desatinos.

Foram essas contradicções, desatinos e erros, que produziram e facto anormal de elevar o partido conservador a um grão de força tal, que elle se constituio quasi unico partido do paiz ; o que deu em resultado as camaras unanimes, a exclusão completa dos liberaes das posições officiaes e outras aberrações inherentes a um estado politico excepcional e anomalo ; o que excitava repetidos, e até certo ponto justos clamores no paiz.

Semelhante spectaculo fez nascer no proprio seio do partido conservador o pensamento patriotico de rehabilitar o elemento liberal, auxiliando a fundação de um novo partido que representasse uma escola politica doutrinaria de accordo com o espirito das instituições, e sem solidariedade com os odios e excessos do passado, afim de restabelecer o jogo regular do systema representativo que assenta como se sabe no antagonismo das idéas e dos interesses sociaes. (apoiados)

Esse movimento começou com a palavra conciliação — e por transformações successivas *perturbadas sempre pelo elemento historico*, tomou a denominação, sellada ja' por uma organisação definitiva, de partido progressista o que quer dizer partido liberal do presente, isto é, estreme dos vicios do passado, e sem aspirações retrogadas para elle, o que quer dizer ainda partido liberal regenerado ou transformado de accordo com o espirito da nova geração. (Apoiados.)

Foi isto, Sr. presidente, o que se fez em 1863, e, como se sabe, com graves queixas do partido conservador, mas com applauso, com acquiescencia e approvação unanime do partido liberal. (Apoiados.) Se um ou outro individuo sem importancia protestava contra isto, era immediatamente acoimado de doudo, ou esturrado, e se lhe impunha silencio com vaias, como eu vi em Pernambuco em reuniões politicas para as quaes fôra convidada a população e concorrêra em grandes massas. O axioma então corrente era este : — quem não fôr progressista é *vermelho*. (Apoiados.)

A' vista disto, Sr. presidente, como explicar o scisma historico de hoje senão como uma apostasia formal, e ainda com a circumstancia aggravante de premeditação, porque os factos têm provado exuberantemente que se entrou para o movimento com a intenção reservada de trahi-lo ?!

Pergunto novamente a' camara, a ambição e o odio, a aposthasia e a traição podem aspirar as honras de principios politicos para constituirem um partido legitimo ? O bom senso do paiz responderá a esta questão e o baptismo das urnas sellará o triumpho de quem merecer a sua confiança para representa-lo em seu pensamento e necessidades actuaes.

Responderei agora, Sr. presidente, a alguma cousa do que se tem dito ultimamente, voltando depois ao ponto em que me interrompo para concluir então.

Desejo responder especialmente aos nobres deputados pelo Ceará e pelo Rio de Janeiro que tomaram parte nesta mesma discussão ; mas não posso deixar de fazer antes uma observação para manifestar um pezar, e é que esses nobres deputados nada trouxeram de novo para o debate além do que haviam dito os *chefes historicos* aqui e no senado.

E' isto na verdade para sentir, e prova que esses nobres deputados se acham deslocados, fazendo-se *historicos* á força, e contra as inspirações e dictames de sua propria razão.

O Sr. Jaguaribe : — Contra a propria historia.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

E' sabido que os jornaes inglezes e americanos se queixaram da tabella dos preços adoptada pela companhia do telegrapho transatlantico, para a transmissão dos telegrammas atravez do oceano.

Não se pagava menos de uma libra por cada palavra, e o Herald, de Nova-York, que era o unico jornal que estava no caso de fazer essa despeza, despendia cerca de um conto e oitocentos mil réis pelos seus despachos ordinarios da Europa.

Não fallemos aqui dos quatro contos e quinhentos mil réis que elle pagou uma vez para reproduzir o discurso de abertura das camaras prussianas, e outra vez para o discurso do principe Gortsckoff no banquete de despedida dado aos officiaes do Miantonomah.

Afinal, os jornaes americanos e a companhia do telegrapho transatlantico assignaram uma convenção.

Mediante 100 dollars por semana, os jornaes dos Estados-Unidos receberam todos os dias um resumo das noticias mais importantes da Europa.

Este resumo comprehenderá 100 palavras, incluindo as noticias commerciaes e financeiras.

Mais de vinte jornaes americanos já subscreveram para este ajuste. Porém, a secção dos annuncios é que ha de pagar este augmento de despezas.

De feito, o preço das inserções nos jornaes americanos teve um augmento de 25 por 100.

A batalha de Sadowa tem inspirado tantos poetas e musicos na Prussia, que um estatistico já estabeleceu uma lista de setenta canticos de victoria, hymnos e outras peças postas em musica.

Diz que se toda essa musica fosse cantada na occasião da entrada triumphal das tropas de Berlin, teriam sido precisas onze horas e quarenta e cinco minutos para se chegar á ultima nota.

Um jornal allemão cita um curioso exemplo do instincto do cavallo :

Em 17 de julho a brigada Rheinoldhaben recebeu ordem de reunir-se á vanguarda do segundo corpo de exercito. Partio de Staats (Austria) ás seis horas da tarde, e marchou até ás nove horas sob um céo coberto e chovendo a cantaros.

O máu estado do caminho difficultava a marcha dos cavallos, e a escuridão era tal que a dez passos de distancia nada se distinguia.

A tropa já tinha percorrido oito kilometros, quando um cavallo do segundo esquadrão do primeiro regimento dos ulanos da guarda cahio extenuado de forças e ficou estendido como morto.

O cavalleiro que o montava desarreiou-o ; esperou pelas bagagens e chegou na manhãa do dia seguinte ao bivac, onde deu conta ao seu tenente da perda soffrida.

Algum tempo depois, o mesmo tenente passou na frente do esquadrão e vio o cavallo, dado como morto, perfilado no lugar que de ordinario occupava.

O cavallo, depois de recuperar os sentidos, tinha seguido as pisadas do regimento na mesma noute, e tinha aberto caminho atravez do regimento dos dragões da guarda que bivacava na aldeia, atravessara uma bateria deixara á esquerda do segundo regimento dos ulanos da guarda, por não ter d'elle conhecimento, e fôra occupar exactamente o seu posto nas fileiras do seu regimento.

Um grande numero de provincia da França tem sido ultimamente devastadas pelas inundações.

O imperador Napoleão autorisou o seu ministro do reino a abrir uma subscripção em toda a França afim de soccorrer aquelles que tão cruelmente soffreram.

O imperador inscreveu-se na lista com a quantia de 100:000 francos a imperatriz com 25:000 e o principe imperial com 10:000 francos.

Um telegramma de Constantinopola, com data de 25 do passado, annuncia que a Porta fez saber aos representantes das potencias estrangeiras que, depois de ultimada a missão de Kiritli Mustapha, a qual parecia ter bom exito, proclamaria uma amnistia geral a todos os revoltosos da ilha de Creta

Tendo sido assignada a paz entre a Italia e a Austria, diz-se que o plebiscito das provincias venezianas teria lugar em 14 de outubro.

A formula será esta :

Quereis fazer parte da monarchia constitucional do rei Victor Emmanuel II, rei de Italia, e dos seus successores legitimos ?

No Japão as estradas são magnificas e commumente estão assombreadas por formosas arvores, cousa que se nota unicamente em alguns pontos dos paizes mais adiantados da velha Europa.

Estas estradas varridas esmeradamente conservam-se em perfeita limpeza e n'um estado de commodidade que rivalisa vantajosamente com os mais aristocraticos passeios das primeiras capitaes da Europa.

O systema de irrigação adquirio naquelle paiz a sua perfeição de que é impossivel dar idéa.

Neste territorio 40 milhões de hectares bastam para sustentar mais de 33 milhões de habitantes.

Alli se presta quasi um culto ás arvores, pois todo o habitante está obrigado a substituir com uma arvore nova aquellas que secam ou que o machado derriba

Admiram-se neste paiz alcanforeiros cujo contorno chega até 15 metros e cedros que alcançam a 18.

Nos arredores de Jeddo ha um monumento religioso em torno do qual ha 90 cedros talhados em columnas de uma altura surprehendedora e de forma perfeitamente regular.

Eis um calculo curioso para apreciar a distancia que existe entre a terra e o sol.

M Guillemin celebre astronomo francez diz que uma locomotiva com a velocidade de 30 milhas por hora empregaria mais de 347 annos em percorre-la, de modo que um comboio sahido no primeiro de Janeiro de 1866 não chegaria ao seu destino senão no anno de 2213.

De uma noticia que dá uma folha franceza acerca dos trabalhos do palacio da exposição universal, extrahimos o seguinte :

Continua a reinar uma grande actividade no Campo de Marte, e os expositores poderão tomar posse dentro de pouco tempo dos seus lugares.

O exterior do palacio está quasi inteiramente terminado ; o parque já está todo desenhado, e recebeu as sementes de relva. Por outro lado, os estabelecimentos privados elevam-se rapidamente.

O pavilhão imperial, concedido aos Srs. Duval irmãos, está inteiramente coberto.

A commissão imperial resolveu ultimamente que os fornecedores d'este pavilhão fossem considerados expositores como os dos outros estabelecimentos do parque, devendo porém ser previamente admmittidos pelas diversas commissões.

O circulo internacional parece que ficará terminado em janeiro ; será o lugar de reunião dos numerosos expositores attrahidos a Pariz pelo cuidado de fazerem a collocação dos seus productos.

Um medico francez dirigio ultimamente á academia das sciencias uma communicação relativa ao cholera.

Ha já talvez trezentas e cincoenta, mas esta distingue-se das outras, primeiro pelo tom affirmativo do correspondente, depois por certo numero de provas que elle accumulou.

No seu entender, o principio do cholera não estaria, como se tem dito, em sanguesugas aladas, mas em uma especie de poeira de infusorios que elle tem observado a microscopio e que offerece curiosa analogia com o principio do oidium.

São muito para admirar os sabios que consagram pacientes esforços á indagação das causas desta terrivel molestia ; mas ainda mais seria para admirar o que conseguisse os mesmos esforços á procura de um remedio infallivel, principalmente se o achasse.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

Continuação)

Esta notabilidade não apparecera ainda no circo, por estar a estação já muito adiantada. Tinha adiado os seus triumphos hyppicos para a primavera proxima. As demais jovens não tinham posição social bem definida ; mas pareciam viver em mediania assás folgada. Não é isto bastante, em Paris, para que uma mulher seja festejada e admirada ?

— Apostemos, disse um sujeito condecorado com uma fita de quatro côres, apostemos que não adivinham qual a obra de beneficencia para que concorri com quarenta luizes, faz hoje oito dias, estando a tomar neve no Tortoni, depois de sahir da opera ?

— Quarenta luizes de uma vez, para uma obra de caridade ! exclamou uma viuva, que não teria mais de vinte annos, e que era linda como a loura Hebe ; é uma acção que o honra extraordinariamente, Sr. visconde.

— De certo não o adivinhamos, accrescentou a menina de Rovermont, Ernestina de Rovermont, formosa e esbelta, joven de dezenove annos, que rejeitára já tres casamentos.

— Se promettem não se rir, continuou o visconde, dir-lhes-hei o que é. Dei oitocentos francos, em magnificos luizes de ouro, para o resgate...

— Dos negros d'entre os confederados da Virginia ? Não valem a pena, disse a amazona do Brasil.

— Não se trata de negros, minha senhora ; foi para o resgate das *pelles amarellas*...

— Malaios, siamezes, ou malgachos ? perguntou um capitão de navio. Pessima mercadoria !

— Tambem não é isso, Sr. capitão. Foi para o resgate...

— Aposto que o Sr. visconde se divertiu com resgatar alguma linda escrava do defunto sultão ? disse uma arrogante morena que tinha uma coifa de setim branco com fitas côr de rosa.

— Tambem não acertou, minha senhora... Dei quarenta luizes para o resgate de duzentas chinas.

Estas palavras foram recebidas com uma gargalhada geral. Em seguida, rogaram, supplicaram ao visconde que désse explicações do facto. O caso parecia sobre modo comico, e todos desejavam ter delle conhecimento, com tanto que não excedesse os limites das conveniencias.

— Soceguem, disse o visconde, vou contar-lhes o caso.

E acto continuo descreveu o estimavel conviva a scena que presenceamos ; tendo, comtudo, o bom gosto de não nomear ninguem.

— Sr. visconde, disse um dos convivas, que estava em um dos angulos da mesa ; descreveu a scena perfeitamente ; e pela minha parte, cumpre-me agradecer-lhe a discrição com que occultou os nomes dos autores dessa obra de caridade. Tenho a honra de conhecer particularmente essas senhoras. Quanto á obra de caridade que intentaram, acho-a grandiosa, e susceptivel até de produzir excellentes resultados, pelo lado especulativo.

— Não creio em tal, acudiu um negociante mui rico, mas que já deixára de negociar. Olhe, eu, nem um soldo arriscaria em semelhante *chinada*.

— Porque ? perguntou com pronuncia italiana o sugeito que louvára a discrição do visconde. Conhece o conjuncto e os pormenores do negocio de que se trata ?

— Deus me livre ! accrescentou o negociante. Affigura-se-me isso uma das melhores farçadas destes tempos.

— A que chama farçada ? perguntou um tanto agastado o italiano. Saiba que estou interessado mui seriamente nesse negocio, visto que sou quem cede gratuitamente para se poder levar a effeito, os seiscentos hectares de terreno que me pediram das minhas propriedades da Sardenha.

— O senhor ? ! exclamou o negociante ; que lhe faça muito bom proveito ! Tenho quasi certeza de que não verá nascer monos nas suas terras.

— Como ! disse o visconde, acaso é o proprietario dos terrenos de que se trata ? Logo, é o principe Capuccino Capuccini ?

— Exactamente, respondeu a dona da casa. Este querido principe é dos nossos desde hontem. E' solteiro, rico, bondoso, amavel, espirituoso, e digna-se accommodar-se com o que se lhe dá em minha casa.

— Ah ! Sra. de Aigrefeuille, eu é que lhe estou obrigado por me haver admittido em tão estimavel companhia.

E ao proferir estas ultimas palavras, lançára o querido principe olhes mui ternos ás suas visinhas. O elogio da sua pessoa e riquezas, feito muito opportunamente pela dona da casa, chamára a attenção dos homens, e muito mais a das senhoras. Tornára-se alvo da attenção de todos que deligenciavam explicar a si proprios o merecimento pessoal que o principe devia ter necessariamente. As senhoras o que notavam é que tinha physionomia mui agradavel, olhos grandes, mãos mufinas, e maneiras sobre modo delicadas.

Os homens recordavam-se com satisfação de o terem ouvido dizer durante o jantar, *ditos agudos*. O principe, pois, um tanto na sombra até então, acabava de se mostrar com todo o brilhantismo. E na verdade era isto justo, por quanto era dotado de verdadeiro merecimento ; sem contar que se acabára de descobrir a sua qualidade de principe, e muito rico. Bastara para produzir tão repentina mudança, uma só palavra da Sra. de Aigrefeuille.

Entre os convivas collocados no extremo da mesa, no lado opposto aquelle em que se achava o italiano, estava um personagem, typo singular, mas homem bastante silencioso, e que diligenciava não attrahir a attenção. E por fim não era a primeira vez que este personagem jantava na mesa redonda do boulevard Montmartre. Muitos dos convidados ja o tinham visto. Até parecia que a Sra. de Aigrefeuille o tratava com distincção. Ao jantar recommendara-lhe por muitas vezes differentes pratos, como que para prestar homenagem aos seus conhecimentos de gastronomo de primeira ordem. Este personagem, a quem a dona da casa chamava simplesmente Sr. Rodrigues, parecia ser, com effeito, um dos amadores de boa mesa, para quem a arte colinaria é uma arte séria, e mesmo a mais necessaria e primeira de todas. Quando achava bom um molho fazia o Sr. Rodrigues um signal amigavel e de approvação a Sra. de Aigrefeuille, a qual lhe respondia de longe com um sorriso:

— Não é verdade que está excellente ?

O Sr. Rodrigues vestia com certa elegancia, e tinha a grande vantagem de juntar á sua muita cortezia, muito talento e bom sizo. As suas palavras, que eram raras, tinham certa intenção, e ao mesmo tempo originalidade de bom gosto.

Teria o Sr. Rodrigues, quando muito, trinta e cinco ou trinta e seis annos, a idade da força e do maximo do desenvolvimento da intelligencia. O seu rosto era pallido, mas as feições regulares ; o olhar ordinariamente velado, mas de vez em quando mostrando certo brilho sinistro. Tinha estatura mediana, e barba preta como ebano, um tanto rara e ponteaguda. O bigode terminava em duas extensas guias, torcidas sem exageração. Não faltava quem dissesse que era de origem hespanhola. Talvez não se enganassem ; mas ninguem tinha noticias certas ácerca do Sr. Rodrigues, visto que elle, sem peccar por impolitico, tinha artes de se libertar de alguns curiosos, em demasia provocadores.

Pois apezar de possuir qualidades tão apreciaveis, parecia o Sr. Rodrigues não ser apreciado pelas mulheres. Verdade é que não as procurava, com quanto tambem não as repelisse. A sua perfeita indifferença a respeito do capitulo da galanteria, estava assás provada. Por isso as formosas damas que naquelle dia tinham jantado em casa da Sr. d'Aigrefeuille, affectaram não attentar na presença de um personagem que, como ellas mui bem sabiam, preferia a seus encantos as delicias de algum pitou de primeira ordem. O Sr. Rodrigues ria-se *in petto* da ira que originava contra a sua reputação de gastronomo, e do desdem que affectava para como sexo *encantador*. Ria-se para comsigo, e não perdia nem uma garfada nem um copo de idoso Laffite.

Não obstante, á sobremesa, ao servirem-se rodas de ananaz, nadando em um inflammado ponche, recebeu o brilhante gastronomo um presente que provinha de mão mui graciosa. Uma das damas ao distribuir o ananaz, estendeu demasiadamente a concha ao tempo que o Sr. Rodrigues lhe aproximára um prato, e queimou-lhe os dedos com o ponche inflammado.

— Desculpe, disse ella rindo ; julguei que estava á prova de fogo.

— Porque, minha senhora ! perguntou o Sr. Rodrigues.

— Por que ha quem diga que é parente do demonio.

— Bem desejara se-lo, replicou Rodrigues ; se o fosse terme-hia como resoluto primo.

— Quer dizer, exclamou a dama, um tanto irada, que me suppõe creatura diabolica ! ! O Sr. é um monstro !

Afortunadamente as risadas e os gracejos, poseram, emfim, ponto a esta pequena pendencia. A Sra. de Aigrefeuille, depois de consultar com a vista os convivas, levantou-se da mesa ; e todos lhe imitaram o exemplo. Dirigiram-se em seguida para a sala, onde deviam tomar café, e onde cada qual escolheu a poltrona, e a pessoa mais do seu agrado para conversar.

Ao lado desta sala havia dous gabinetes, mobilados com primor.

(Continuar-se-ha.)

PERN. —TYP. DE M. F. D F. & FILHOS—1866